Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.879 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 2 DE MARÇO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Sem defesa naval

Procurou-nos distincto official de Marinha para oppôr contradicta a algumas das proposições do nosso artigo de hontem. Assim nos informou que a couraça do *Minas Geraes* custou, não quatro mil contos, mas seis mil, accrescentando o illustre official que é de primeira qualidade, e bem assim todo o material daquelle *dreadnought*, como o são tambem o do *S. Paulo* e de todos os navios da esquadra nova. A informação é fidedigna. Merece-nos tanta confiança, pela sua competencia e sua honestidade, o nosso contradictor, que de bom grado nos apressamos em consignar neste mesmo logar, onde se fez a censura que as provocou, as affirmações que elle oppõz, cumprindo-nos, porém, lembrar que não fizemos mais que repetir informações prestadas por outro distincto official de Marinha a um collega que as publicou.

Mas, si o material é de primeira qualidade, tem elle a necessaria conservação? Foi pergunta que o digno official não nos quiz responder, porque, naturalmente, não achou que lhe assentasse bem a attitude de censor da administração da Marinha. Mas a verdade é que a esquadra nova está arriscada a perder-se em pouco tempo. Antes de tudo, não dispomos do pessoal preciso para tripulal-a de modo conveniente, não só relativamente a numero quanto a aptidão. Os *dreadnoughts*, por exemplo, não têm um terço da tripulação que devem ter. E esse numero escasso não está, em regra, nas condições de desempenhar satisfatoriamente os serviços exigidos para a conservação dessas delicadas e complicadissimas machinas de guerra. Carecem os navios de pessoal, que tem de vir do estrangeiro necessariamente, pois aqui não o ha preparado para aquelle mister, e até não preparado, porque a nossa gente que póde consagrar-se á vida do mar foge da marinha de guerra. Resolva-se o governo a providenciar nesse sentido, já que commetteu o erro de mandar construir custosissimos navios sem gente para os guarnecer, erro cujas consequencias se aggravarão com a chegada do *Rio de Janeiro*, em estado de construcção muito adeantada.

Quanto aos *destroyers*, segundo informou um official de Marinha na sua *interview*, a que hontem nos referimos, em pouco tempo estarão perdidos. São vasos de guerra que precisam entrar no dique, para limpeza do casco, pelo menos de dois em dois mezes, e, entretanto, estão ahi jogados na bahia do Rio de Janeiro, sem aquella limpeza, porque o governo não dispõe nem de pessoal, nem de diques para elles. Para qualquer concerto recorre a administração da Marinha a emprezas particulares. Não a censuramos por isso. E' o que ella deve fazer. E já é para dar graças a Deus que tenhamos emprezas ou estaleiros particulares bem apparelhados para poderem prestar á Marinha serviços daquella ordem. O que é imperdoavel é deixar o governo que os navios se percam, e com elles tanto dinheiro arrancado ao nosso esfoladissimo contribuinte.

O que tambem é imperdoavel é termos machinas de guerra que o mundo todo admira, e que tanto contribuiram para tornar o Brasil conhecido, mas sem munição. Si é verdadeira a informação oriunda da propria Marinha, divulgada pelo collega a que alludimos, com um fogo nutrido a nossa artilheria naval teria que emmudecer antes de doze horas. Tambem armamento portatil nenhum navio o tem completo. Em alguns que o possuem — note-se bem, isto ainda é informação de official de Marinha — elle não passa de vinte carabinas sem munição e sem os ferrolhos. E é ainda official de Marinha que affirma que a maruja morre por falta de alimentação, por falta de hygiene!

E' triste e desoladora essa situação, quando ascendem a elevadissimas sommas os nossos gastos com a marinha de guerra. E cumpre registrar que ha vinte e alguns annos a Marinha não tem tido na sua suprema direcção sinão almirantes. O ultimo ministro da Monarchia saiu da Marinha, e dahi para cá não teve aquella pasta um só ministro paizano. Parece que assiste razão aos que pensam que é melhor para as pastas militares ministros civis. Aqui no Brasil os tivemos de primeira ordem. Não ha muitos dias toda a imprensa exaltava os extraordinarios serviços prestados, em plena guerra, pelo ministro da Marinha, Affonso Celso. Na França, agora mesmo, na organização do actual ministerio, a opinião quasi unanime se manifestou pela conservação de Delcassé na secretaria da rue Royale. E entre os proprios almirantes francezes ha alguns, e dos mais competentes, que não occultam as suas preferencias pelos ministros civis. Não vemos, é preciso dizel-o, nos nossos ministros marinheiros a causa do estado deploravel a que chegou a Marinha nacional. As causas são outras e multiplas. Mas, seja como fôr, é preciso endireitar o que está mal feito, corrigir os erros, refazer a administração, de sorte que sejamos senhores das nossas costas, dos nossos mares e dos nossos extensos rios navegaveis. O povo brasileiro tem, como todos mais, antes de tudo, o direito de viver; e, para assegural-o, cumpre que tenha com que se defender, não se fiando em tratados de arbitragem, congressos de paz e nas bellas conquistas da humanidade e da civilização.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Hontem, como ante-hontem, como nestes ultimos dias, o thermometro tem subido a valer, galgando a casa dos trinta e... mais alguma coisa. Parece que desta vez elle vae longe, para martyrio do carioca aterrorizado com estas alturas...

Assim é que, hontem por exemplo, elle nos mostrou 33°,6, maxima e 24°,6, minima.

HONTEM

INTERIOR — Foi reformado o coronel de engenharia Antonio Pinto de Almeida.

* O presidente da Republica conferenciou com o ministro da Guerra acerca dos acontecimentos occorridos em Manãos e communicados a s. ex. pelo senador Silverio Nery.

* O presidente da Republica visitou o general José Christino e o capitão Oliveira Junqueira, da sua casa militar, os quaes se acham enfermos.

* O presidente da Republica recebeu um telegramma de Victoria, participando haver sido reconhecido pelo Congresso, o presidente do Estado do Espirito Santo, capitão Getulio dos Santos.

* O Thesouro Nacional, por telegrammas, concedeu a todas as delegacias nos Estados os creditos necessarios para pagamento de contas do exercicio de 1911.

* O ministro da Fazenda requisitou uma cambial de 300.75 marcos para manutenção dos representantes do Brasil na Associação Internacional contra a Tuberculose, em Berlim.

* O ministro da Fazenda mandou passar o titulo de aposentadoria ao 1º official dos Correios, José Dias de Mello.

* O Tribunal de Contas julgou legaes diversas pensões de montepio e aposentadorias de diversos funccionarios da Directoria Geral dos Correios.

* O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 562:230$ para pagamento de vencimentos do pessoal da Inspectoria Federal das Estradas.

* O Tribunal de Contas negou o credito de 1.500:000$ para a liquidação de despesas de material da E. F. Central do Brasil.

* A Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 134:195$835.

* O ministro da Agricultura designou os drs. Alcides de Miranda e Eduardo Augusto Torres Cotrim para representarem o Brasil na Convenção Internacional de Policia Sanitaria Animal que se deverá reunir em Montevidéo.

* Chegou ao nosso porto o cruzador francez *Descartes*.

* O dr. Nogueira Accioly, visitou o ministro da Marinha.

* O capitão de corveta Manoel Caetano de Gouvêa Coutinho foi nomeado redactor da *Revista Maritima*.

EXTERIOR — Foram abandonadas as negociações entre os mineiros grevistas de Londres e os respectivos patrões.

* O sr. Asquith falou na Camara dos Communs sobre a gréve.

* Cogita-se em Londres de uma mediação para se fazer a paz entre a Italia e Turquia.

* Na Camara dos Deputados hespanhoes, conservadores e liberaes discutiram a questão das accumulações.

* Partiu para Vigo a esquadra ingleza que estava em Funchal.

* Corria com insistencia em Buenos Aires, que o presidente do Paraguay, tinha sido deposto e preso pelos revolucionarios.

* Albino Jara derrotou as forças gondristas.

* Montevidéo continúa sobresaltado com a gréve dos carregadores de carvão e estivadores.

Conferenciaram, com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, os ministros da Guerra, Marinha, Interior e Fazenda, o chefe de policia e o commandante da Brigada Policial.

Procuraram o presidente da Republica, no palacio do Cattete: senadores Gabriel Salgado e Indio do Brasil; deputados Raymundo Miranda, Antonio Nogueira e Aurelio Amorim, general M. A. da Cruz Brilhante, presidente da Confederação do Tiro, e drs. Olegario Pinto, Oliveira Coelho e Cordeiro da Graça.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: deputado Aarão Reis, drs. Passos Cardoso, Alencar Lima, R. Heine, F. B. Müller, Arrojado Lisboa, J. B. Ortiz, Faria Rocha e Luiz de Souza Mattos.

Conferenciaram com o ministro da Viação os srs. Fabio Moraes Rego, Miranda Freitas e Bouliltrau; engenheiros da commissão de Desobstrucção dos Rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: senadores Urbano dos Santos, Lauro Sodré, deputado Homero Baptista; srs. Benjamin de Miranda Lima, André de Faria, Gama Cerqueira, José Silverio dos Santos, J. C. Rodrigues e Gomes da Silva.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Arthur Lemos, deputados Prudencio Milanez e Araujo Pinheiro; drs. Leoni Ramos, Flores da Cunha, Alcibiades Furtado, Jacintho de Barros e Azevedo Sodré e coronel Jesuino de Mello.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entraram 192 libras, 1.500 francos, 20$ em ouro; sairam 53.690 1/2 libras e 500.000 marcos.

Lastro:

Ouro em deposito	355.056:270$943
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.512	19.339:776$016
Total	374.396:046$959
Emissão:	
Notas em circulação	374.390:250$000
Moeda subsidiaria	5:796$959
Total	374.396:046$959

Cambio

TAXA OFFICIAL

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	16 1/8	16 31/32
" Paris	$591	$599
" Hamburgo	$730	$738
" Paris	$591	$599
" Portugal	—	$317
" Nova York	—	3$094
Libra esterlina, em moeda	—	15$025
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$787
Bancario	16 3/32	16 3/32
Caixa matriz	16 1/8	16 5/32

Renda da Alfandega

Em ouro	153:517$825
Em papel	245:492$350
Renda arrecadada em egual periodo de 1911	582:196$589
Differença a maior em 1911	183:186$314

HOJE

No Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Supremo Tribunal Federal, Caixas de Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, Secretaria da Policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, Assistencia a Alienados, Institutos Surdos e Mudos, e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, Corpo Diplomatico e Consular em disponibilidade, e Saude Publica, Bibliotheca Nacional, Directoria de Industria Animal e Defesa Agricola.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas da Directoria de Hygiene, aposentados, jubilados e contencioso.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Rosaura de Mendonça, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Guedes da Silva, ás 8 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna;

Elisa Alvares, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

dr. Leopoldo Jorge Moreira da Rocha, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Adelina Vasques de Freitas, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Edesio de Lara Fernandes, ás 9 horas, na egreja da Lapa (largo da Lapa); e

Faustino de Souza, ás 8 horas, na matriz da Candelaria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Sociedade de Classe União dos Marceneiros, ás 7 horas da noite.

Centro dos Carteiros, ás 6 1/2 horas da noite.

Club Waldemar ás 8 horas da noite.

União Social ás 7 horas da noite.

Secção Livre

Publicamos:

Dentista.

Hydrocele.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Egualdade.

A verdade.

Emprestimos e Hypothecas

Companhia Industrial Itacolomy.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Companhia Brasileira de Seguros.

A' praça.

Agradecimento

Exercito.

Aviso.

P. R. Gracie.

Uma operação importante.

Apuração da eleição do 2º districto da Capital Federal.

Directoria Geral de Instrucção Municipal.

Cura radical da hydrocele.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — *A Dama das Camelias*.

Palace-Theatre — Espectaculo variado.

Pavilhão Internacional — *Já te pintei!*

Cinema-Theatro Rio Branco — *Os milhões da ingleza*.

Cinema Theatro S. José — *Zé Pereira*

Cinematographo Parisiense — Magestoso programma.

Cinema Avenida — Bellissimas fitas.

Cinema Odeon — Magnifico programma.

Cinema Paris — Fitas surprehendentes.

Cinema Ideal — Programma de bellas fitas.

Circo Spinelli — Funcção variada.

Royal Cine — Bello Programma novo.

O sr. Braulio Xavier, o usurpador do governo da Bahia, mandou pôr o carro do Estado á disposição do tenente Propicio Fontoura, no seu desembarque em S. Salvador, afim de levar a bom termo a obra sanguinolenta e criminosa da seabrada. Convem relevar mais uma vez que o sr. Propicio Fontoura é um simples tenente do Exercito, insignificante, inculto e arruaceiro, emquanto o sr. Braulio é o presidente da mais alta corporação judiciaria da Bahia e, seja como fôr, representante mais graduado desse mesmo Estado da Bahia, cujas tradições de cultura e civilização têm sido as mais decisivas em toda a historia desta nacionalidade que, depois de tanto esforço pela sua construcção social, veiu afinal a cair na ignorancia castiça do marechal Hermes da Fonseca.

Afinal, o sr. Braulio Xavier, abocanhando como abocanhou o governo da Bahia, podia pelo menos conservar a dignidade do seu cargo, considerando, e na mais logica das circumstancias, que o governador de um Estado, ainda mesmo do Estado que lhe coube por intermedio da arruaça e do crime, tem umas tantas obrigações moraes que o inhibem de hombrear tão directamente com qualquer sujeito, militar ou não, que se tenha celebrizado á custa dos mais positivos delictos, de ordem civil e militar, que em outros tempos que não os do marechal Hermes já os teriam feito curtir a condemnação necessaria.

O sr. Braulio não cogita dessas coisas, e muito menos dos casos que entendem com a responsabilidade juridica do cargo que exerce em virtude daquella criminosa hediondez que se estabeleceu na Bahia, e por isso mesmo, á intimativa de *habeas-corpus* que o juiz estadual, a unica competencia na materia, concedeu aos conselheiros esbulhados pelo seu ultimo decreto mandando empossar o sr. Julio Brandão e os conselheiros seabristas, respondeu com a allegação de que o referido *habeas-corpus não era legal* e por isso desrespeitou-o.

Chega a parecer absurdo que um magistrado tão flagrantemente desrespeitasse a lei, essa lei que elle bem devia ter aprendido a zelar durante o longo magisterio, que agora tão lamentavelmente relega á condição das coisas mais abjectas.

Mas o sr. Braulio bem sabe que não podia attentar contra o que no caso do Conselho Municipal da Bahia determinou o juiz seccional.

Elle, porém, é o representante deliberado de uma situação de força, de canhões e de arruaças e conta com o apoio dos soldados do general Sotero de Menezes. Dahi a razão de ter posto á disposição do tenente Propicio aquelle carro do Estado, de agora por deante positivamente desmoralizado para todos os effeitos, tal qual o sr. Braulio Xavier. Em todo o caso, bem póde ser que o bom juiz tantas pedras jogue, que alguma ainda lhe venha a cair em cheio na sua pobre cabeça atribulada.

Antes de tudo, é preciso notar que o sr. Braulio anda ás voltas com o militarismo desenfreado, e as situações dessa ordem são sempre muito perigosas...

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 28 — Tomaram posse hoje o intendente dr. Julio Brandão e o Conselho Municipal, presente grande maioria de povo.

O acto, muito solemne, teve grande concorrencia e regosijo popular.

A cidade está em plena paz e egualmente todo o Estado. Respeitosas saudações. — *Braulio Xavier*, governador."

Vieram os factos dar-nos razão quando qualificámos a demissão do substituto do juiz seccional da capital do Pará e a nomeação de dois lemistas para substituil-os, de auxilio á fraude, que o sr. Antonio Lemos ali planejava com o fim de vir disputar, no reconhecimento, cadeiras de deputados para amigos seus que não foram eleitos. Telegrammas de Belém noticiam que no edificio d'*A Provincia* do Pará, jornal do sr. Lemos, se realizou um ajuntamento illicito de falsificadores de actas e trapaceiros eleitoraes, sob a presidencia do mesmo sr. Antonio Lemos, que acabou diplomando os srs. Rogerio Miranda, Antonio Bastos e outros candidatos, inclusive os lauristas, que não quizeram receber os diplomas que lhes foram expedidos por consideral-os filhos da fraude.

E' uma trapaça que não póde decentemente vingar. A junta legitima funccionou no logar competente, a saber, no palacio da Municipalidade. Funccionou sob a presidencia daquelle a quem cabia esta funcção, uma vez que não compareceu o supplente do juiz federal. Funccionou, na fórma da lei, sob a presidencia do chefe do executivo municipal da capital. Allegou o juiz supplente do sr. Lemos, que foi presidir outra junta apuradora que se reuniu effectivamente, si junta houve, si merece esse nome aquelle conciliabulo no jornal do sr. Lemos, mas que mentirosamente os lemistas dão como se tendo reunido no Forum, na sala do juiz federal, allegou o mesmo juiz, repetimos, que não presidiu a junta na sua séde legal porque foi obstado pela força. A inverosimilhança dessa allegação é palpavel, é evidente. Antes de tudo, essa coacção é uma inverdade, que a coragem dos lemistas exporta para aqui, uma vez que não póde ter curso no Pará. Depois, para que essa coacção? Que vantagem podiam levar os partidarios do sr. João Coelho em praticar-a? Aquelle juiz presidente da junta só tem voto de qualidade. A tanto se reduz a sua funcção na junta. Que valor, portanto, tinha esse presidente, quando na junta se contavam 34 membros da parcialidade do sr. João Coelho, contra quatro apaniguados do sr. Lemos, para se afastal-o da junta violentamente?

A fraude está mal feita, e a mentira mal contada. Entretanto, o sr. Arthur Lemos espalha que a fraude vingará, porque o quer o marechal Hermes. E' possivel. Tudo é possivel. Mas, então, é melhor acabar de uma vez com eleições e conferir aos presidentes da Republica a nomeação dos deputados e senadores.

O presidente da Republica desceu ao meio-dia do Silvestre, seguindo directamente da estação das Aguas Ferreas para a residencia do general José Christino, chefe do Departamento da Guerra, que se acha enfermo, e a quem visitou. Em seguida s. ex. visitou o ajudante de ordens da presidencia, capitão Oliveira Junqueira, tambem enfermo, de cama, ha muitas semanas.

Carta dirigida a jornal declaradamente hermista, por um official do Exercito, disse hontem que o marechal Hermes só obteve a desistencia absoluta do sr. Menna Barreto á presidencia do Rio Grande do Sul, porque lhe acenou com a futura presidencia da Republica. Não parece que seja muito possivel a promessa do marechal Hermes da Fonseca, ante a situação que os officiaes mais responsaveis pela nossa defesa armada têm enxergado no tenentismo do general Menna Barreto.

Em todo o caso, o ministro da Guerra agarrou-se tão fortemente ao seu cargo, apezar de todas as picuinhas que o pinheirismo lhe tem feito, que é bem possivel que s. ex. esteja confiando na palavra do presidente da Republica, dada a hypothese de ser verdadeira a missiva acima referida.

Seja como fôr, porém, o simples facto de se falar em outra presidencia militar, e presidencia do general Menna Barreto, dá margem ás mais positivas apprehensões, porque justiça se lhe faça, o paiz atravessa no momento essa situação tão positiva de mashorcas e de "salvações", justamente em virtude da desobediencia ostensiva que ás ordens do marechal Hermes oppõe o ex-candidato das opposições rio-grandenses.

Ora, si simples ministro da Guerra o general Menna Barreto é capaz de tanto, que não acontecerá quando elle fôr o responsavel por tudo quanto aconteça no mecanismo politico do Brasil?

Os srs. Raul Rio Branco e barão de Werther procuraram hontem o presidente da Republica, a quem agradeceram as manifestações de pezar promovidas pelo governo por occasião da morte do eminente barão do Rio Branco.

O coronel Rego Barros, chamado hontem ás pressas do Amazonas, onde se acha, estava no cumprimento, por assim dizer, de uma grave incumbencia do sr. Dantas Barreto. Desejoso de arranjar a sua rica hegemonia no norte, o sr. Dantas despachou para os varios Estados, quando ministro da Guerra, militares que lhe merecessem absoluta confiança.

Ao sr. Rego Barros coube o extremo norte; ali, sob as ardencias do clima de Manáos, elle era uma sentinella do general governador de Pernambuco. A elle é que, numa carta que andou em voga, fez o sr. Dantas sensacionalissimas e confidencialissimas declarações sobre a politica geral. Entre essas declarações figurava, por emexplo, a de que o sr. Seabra na Bahia não seria um homem de segurança. E o sr. Rego Barros, durante muito tempo, como inspector da região da Bahia, attendeu aos interesses do ex-ministro da Viação. Si se fossem comparar os serviços delle com os do general Soteno, teria o sr. Barros, pelo menos, o merito da antiguidade...

Assim, collocado no Amazonas, o coronel já estava com a sua fé de officio illuminada por feitos extraordinarios. Já tinha trabalhos de campanha e era um continuador infatigavel da obra emprehendida.

Quando tudo andava muito bem, quer dizer, quando já o coronel obtivera do seu collega de patente Antonio Bittencourt o compromisso de entrar para a panellinha da hegemonia, o presidente da Republica estraga tudo, mandando chamar o homem. Por que? Porque lhe constou que elle, homenageado com as passeatas e as visitas do sr. Bittencourt, se animára a empastellar um jornal opposicionista. Como o empastellamento não está no programma do marechal, nem foi pelo mano Jangote incluido na sua plataforma, o coronel Rego Barros tem que sair de Manáos.

Mas onde estamos, Santo Deus? Para que, com que fim, com que proveito, se cuida agora de respeitar essa bobagem de liberdade de imprensa? Pois na Bahia não foram liquidados, sem mais aquella, tres jornaes? Pois no Recife, por más condições financeiras, ao insuspeito testemunho do sr. Dantas Barreto, não chegou o *Diario de Pernambuco* a empastellar-se a si mesmo?

Ora, sr. marechal presidente, não faça tolices! Deixe o homem lá em Manáos. A *Folha do Amazonas* está empastellada e muito bem empastellada! V. ex. não arranja mais nada. E, depois, vae aborrecer o coronel Barros com essa ordem. As viagens em paquetes do Lloyd são tão ruins...

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da Guerra:

Reformando o coronel de engenharia Antonio Pinto de Almeida, e transferindo para o quadro supplementar o tenente-coronel Alcebiades Cabral, e para o 54º batalhão de caçadores o coronel graduado Antonio Fróes de Castro Menezes.

A junta de pretores, incumbida de apurar as eleições federaes realizadas em 30 de janeiro, no Districto Federal, concluiu hontem os seus trabalhos, cujo resultado differe um pouco do que foi noticiado pela imprensa, no dia immediato ao do pleito.

Quanto ao primeiro districto, porém, não se afastou a junta dos calculos que publicámos, tendo apenas adoptado a medida moralizadora de não apurar, como fomos os primeiros a indicar, as eleições fraudulentas de quasi todas as secções da Gloria, em que os *esguichos* e as falcatruas habitualmente ali praticadas favoreceram o candidato Nascimento com cerca de mil votos fantasticos.

Deduzida essa volumosa e escandalosissima parcella, ficou o referido candidato reduzido aos mil e poucos suffragios que realmente logrou alcançar em todas as outras secções do primeiro districto.

Resultado: passou o sr. Nascimento para o oitavo logar, que era justamente o que lhe competia na ordem da votação, e deixou de ser deputado.

O ministro da Fazenda autorizou o dr. Joaquim Canuto de Figueiredo, ex-ajudante da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, a continuar a contribuir para o montepio.

Estão se reproduzindo com grande frequencia, e de modo verdadeiramente espantoso, os accidentes causados por automoveis. Taes factos já figuram inevitavelmente nos registros da imprensa, e raro é o dia em que não occorrem dois ou tres desastres dessa natureza.

Não é muito difficil descobrir as causas do mal, que tantas desgraças está causando e póde provocar ainda uma justa indignação por parte do povo, dando logar a represalias e desforços, como ultimo recurso de quem se veja, afinal, obrigado a fazer justiça por suas proprias mãos.

A primeira razão determinante dos successivos e repetidos desastres que estão occorrendo é a impunidade em que a policia vae deixando os culpados, a ponto de não se mover, nem mesmo quando os vê perseguidos pelo clamor publico.

Rarissimas vezes é effectuada a prisão de um desses criminosos, e quando por acaso succede o contrario, não se torna a mesma effectiva, nem é lavrado o respectivo auto de flagrante, voltando os delinquentes ao theatro das suas façanhas. Quando se verifica que um automovel é official, podem os *chauffeurs* atropelar e matar á vontade, porque a policia não os incommoda.

Outra causa, sempre tolerada, não só pela policia como pela desidiosa inspectoria de vehiculos, que para nada serve, é a destemperada velocidade com que correm os automoveis pelas ruas mais frequentadas, com infracção das posturas municipaes e o maior despreso pela vida dos habitantes da cidade.

Só alta noite, quando tal impertinencia não serve sinão para perturbar o somno da população, é que os *chauffeurs* se lembram de fazer funccionar as suas irritantes buzinas, imitadoras do canto de todos os animaes e das cornetas militares que já nos ensurdecem a cada momento.

E' preciso que providencias energicas e urgentes sejam tomadas para evitar essa calamidade, antes que os parentes e amigos das victimas resolvam agir por conta propria e infligir aos culpados o castigo que elles merecem.

A' policia e aos poderes publicos deve merecer a vida alheia um pouco mais de respeito e de interesse.

Attentados contra a imprensa

Repetem-se com uma frequencia desoladora os ataques á liberdade da imprensa. A politicagem dominante nos Estados não se contem deante da critica impressa e o melhor recurso que encontra para responder a essa critica é o assalto á mão armada, é a depredação, é, ás vezes, o assassinato.

Casos horrorosos de empastellamento foram os praticados ainda ha pouco na Bahia, numa só occasião, em tres jornaes differentes. A impunidade de que os autores do delicto puderam gozar animou, instigou, favoreceu a pratica de outros crimes semelhantes. E ella não foi sinão o preludio dos empastellamentos, que agora se verificam, do *Diario de Pernambuco*, no Recife, e da *Folha do Amazonas*, em Manáos. Um jornal no Rio Grande do Sul tambem se acha ameaçado da mesma coisa; e assim temos como, passo a passo, a liberdade de manifestar o pensamento, tão promissoramente assegurada na Constituição, vae desapparecendo, menoscabada, desconhecida dos politicos, relegada definitivamente ao ról das esperanças fallidas da Republica.

De facto, com a Republica é que se implantou o habito, hoje tão brasileiro, de destruir typographias onde se imprimam jornaes desagradaveis aos governos. Muitos e enormes foram os excessos da propaganda republicana; e, entretanto, sob os governos da Monarchia, não se chegou a firmar o principio do bacamarte como defesa contra as criticas da imprensa. Os poucos attentados que se praticaram, e que eram, por assim dizer, o effeito da propria luta por que o paiz passava, causaram no espirito publico uma impressão de sobresalto que os republicanos puderam explorar, apressando o seu movimento. Eram, ainda assim, factos isolados; como taes, reclamavam a attenção e as sympathias geraes para os propagandistas do novo regimen.

Hoje, um ataque á imprensa já não interessa. Tantos e tão numerosos elles têm sido, em vinte e dois annos de experiencia da Republica, que todos os consideram factos consummados, para que não existe remedio efficaz. Os governos, outr'ora assustados sempre que se praticava qualquer violencia contra a liberdade de manifestar o pensamento, não se impressionam mais com a destruição de orgãos da imprensa, pela malta assalariada que muitas vezes elles mesmos estipendiam.

Ha assim no paiz um evidente desrespeito pela opinião, que é o symptoma alarmante do estado de anarchia para que nos conduzimos, si não se oppuzer um dique á onda invasora que avassalou o Brasil, depois da Republica, quando os primeiros odios pessoaes e os primeiros interesses appareceram, para macular a obra dos sonhadores propagandistas. Praticada, exercitada, experimentada, a Republica começou por não tolerar a critica da imprensa, o direito da livre manifestação do pensamento, que os legisladores da Constituinte incluiram no estatuto fundamental do regimen inaugurado.

Desensibilizados para apreciar esses factos deprimentes, os governos permittem que a critica justa e cortez, feita por meio da imprensa, seja substituida pela critica do deita-abaixo, a critica da pistola aos peitos, — parodia ridicula do crê ou morre, que a defunta Inquisição legou ao Brasil, para brilho da sua democracia. Assim se explica que os attentados da Bahia tenham ficado impunes e dado ensejo para que em Pernambuco e no Amazonas a mesma repugnante intolerancia se verificasse. Governo de força, de arbitrios, de violencias, o do marechal Hermes, mais do que qualquer outro, estava nas condições de se não impressionar com essas frioleiras de empastellamentos. E não se impressionou. Impunes ficaram os empastelladores da Bahia; impunes ficarão os de Pernambuco; e não ha motivos para que a impunidade se não prolongue egualmente aos do Amazonas, onde o bravo coronel Rego Barros faz a lei e o direito.

O sr. Dantas Barreto descobriu em Pernambuco o gracioso recurso de que se servem os jornaes em más condições financeiras: quando não podem fazer pagamentos, empastellam-se. Foi desta maneira interessante que elle explicou o empastellamento do *Diario de Pernambuco*, o jornal mais antigo da America do Sul, que já orçava por um seculo a sua grande existencia. Essa explicação, entretanto, não serviu sinão, em todo o seu desplante, para descobrir a hypocrisia do governo e a sua cumplicidade no attentado. E' com saidas falsas dessa natureza, com passes de magica dessa especie, que hoje em dia não já se conculca, mas se ridiculariza a liberdade da imprensa.

Para os abusos de linguagem, para as calumnias ou injurias impressas, os tribunaes brasileiros têm rigores e castigos que podem ser judicialmente applicados. Mas nesta época, debaixo deste governo, os tribunaes são as cavallariças do paiz: o castigo deve ser summario, para ser prompto e efficaz... Não ha tempo de se chamar a justiça; chama-se o bacamarte.

Dos cofres da Caixa de Conversão foram retiradas hontem 50.000 libras pelo London Bank e 500.000 marcos pelo River Plate Bank.

O presidente da Republica dirigiu um telegramma ao governador do Amazonas, pedindo informações ácerca dos despachos que recebera de Manáos, do senador Silverio Nery, informando-o do empastellamento da *Folha do Amazonas* e de varios desacatos aos opposicionistas.

O marechal Hermes da Fonseca escreveu tambem uma carta ao general Menna Barreto, ministro da Guerra, pedindo-lhe para que telegraphasse com urgencia ao general Ilha Moreira, commandante da guarnição federal no Pará, para que partisse immediatamente para a capital do Amazonas, afim de apurar, em inquerito policial militar, a responsabilidade do coronel Rego Barros nos acontecimentos em que o senador Silverio Nery asseverou achar-se o mesmo coronel envolvido.

A' tarde esteve em palacio, conferenciando com o presidente da Republica sobre esse caso, o titular da pasta da Guerra.

O ministro da Guerra expediu hontem um telegramma ao coronel José Joaquim do Rego Barros, ex-inspector da 1ª região, chamando-o a esta capital.

O ministro da Fazenda vae exonerar, a pedido, o bacharel Antonio Felix de Bulhões, do logar de escripturario da Inspectoria de Seguros.

O ministro da Fazenda mandou passar o titulo de aposentadoria no logar de 1º official da Directoria Geral dos Correios, ao sr. José Dias de Mello, mas satisfazendo-se o inactivo opportunamente.

E' possivel?

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Victoria* 1—3—912.—Exmo. sr. marechal Hermes. — Temos a honra communicar v. ex. que o Congresso, com todas as formalidades legaes, acaba de reconhecer e proclamar presidente eleito deste Estado para o quadriennio de 1912-1916 o dr. Getulio Florentino dos Santos, e vice-presidentes o dr. José Gomes Pinheiro Junior, Cesar Augusto Mendes Velloso e Antonio Silva Moreira. Além da superioridade de votos nas eleições legaes do presidente reconhecido sobre seus competidores, o parecer da commissão verificadora concluiu pela inelegibilidade deste, visto, nos termos da lei eleitoral, ter tido contratos com o governo do Estado e recebido deste contribuições, como ficou provado. Respeitosas saudações. — Deputado *Joaquim Lyrio, Thiers Velloso, Cyrillo Tovar, Emygdio Siqueira, Mello Coutinho, dr. Manoel Monjardim, dr. Dulcia Aguiar, Manoel Sarmento, Emygdio Siqueira e Pinto Araujo.*"

O dr. Ferreira da Silva telegraphou ante-hontem, de Nictheroy, ao presidente da Republica, communicando-lhe a fundação, naquella cidade, de uma Faculdade Livre de Pharmacia, sob sua direcção.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Antonio Gonzaga Cordeiro de Almeida e outros, residentes no Ceará, pediam isenção de direitos para um moinho de vento, visto haver cessado o regimen de isenção de direitos para taes objectos.

O artigo que hontem publicámos sob o titulo *Os successos de Pernambuco*, inserto na 3ª pagina, é da autoria do dr. José Carlos de Moscoso Bandeira, um dos redactores do *Diario de Pernambuco*, que aqui se acha.

O ministro da Viação, acompanhado de seu official de gabinete, H. Romaguera, retribuiu a visita que lhe fez o dr. G. Michaeles, ministro da Allemanha.

Pingos e Respingos

Nasceu hontem uma creança numa barca da Cantareira, em viagem de Nictheroy ao Rio.

Si a patria tem alguma influencia na vida dos individuos, este cidadão guanabarino será homem muito pouco apressado.

* * *

Declarou em uma entrevista o sr. Aurelio Amorim que o Amazonas está sem garantia.

Esperamos o protesto da "Garantia da Amazonia".

* * *

"Os automoveis na Bahia andam desenfreados"; assim encabeça um vespertino um telegramma de S. Salvador.

Ora a grande novidade! Como si houvesse alguma coisa por aquellas bandas que ainda tivesse freio!

* * *

O juiz Cicero Seabra ficou muito intrigado quando hontem lhe mostraram o autographo que *A Noite* publicou, de despachos seus. Depois de tentar inutilmente decifral-os, como um amigo lhe observasse que eram quatro os referidos despachos, exclamou s. ex.:

— Ora essa! Eu suppunha que era um só!...

* * *

Em carta, o sr. Oliveira Lima, nosso ministro em Bruxellas, diz que tem grande desejo de que se conheçam os sentimentos amigaveis do sr. Estanisláo Zeballos para com o Brasil.

— O caso do telegramma n. 9 é uma boa prova.

— Prova dos nove, *La Prensa* ha de commentar com muita justiça.

* * *

O sr. Niepce da Silva, secretario das Obras Publicas e Colonização do Estado do Paraná, communicou ao ministro da Agricultura ter assumido as funcções de seu cargo.

Os nossos parabens e que não se esqueça de que o Brasil precisa de braços...

— E de cabeça.

* * *

Telegramma do senador Silverio Nery informa que a *Folha do Amazonas* teve o seu material typographico empastellado por quarenta praças fardadas, sob o commando do tenente Castello Branco.

— *A Folha do Amazonas!!*

— Sim. *A Folha do Amazonas*.

— Foi, então, um *pastel* de massa folhada!

Oyama & C.

SITUAÇÃO NA BAHIA

O primeiro substituto do governador da Bahia, o conego Galrão, já está em viagem para esta capital

O senador Ruy Barbosa recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 1. — Galrão, acaba de embarcar no *Piauhy*, primeiro vapor que passou depois da sua chegada. Deve estar ahi segunda-feira, ás 11 horas da noite. Galrão teve de vencer grandes difficuldades até chegar á capital e embarcar — *Mangabeira*."

Essa causa bahiana é tão justa, é tão legal, tão fundamentalmente juridica, que, si outra prova da sua justiça intrinseca não surgisse na sua meridiana verdade, bastaria essa energia com que os dois substitutos do governo daquelle Estado correm ao appello do Supremo Tribunal, através de mil difficuldades, com o risco da propria vida, para elucidal-o acerca da ignobil trapaçaria com que o presidente da Republica mascarou as suas promessas ao barão do Rio Branco.

Hontem, foi o dr. Aurelio que aqui chegou, e as suas declarações positivam bem a maneira por que elle fugiu da sanha dos bandidos que se assenhorearam da Bahia. Agora, é o conego Galrão que lança mão de um navio pouco conhecido na viagem da Bahia para aqui, afim de nelle tomar passagem.

Deante disso, que poderá o Tribunal ainda vêr na attitude da seabrada que não justifique a concessão da medida constitucional que o sr. Ruy Barbosa lhe pede para os perseguidos daquelle crime inaudito que começou no bombardeio de S. Salvador?

POLITICA DO PARA'

Apuração geral

Fraude escandalosa dos Lemos

Os deputados paraenses nesta capital receberam o seguinte telegramma:

"Dissidentes não compareceram Intendencia nem repartição alguma federal ou estadual. Fingiram apuração ou *Provincia* ou casa particular. Uma hora tarde davam resultado trabalhos exame authenticas completamente terminado, motivando tal procedimento grande indignação geral. Imprensa, inclusive *Folha do Norte*, commenta audaciosa mystificação. Dissidentes declaram abertamente seus candidatos serão reconhecidos, abusando inqualificavelmente nome illustre chefe nação. Junta legal, composta hontem trinta e quatro intendentes, hoje trinta e cinco, prosegue trabalhos formalidades legaes. Além photographias tiradas, todos intendentes collectivamente dirigiram hontem telegrammas persidentes Republica, Senado, Camara. São 329 authenticas entregues presidente junta apuradora. Será communicada opportunamente apuração final."

Recebemos os seguintes telegrammas do nosso correspondente:

Belém, 29—Pouco depois de uma hora da tarde, a requerimento do intendente Almerim, foram suspensos os trabalhos da apuração, que proseguirão amanhã. Apurou-se hoje todo o municipio da capital, dando este resultado:

Lauro, 4.637; Serpa, 4.405; Passos, 4.344; Aarão, 4.338; Hosannah, 4.337; Theotonio, 2.900; Firmo Braga, 2.883; Serzedello, 1.581; Rogerio, 1.064; Bastos, 1.047; Chaves, 994.

Sabe-se que o juiz seccional está trabalhando no edificio da *Provincia do Pará*, para onde o coronel Antonio Lemos entrou de madrugada, afim de dirigir os serviços devendo sair á noite para não ser visto. O povo, indignado, em grupos, commenta nas ruas o procedimento do juiz não ter ido á Intendencia presidir aos trabalhos. A *Provincia do Pará*, em artigo de hoje, sob o titulo "*Quem sae?*", tratando da viagem de Nabuco Neiva, que seguiu para a Europa, diz que talvez não encontre, de volta, o seu sogro, dr. João Coelho, no governo do Estado. Isto confirma o que tenho telegraphado sobre os boatos de que os conservadores esperam a intervenção federal afim de fazel-os subir ao poder.

Belém, 1 — Continuando o meu telegramma de hontem, communico que a junta dos conservadores expediu diplomas aos candidatos do partido laurista, mas estes recusam terminantemente recebel-os, visto considerarem illegal a reunião presidida pelo substituto do juiz federal, feita em logar, cujo dia e hora não foram marcados por edital. Os trabalhos da junta proseguem animados.

O general Ilha Moreira, inspector da 2ª região militar, assistiu do palacio do governo, fronteiro á Intendencia Municipal, á abertura dos trabalhos da apuração, elogiando a ordem observada.

O povo mostra-se indignado com a farça representada pelo partido conservador lemista.

Belém, 1 — (*Do nosso correspondente*) — Verificou-se que o sr. Lemos dirigiu a apuração, feita na redacção da *Provincia do Pará* pelo juiz Coutinho, iniciada e acabada hontem, quando a junta legal, funccionando no edificio da Intendencia até ás 5 horas da tarde, póde apenas apurar o municipio da capital.

A *Folha do Norte*, em artigo, condemna o processo desse juiz, dizendo que ha dias se falára que o grupo demissionario procuraria, por todas as fórmas, mesmo as mais capciosas, entravar a marcha normal da apuração, contando, como fizeram, com a supplencia do juizo substituto. Assim é que se verificou o facto anomalo de duplicata de apuração, uma dellas illegal e irrita pela ausencia absoluta das formalidades da lei.

Diz ainda verberar todo esse machiavelismo, não deixando em silencio a acção irreflectida e parcial do juiz que, para servir sua facção, não teve escrupulo em collocar-se fóra da lei. Assim termina a *Folha do Norte*: "Como um documento curioso trasladamos para as nossas columnas o edital do juiz substituto federal e presidente da supposta junta apuradora, que reuniu-se, dizem uns, na séde da inspectoria agricola; dizem outros, na redacção da *Provincia do Pará*, nada mencionando a respeito o edital."

A *Capital*, orgão coelhista, tratando do assumpto, condemna os processos usados pelo sr. Lemos, assim terminando um seu editorial: "O vandalismo posto em pratica pelos lemistas está mostrando o que seria o seu dominio, si para desgraça do Pará elles tivessem a victoria." Projectam varios *meetings* contra a falsa apuração dos conservadores lemistas.

Os lauristas condemnam esse meio dos conservadores lemistas pretenderem galgar a representação no Congresso Federal.

Belém, 1 — Segue hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do *S. Paulo*, o sr. Lyra Castro.

Do como vôam os cobres da Perfeitura

As despesas annuaes com o Conselho Municipal elevaram-se a mais 121:740$000

Continuamos na severa analyse a que nos entregámos, e que tanto tem deleitado o nosso bom amigo carioca, relativamente á fórma graciosa e galante com que são gastos os dinheiros que os contribuintes muito prazenteiramente depositam nos cofres municipaes, a titulo de impostos varios.

Parece-nos que o amigo carioca terá interesse em saber quaes as differenças que os orçamentos municipaes fazem, em materia de funccionalismo, nos ultimos annos. Temos aqui o orçamento de 1905, que é o que está em vigor, pois é bem sabido que desde então o Conselho Municipal houve por bem não se preoccupar com essa insignificante coisa de orçamento. Mas, desde 1905, o mesmo Conselho tem autorizado remodelações de quadros, augmentos de ordenados e estabelecimento de gratificações, o que tudo consta de decretos diversos.

Resulta disto uma grande sarrabulhada, pela qual só podem enveredar os conhecedores dos mysterios prefeituraes, pois que uma das grandes armas de todo o genero das nossas administrações publicas tem sido esta: tornar difficil o conhecimento exacto das despesas realizadas, por descriminação completa.

Vae, pois, o amigo carioca contemplar o confronto dos seguintes orçamentos, o de 1905, o que foi proposto pelo sr. Serzedello Corrêa e o que é da lavra do sr. Bento Ribeiro.

As despesas propriamente do Conselho Municipal eram orçadas, em 1905, em 146:400$; pelo sr. Serzedello Corrêa, orçamento de 1909, em 219:280$; orçamento do sr. Bento Ribeiro, de 1911, 218:640$000. Assim, entre os orçamentos de 1905 e o do actual prefeito a differença *a mais, é de 72:240$000*.

A secretaria do Conselho, pelos orçamentos de 1905 e 1909, consumia réis 242:500$; mas com o orçamento do sr. Bento Ribeiro elevou-se a despesa a 292:100$, *ou mais 49:600$000*.

— Donde vem essa differença? pergunta o amigo carioca. E' simples, a resposta: Vem do augmento dos ordenados. Em 1905, o Conselho tinha 49 funccionarios e em 1911, 45. Reduziu o numero, pela eliminação de tres segundos officiaes que, aliás, já eram addidos, e de um continuo. Mas ao mesmo tempo houve ordenados que foram assim elevados: um official maior, de 10:000$000 para 12:000$; dois chefes de secção, de 7:200$ a 9:000$, cada um; quatro primeiros officiaes, de 6:000$ a 7:200$, cada um; seis segundos officiaes, de 4:800$ a 6:000$. Havia em 1905, oito terceiros officiaes, com 3:600$, e doze praticantes, com 2:400$, e hoje ha 20 terceiros officiaes com 4:800$, cada um. Um porteiro, que ganhava 3:200$, passou para réis 3:600$; o ajudante do porteiro foi elevado de 3:000$ para 3:600$; os continuos subiram, de 2:000$ a 2:400$, e um segundo official addido passou de réis 4:800$ a 6:000$000.

Na distribuição do bolo só não foram contemplados os tres redactores de debates, dois encarregados das actas e os... serventes.

Por que terá a secretaria do Conselho, uma repartição estranha aos serviços propriamente da Municipalidade, e que é necessariamente muito limitada nas occupações que lhe pertencem, tão numeroso pessoal, talvez o não saiba o amigo carioca, nem nós o sabemos tambem. Ha ali, naquella repartição semimorta, proporcionalmente nuns casos, e de facto em outros, muito maior numero de funccionarios do que em repartições municipaes de muito maior movimento.

O segredo do caso, afinal, reside nisto: a secretaria do Conselho tem sido um derivativo para os empenhos politicos. A' falta de outros empregos, arranjaram-se ali logares menos máos, justas compensações directas ou indirectas de bons serviços eleitoraes.

Depois foi-se melhorando a situação dos felizes que obtiveram collocação, e elles lá estão de pedra e cal.

E, por este processo summario, as despesas totaes resultantes daquella coisa a que se convencionou chamar Conselho Municipal, com a respectiva secretaria, que em 1905 custava 388:900$, pelo orçamento Bento Ribeiro custa 510:740$, *ou mais 121:740$000*.

E ahi tens tu, amigo carioca, um dos fortes motivos pelos quaes o actual prefeito se prepara para muito prazenteiramente te carregar os impostos com mais algumas exigencias... indispensaveis para attender ás exigencias de tanta gente que vive dos cofres municipaes.

E espera, amigo carioca, que ainda temos mais coisas para revelar-te.

Tendo o delegado fiscal do Thesouro no Piauhy proposto a creação de mais um logar de agente fiscal da producção do sal naquelle Estado, o ministro da Fazenda recommendou que sejam prestadas informações sobre a conveniencia da medida proposta e sobre a verba por que deve correr a respectiva despesa.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o seu collega da Justiça, vae requisitar uma cambial pagavel a tres dias de prazo, em Berlim, de 300,75 marcos, á disposição da Associação Internacional contra a Tuberculose, pela manutenção dos representantes do Brasil no seio daquella associação.

O ministro da Viação recebeu telegrammas de agradecimento pela communicação de sua posse dos seguintes srs.:

Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, presidente do Estado do Rio Grande do Sul; coronel Antonio Clementino Ribeiro Bittencourt, governador do Estado do Amazonas; desembargador Braulio Xavier da Silva Pereira, do Estado da Bahia; dr. João Lopes Machado, presidente do Estado da Parahyba do Norte; dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, e general Emygdio Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco.

DE S. PAULO

O CASO DA ITABERA'

Luta entre a linha de tiro e a policia

S. PAULO, 28 de fevereiro 912.—(*Do nosso correspondente*). — O caso de Itaberá, logar que fica a algumas leguas de Faxina, não é um acontecimento isolado, que adviesse em consequencia de qualquer attrito passageiro entre duas corporações armadas. E', pelo contrario, um caso radicalmente politico, adrede procurado ou preparado por alguns interessados em que o pleito eleitoral de depois de amanhã não corra com a desejada calma.

Ha muito que se prepara em Faxina uma daquellas mashorcas do norte, tão em voga e que é pretexto de intervenções federaes. E' chefe politico de Faxina, gozando ali de enorme prestigio que herdou de seu pae, coronel Emygdio Piedade, fallecido ha annos, o tenente-coronel Accacio Piedade. Por uma irrisão do destino o tenente-coronel Accacio é uma antithese politica do irmão, o coronel José Piedade, commandante da Guarda Nacional e um dos pleiteantes a uma cadeira de deputado pelo primeiro districto. O tenente-coronel Accacio é civilista *á outrance* e como tal tem combatido e prestado ao Partido Republicano grandes serviços. O collector federal de Faxina, coronel Bonifacio de Carvalho — os coroneis proliferam e tiveram agora a sua época, tanto no Exercito como na Guarda Nacional — é um politico exaltado da opposição. Outro coronel, Levino Ribeiro, que se acha investido do respeitavel cargo de ajudante do procurador da Republica, é tambem ardoroso representante da opposição local.

Todos esses coroneis, ainda inconsolaveis com a *abnegação* do sr. Rodolpho Miranda, renunciando á candidatura presidencial e deixando-os em deploravel situação, engendram um meio que lhes facilite um resurgimento honroso. Pelas noticias chegadas hoje de Faxina, a linha de tiro, fartamente armada e municiada, transformou em quartel a collectoria federal de Itaberá. Dirigida por um sargento do Exercito que se dá ares napoleonicos de um grande general em campo de manobras, a linha de tiro de Faxina é constituida, em geral, como a maioria das linhas de tiro organizadas em São Paulo sob a inspiração e fiscalização do rodolphismo, de elementos profundamente hostis ao situacionismo paulista.

Comprehende-se a vantagem da formação de linhas de tiro politicas. Sem serem propriamente aggrupamentos illicitos de capangas politicos, cuja existencia não seria tolerada pelos regulamentos policiaes, essas linhas de tiro possuem o necessario para uma luta a qualquer hora: quarteis nas collectorias federaes, armas e munições em quantidade. Si bem que ainda não chegasse a S. Paulo o inquerito a respeito dos graves successos de Itaberá, é já corrente, em boas rodas, que o conflicto entre a linha de tiro e o mingoado destacamento local, composto de um cabo, agora gravemente ferido ou já morto, e dois soldados, foi propositalmente provocado para tentar uma intervenção das autoridades federaes. Como o caso acabará, não se sabe. A' hora em que fechamos esta correspondencia informam de Itararé que o sargento Penteado, instructor da linha de tiro, como um bom general que se reforça, alliciava capangas para engrossar as fileiras da sua *linha de tiro*... — C.

Foram julgados legaes pelo Tribunal de Contas as pensões de aposentadorias de: Alexandre Eugenio de Andrade Camisão, 2º official dos Correios; Rodrigo Luiz Osorio, carteiro de 1ª classe dos Correios de Minas Geraes, e major Theodoro da Silva Costa, sub-director do trafego da Directoria Geral dos Correios.

O Tribunal de Contas vae registrar o credito de 562:230$000, para pagamento de vencimentos do pessoal da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro; e bem assim os contratos effectuados pela Estrada de Ferro Central do Brasil com Theodor Wille & C. e Borlido Moniz & C., para o fornecimento de oleos para cylindros, machinas e carros.

Está em expediente no Thesouro Nacional a precatoria expedida pelo juiz federal na secção do Paraná a favor de Arthur Martins Lopes, para ser reintegrado no logar de 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado e receber 82:383$666 de vencimentos, joias da móra e custas do processo.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do commandante do vapor *Jupiter*, do Lloyd Brasileiro, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 9 caixas, contendo 4.000.000 de fórmulas, na importancia de 150:000$000, á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul; 4 com 2.500.000 fórmulas, no valor de...... 86:000$000, á do Estado de Santa Catharina, e 7, contendo 3.330.000 fórmulas, no valor de 118:000$000, para a do Estado do Paraná.

Entregou a um particular 6 medalhas de cobre, pesando 240 grammas, recebendo 12$000 de cunhagem.

Conferiu em balanço 20:000$000 em moedas de 200 réis do antigo cunho.

Inutilizou 5.000 cedulas recolhidas de 1$000 e 2$000.

O ministro do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do juiz substituto seccional no Pará:

"Communico a v. ex. que, comparecendo hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, no paço municipal, na sala das sessões do conselho, logar designado para a reunião da junta apuradora da eleição de 30 de janeiro ultimo, ali encontrei reunida uma junta que não quiz reconhecer minha autoridade de presidente do acto; estando o recinto occupado por praças de policia estadual, bombeiros estaduaes e individuos em attitude ameaçadora, pelo que convidei os intendentes que quizessem para nos reunirmos na sala das secções do juizo seccional, sito no andar terreo do edificio acima referido, afim de installar a junta legal, o que foi attendido por sete intendentes, com os quaes funcciono. Respeitosas saudações. — *Carlos Teixeira Coutinho*, juiz substituto seccional."

O ministro da Viação, attendendo á proposta que lhe fez o director-geral da Contabilidade de seu ministerio e de accordo com o art. 90 da Secretaria de Estado, resolveu prorogar as horas de expediente das duas secções de que se compõe a referida Directoria Geral de Contabilidade.

As ultimas noticias de Portugal

Nas vesperas de uma nova invasão?

O pacto entre D. Manoel e D. Miguel

O governo da Republica, que ha pouco mais de um mez mandára retirar da fronteira do norte as forças militares que ali se achavam de atalaya contra os realistas, ordenou agora a mobilização de reforços da Marinha que vão seguir para a fronteira. Ao mesmo tempo, o ministro da Guerra faz vizitas aos quarteis do norte...

A dar credito ás informações recebidas, parece que realmente se vão precipitar em breve acontecimentos aliás de ha muito esperados, e pelos quaes é fóra de duvida que ha grande anciedade.

* * *

A Capital, de Lisboa, publicou o seguinte telegramma a proposito da entrevista principesca realizada em Dover e dos trabalhos dos realistas:

"Um correspondente de *Le Journal*, tendo viajado, entre Badajóz e Madrid, com uma alta personagem monarchista portugueza, houve, desta, a affirmação de que data de ha muito o pacto sellado entre d. Manoel e d. Miguel.

"A entrevista de Dover teve por causa, apenas, examinar as condições em que se realizará, quando as chuvas deixarem praticaveis as estradas de Portugal, a nova tentativa monarchica."

Por seu turno, *O Seculo*, publicou, dias depois o seguinte:

"Está confirmado que na entrevista recentemente celebrada em Dover entre d. Miguel e d. Manoel, o primeiro fez renuncia de todos os direitos ao throno de Portugal, dando, além disso, a sua assignatura ao emprestimo que se projecta e que está prestes a ser ultimado.

"Para que este seja um facto, falta só a assignatura de uma personagem, grande amiga da dynastia dos Bragançás.

"O dinheiro do emprestimo servirá para a compra de armas e petrechos.

"Paiva Couceiro, que assistiu á conferencia, será o encarregado de o administrar.

"Nos trabalhos da conspiração que se estão realizando têm papel muito importante o visconde de Assero (Asseca?), ajudante de d. Manoel, e o de S. João da Pesqueira.

"O governo portuguez conhece perfeitamente quanto se trama em Londres e tem a segurança de que não vinga nehuma tentativa de incursão."

Referindo-se a esse mesmo assumpto, *A Nação*, orgão do antigo partido miguelista, disse isto:

"O encontro deu-se na mais absoluta intimidade, em 30 de janeiro ultimo e nelle se estabeleceu, duma fórma nitida e bem definida a união commum das duas casas, esquecendo rivalidades, sem que nenhuma das regias personagens abdique dos seus direitos e das suas tradições.

* * *

Um telegramma chegado hontem diz que o couraçado *Vasco da Gama*, que estava na ilha da Madeira, recebeu ordem para regressar immediatamente ao Tejo. Este facto parece estar ligado á partida de reforços militares para a fronteira, pelo que se deve concluir que o governo se prepara para qualquer eventualidade.

O que dizem os nossos telegrammas

PARTIDA DE FORÇAS PARA A FRONTEIRA

Lisboa, 1. — (*Directo.*) — O governo ordenou a immediata organização de uma columna de guerra, composta por forças de Marinha, a qual partiu já para a fronteira do norte.

O "VASCO DA GAMA" REGRESSA A LISBOA

Lisboa, 1. — (*Directo.*) — O couraçado *Vasco da Gama*, que seguira para a ilha da Madeira, afim de saudar a esquadra ingleza que ali era esperada, recebeu ordem para regressar immediatamente ao Tejo.

A ESQUADRA INGLEZA

Lisboa, 1. — (*Directo.*) — O governo foi avisado de que a esquadra ingleza adiou para outra occasião a sua visita á ilha da Madeira.

OPINIÃO DA IMPRENSA

Lisboa, 1. — (*Directo.*) — Todos os jornaes republicanos se occupam da actual situação politica, sendo os radicaes de opinião que as sentenças dos tribunaes favoraveis aos conspiradores prejudicam profundamente as instituições republicanas.

O MINISTRO DA GUERRA ROUBADO

Lisboa, 1. — (*Directo.*) — O coronel Alberto da Silveira, ministro da Guerra, que tem andado de visita aos quarteis do norte, foi roubado no hotel da Figueira da Foz, onde se hospedou. Os ladrões levaram-lhe o relogio e a corrente de ouro e a carteira que continha importantes papeis.

MINISTRO EM PEKIM

Lisboa, 1. — (*Directo.*) — O sr. Batalha de Freitas foi nomeado ministro para Pekim.

AS ULTIMAS NOTICIAS

Lisboa, 1. — (*Havas.*) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Freitas Ribeiro apresentou 148 requerimentos de officiaes da Armada, protestando contra as promoções recentemente feitas na classe.

O dr. Henrique Devoto, director da Escola Agricola da Bahia, communicou ao ministro da Agricultura que tem recebido diversos pedidos de informações sobre a matricula naquella escola, procedentes do proprio Estado e de outros do norte do paiz, parecendo-lhe que será grande o numero de matriculados no corrente anno.

O edificio da escola está passando por diversas reformas que concorrerão não só para melhorar a situação do internato, como tambem as installações dos gabinetes e laboratorios.

Promoção Gomes de Castro

"A' illustrada redacção do *Correio da Manhã*. — Em requerimento que dirigiu ao ministro da Guerra ha cerca de *dois annos*, reclamou o então major A. Barbosa Lima contra a indevida promoção *por antiguidade*, a tenentes-coroneis, dos seus collegas de infanteria A. Caetano Junior e João Nabuco.

Nenhum destes officiaes podia ficar no Almanach do Exercito collocado acima do reclamante, por isso que mais modernos do que este, como exhaustivamente demonstraram em tempo os majores Gomes de Castro e Barbosa Lima.

O governo fez-se de surdo, e entrou a protellar e embaraçar o andamento dessas reclamações.

Dahi resultou que, antes do despacho a que tinham direito seus requerimentos, foi promovido a coronel, ainda *por antiguidade*, A. Caetano Junior, que em caso nenhum podecia ser *por antiguidade* collocado no Almanach acima de Barbosa Lima e Gomes de Castro, — *unicos* tenentes-coroneis de infanteria sobre os quaes se pronunciou até hoje o Supremo Tribunal Militar.

Sobre essa reclamação de Barbosa Lima ordenou o ministro Bormann que fosse ouvido o Supremo Tribunal Militar, tal qual se fez com identica reclamação do tenente-coronel Gomes de Castro.

Por accórdão *unanime* do Supremo Tribunal, proferido nos primeiros dias de janeiro ultimo, declarou esse Tribunal, — Tal qual o fez em relação a Gomes de Castro, — que a antiguidade de posto do tenente-coronel de infanteria A. J. Barbosa Lima deve ser contada de 30 de janeiro de 1908, — data da *indevida* promoção *por antiguidade* do seu collega A. Caetano Junior, que assim o preteriu.

E que, — accrescenta esse accórdão *unanime*, — a reclamação do tenente-coronel Barbosa Lima é perfeitamente procedente, assistindo-lhe pleno direito á promoção *a coronel* em resarcimento de preterição, sendo o seu caso *absolutamente identico* ao do tenente-coronel Gomes de Castro.

Pois bem: apezar de ser Barbosa Lima, — ao demais de todos esses argumentos, — mais antigo do que o digno e distincto tenente-coronel Gomes de Castro; apezar de ser o *unico tenente-coronel* de infanteria *que tem em seu favor* um accórdão personalissimo, *para o seu caso*, do Supremo Tribunal Militar; apezar de ser *unanime* esse accórdão, isto é, não haver voto em separado ao qual pudesse dar preferencia, o governo para iniquamente manter o desrespeito á antiguidade de Barbosa Lima, apezar de ter-se conformado o governo com o accórdão Gomes de Castro, *identico* ao accórdão Barbosa Lima, e, portanto, não poder deixar de pôr o "*como parece*" neste accórdão como o exarou no accórdão *identico*; apezar de tudo isto, — o facto é que o accórdão sobre o tenente-coronel Barbosa Lima está trancado.

Poz-se-lhe uma pedra em cima: o governo, que todos os dias publica no *Diario Official* ter-se conformado até com votos de insignificantes minorias, mandando contar antiguidades em virtude de reclamações de officiaes subalternos e superiores, o governo que não tergiversou quando lhe foi presente o accórdão Gomes de Castro, e que não mandou esse accórdão a cozinhar na caldeira das interpretações burocraticas, que o possam deformar e aleijar, ageitando-se soluções ineditas, ao paladar das antipathias ou predilecções de desabusados detentores do poder, — esse mesmo governo não quiz até hoje, — evidentemente não quer, — acatar o accórdão Barbosa Lima, *formal e materialmente identico* ao accórdão Gomes de Castro.

Não tem razão o Tribunal, decidindo como fez nestes dois accórdãos?

Então, por que lhe deu o governo o seu *placet* em relação a Gomes de Castro?

Tem razão o Tribunal quando assim decidiu por egual em ambos os accórdãos?

Então, por que lhe nega o governo o mesmissimo *placet* em relação a Barbosa Lima?

Deviam esses accórdãos ser submettidos ao estudo e revisão da commissão de promoções?

Então, por que razão não se enviou a essa commissão o accórdão Gomes de Castro e envia-se o accórdão Barbosa Lima?

Onde é que se consentiu legalmente em fazer-se dessa commissão militar uma nova instancia superior ao Supremo Tribunal Militar?

Superior ao Supremo não é um palpavel absurdo, irritantemente engendrado pelo desejo mal velado de fazer mal a alguem?

E quando foi que já se mandou á tal commissão nenhum accórdão personalissimo, relativo exclusivamente a determinado individuo *e só a elle*?

Ha outros officiaes que reclamam? Ha; mas sobre nenhum destes se pronunciou ainda o Supremo Tribunal.

Ha; mas havia *já* taes reclamações de outros dignos collegas quando o governo deu o seu *placet* ao accórdão Gomes de Castro.

Essas reclamações, *que agora começam a ser processadas*, — *que ainda não subiram ao Supremo Tribunal*, que não foram por emquanto estudadas e resolvidas por este Tribunal, — não impediram que o accórdão Gomes de Castro fosse acatado e esse distincto official promovido em resarcimento de preterição, — unico meio de rehaver a sua collocação acima do coronel Caetano Junior.

Si assim é, — e é assim que decidiu o governo, — por que honesta razão se recusa o mesmo governo a obedecer e proceder *do mesmo modo* com o accórdão Barbosa Lima?

Assim é evidente, — de evasiva em evasiva, de subterfugio em subterfugio, de sophisma em sophisma, recusa-se o governo a reconhecer o direito do tenente-coronel Barbosa Lima, no mesmo momento em que reconhece o do digno tenente-coronel Gomes de Castro, *sem embargo da decisão do Supremo Tribunal declarando identicos os dois casos*, e, por emquanto, *só estes dois*.

Espera que se acabem de forjar "*dois pesos e duas medidas*", afim de desafogar rancores recosidos, contra o official que lhe não pede favores, sinão que sómente reclama altivo o que a Lei lhe dá, — o que o Supremo Tribunal Militar, na cupola da administração e da justiça, como insuspeito orgão consultivo, lhe reconhece e proclama, — e a mais elementar probidade administrativa e rectidão mental lhe não podem negar.

— Seja, porém, como fôr, o tenente-coronel Barbosa Lima, contemporaneo e admirador do inflexivel tenente-coronel SENNA MADUREIRA, saberá fazer valer o seu direito, lutando dentro da lei com a inquebrantavel energia civica de que tem dado inequivocos testemunhos toda a sua vida publica.

Creia-me, sr. redactor, muito seu admirador e creado obrigadissimo — *A. J. Barbosa Lima*."

A morte de um grande estadista

S. Paulo, 1 — (*American Office*) — A Municipalidade de S. João da Boa Vista vae levantar, no jardim publico local, uma herma ao barão do Rio Branco.

O ministro da Agricultura dirigiu hontem aos drs. Alcides Miranda, director do Serviço de Veterinaria, e Eduardo Augusto Torres Cotrim, o seguinte aviso:

"Tendo o governo federal deliberado comparecer á Conferencia Internacional que, por iniciativa do governo da Republica Oriental do Uruguay, e para o fim de assentarem as bases de uma Convenção Internacional de Policia Sanitaria Animal, se deverá reunir em Montevidéo no proximo mez de abril, communico-vos haver resolvido designar-vos para, em commissão e no caracter de delegado technico, juntamente com o representante diplomatico para tal fim nomeado pelo Ministerio das Relações Exteriores, representardes o Brasil na mesma Conferencia.

Opportunamente farei expedir as instrucções que, no desempenho da commissão de que nesta data vos incumbo, devereis fielmente observar."

ESTADO DO RIO

A' BALA E A DYNAMITE

Escrevem-nos:

"No vosso numero de 12 do corrente, informado por um itaperunense e, com a epigraphe supra, publicastes uma noticia infamosa contra o honrado fazendeiro sr. Luiz de Mattos Meirelles, relativamente a um ataque feito pelo povo indignado ao celebre bandido Alberto Paranhos no dia 4 do corrente. Sr. redactor, ha mais de um anno como bom bos informou um viajante no vosso numero de 18 de abril do anno proximo passado, que vivem este municipio de Itaperuna e os de Monte Verde e Padua, infestados por uma enormissima quadrilha de ladrões de animaes: vaccum e cavallar, carros, cafés e de todo o producto de lavoura, e que atacam tambem casas commerciaes enfim, estavam operando franca e desabridamente de dia e de noite. O povo cansado de pedir providencias, vendo-se prejudicado e ameaçado em suas vidas, indignados e revoltados, deliberou pegar armas e perseguir os bandidos, o que tem feito desde 4 do corrente, e por serem os bandidos em grande numero, tem havido nos encontros tiroteios e mortes de parte a parte, sendo, porém, felizmente maiores as dos ladrões.

Ha dias, que chegou a este municipio, um contingente de 17 praças de policia, commandado pelo alferes Virgilio, que tudo observou, não podendo, entretanto, conter o povo indignado! O vosso informante, do numero de 12 do corrente não é um itaperunense, e com certeza não é, até capaz de subscrever com o seu nome aquella informação.

Na secretaria de Policia do Estado do Rio, v. s. poderá se informar melhor e vêr de que lado está a razão. O que urge é que o governo fluminense auxilie, agora, o povo e faça uma verdadeira limpeza no municipio acima referido. Itaperuna, 26 de fevereiro de 1912."

O empastelamento do "Diario de Pernambuco"

Não se realizou a vistoria

Juiz desobediente

Recebemos o seguinte telegramma:

Recife 1 — (*Do nosso correspondente*) — Não se realizou hontem a vistoria judicial no edificio do *Diario de Pernambuco*.

O juiz dr. Mello Calm, acompanhado do escrivão e do advogado dr. Virginio Marques, foi impedido de entrar no mesmo edificio, sob o fundamento de não ter officiado á autoridade competente, marcando dia e hora. O dr. Mello Calm, voltando á sala das audiencias, mandou lavrar um termo de desobediencia.

Recife 1 — (*Do nosso correspondente*) — O dr. Barreto Campello, promotor publico desta capital, apresentou luminoso parecer a favor da concessão de *habeas-corpus* ao dr. Elpidio de Figueiredo. Não obstante, esse pedido foi denegado pelo juiz dr. José Marianno Bezerra.

O Tribunal de Contas foge com o corpo a mais uma "mordidela" do director da Central

O Tribunal de Contas respondeu negativamente á consulta feita pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, sobre a abertura do credito de 1.500:000$ para liquidação de despesas de material da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Decididamente o dr. Frontin, como perito director da nossa primeira via ferrea, não consegue absolutamente descarrilar o Tribunal de Contas.

GENERAL JOSÉ CHRISTINO

Continúa a inspirar cuidados o estado do general José Christino, chefe do Departamento da Guerra.

Ainda hontem estiveram em conferencia os drs. Miguel Couto, Ferreira do Amaral e Mario Bittencourt, que o acharam bem medicado.

Do exame a que procederam tiveram a convicção de que s. ex. não tem nenhum orgão affectado, achando-o mesmo livre de perigo.

S. ex., que tem sido muito visitado por seus amigos e camaradas, recebeu hontem a vizita do marechal Hermes e do almirante Belfort Vieira.

VIOLENCIA EM PERNAMBUCO

Soldados espancadores

Recebemos o seguinte telegramma:

Recife 1 — (*Do nosso correspondente*) — As praças da bateria estacionada na fortaleza do Brum invadiram a Repartição dos Melhoramentos do Porto, espancando um empregado e prendendo o engenheiro dr. Alvaro Silva.

O coronel Faro, inspector interino da 5ª região militar, deu promptas providencias, fazendo cessar o abuso.

Motivou esta violencia o facto de ter uma locomotiva das obras do porto esmagado um soldado da referida bateria.

Entre os muitos pedidos de informações sobre assumptos agricolas que tem recebido o ministro da Agricultura, mandando-os encaminhar ao Serviço de Informações e Divulgação, para prestar as devidas informações, 89 são procedentes dos Estados Unidos da America do Norte e assignados na sua maioria por agricultores que desejam emigrar para o Brasil, e por isso procuram informar-se das condições economicas do paiz, clima, preços de terras, condições de culturas, etc.

Todos esses pedidos têm sido promptamente attendidos, sendo a correspondencia de resposta feita nos idiomas inglez, francez, allemão e hespanhol.

Cumprindo determinação do ministro da Agricultura, o Serviço de Informações e Divulgação já providenciou no sentido de attender com urgencia aos questionarios enviados pelo Instituto Internacional de Agricultura de Roma, para a organização do seu "Boletim Geral".

Egualmente providenciou o mesmo Serviço para attender ao pedido da "South Western Land Company", nos Estados Unidos, que deseja informações sobre mineração no Brasil, solicitando da Imprensa Nacional exemplares do trabalho do dr. J. P. Calogeras, intitulado *As minas do Brasil e sua legislação*.

A defesa do sr. Esmeraldino

Escreve-nos um catholico:

"O sr. Esmeraldino Bandeira, na sua defesa de hoje, pelos *A pedidos* do *Jornal*, não se mostra descendente de Epaminondas.

Admiravel esse sr. Esmeraldino! Defendendo-se de accusações *aliunde* recebidas declara que ordenou se impedisse o desembarque de frades, accusados de anarchistas, encontrados com bombas de dynamite, etc. Não é exacto que os frades alludidos fossem homens dessa laia. Eram apenas perseguidos da revolução jacobina, triumphante em Portugal.

Vinham procurar abrigo á sombra de nossas instituições livres. O sr. Esmeraldino influenciado pela furia de certo grupo de patriotas, pretendeu iniciar aqui um periodo de reacção contra a religião catholica, period de verdadeira luta religiosa. Ordenou, por isso, fosse vedado o desembarque dos frades, em favor dos quaes o arcebispo intercedeu perante o presidente dos Estados Unidos, que respondeu seriam bem recebidos os frades ali.

A insolita ordem do sr. Esmeraldino escandalizou a todos os espiritos equilibrados e cultos, inclusive o do presidente Nilo.

Conhecido o caso, um catholico relacionado com o governo de então, dirigiu-se ao palacio do Cattete, á noite, indo reclamar contra tamanho disparterio. Encontrou desolado o sr. Nilo, que, reconhecendo, de plano, procedente a reclamação do catholico, lhe disse: "O senhor tem inteira razão, o governo não póde atacar o direito de locomoção, a liberdade individual, etc. Isso são coisas do Esmeraldino, que não podem subsistir. O senhor vae levar autorização minha ao chefe de policia para o desembarque dos frades e ordem para o seu transporte gratuito na Central, com todas as deferencias, com o destino que quizerem". Effectivamente, desembarcaram e seguiram, em carro reservado do nocturno de S. Paulo, para Itú.

Assim, emquanto no dia seguinte o sr. Nilo Peçanha era accusado pela imprensa desta capital e, por condescendencia com o sr. Esmeraldino, se deixava accusar por attentado que não commettera, lá se achavam em Itú os frades, em bom socego, sorvendo pitadas do seu delicioso rapé.

E', portanto, certo que o sr. Esmeraldino praticou, elle só, o attentado de que foi accusado, não tendo o sr. Nilo a minima culpa, antes dado a contra ordem que o impediu."

Ao seu collega das Relações Exteriores dirigiu o ministro da Agricultura o seguinte aviso:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, nesta data e nos termos do convite feito pela legação do Uruguay, do qual v. ex. me deu conhecimento pelo aviso n. 15, de 23 de agosto findo, designei os drs. Alcides Miranda, director do Serviço de Veterinaria deste ministerio, e Eduardo Torres Cotrim, para, no caracter de delegados technicos, representarem o Brasil na Conferencia a realizar-se em Montevidéo, afim de assentarem as bases de uma Convenção Internacional de Policia Sanitaria Animal.

Para completar a nossa delegação incumbe agora a v. ex. a designação do representante diplomatico, cuja presença, consoante a opinião manifestada pelo governo uruguayo, se faz mistér para que a referida Convenção se revista de caracter diplomatico.

Rogo a v. ex. se digne providenciar opportunamente para a fixação da data da reunião da Conferencia, que, de accordo com o aviso deste ministerio, n. 4, de 19 de janeiro ultimo, não deverá ser antes do dia 2 de abril proximo.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. as seguranças do meu alto apreço e distincta consideração."

Uma denuncia contra os Correios

O coronel Figueiredo Rocha esteve hontem no gabinete do ministro da Viação e não encontrando o dr. Barbosa Gonçalves, conferenciou com o major Euclydes Moura, secretario de s. ex., entregando nessa occasião a seguinte denuncia:

"Exmo. sr. dr. José Barbosa Gonçalves, d. d. ministro da Industria e Viação — O abaixo assignado deputado eleito pelo 1º districto da Capital Federal vem, de accordo com o paragrapho 9 do artigo 72 da Constituição da Republica, trazer ao conhecimento de v. ex. o facto criminoso passado na Repartição Geral dos Correios, porque não é admissivel que elle tenha tido logar no cartorio do Juizo Federal da 1ª vara. Trata-se, exmo. sr. ministro, da substituição de authenticas verdadeiras da eleição realizada em 30 de janeiro de 1912, por outras falsas, que foram hontem apuradas pela junta de Pretores, occasionando que alguns candidatos á deputação, que não lograram ter votação nas urnas, se apresentem como tendo sido bastante votados e obtivessem o diploma de deputado pelo 1º districto desta capital.

A gravidade deste crime não tenho necessidade de salientar. O crime da substituição das authenticas verdadeiras, por outras falsas, feita numa repartição publica ou por quem quer que seja, não póde ficar impune porque viola a nossa Constituição.

Sr. ministro, ao caracter integro de v. ex. e ás responsabilidades do cargo que tão dignamente desempenhaes, entrego a minha denuncia, certo de que, providencias urgentes, vão ser tomadas para apurar a responsabilidade dos criminosos, sem escrupulos, que não satisfeitos em violar o sigillo da correspondencia trocaram esta por outra, para attender a interesses inconfessaveis de terceiros, attentando contra a soberania popular."

O expediente na Despesa do Thesouro Nacional tem sido ultimamente exaustivo e, por isso, digno de registro

O director da Despesa do Thesouro Nacional, sr. Alfredo Regulo, por actos de hontem, concedeu a todas as delegacias fiscaes nos Estados os creditos necessarios para pagamento de contas do exercicio de 1911.

Para essa concessão, o sr. Regulo expediu telegrammas, que serão logo depois confirmados em officios.

Já hontem todo o pessoal da Directoria da Despesa trabalhou até ás 4 horas, e as pagadorias attenderam as partes até ás 3.

Nesse extraordinario expediente muito tem auxiliado o respectivo director, que, activo e competente como sóe ser, percorre de instante a instante as sub-directorias, onde, com o maximo interesse, examina os serviços que estão sendo executados pelos seus subordinados.

Ao que ouvimos, o director Regulo e todo o pessoal de sua directoria vão ser, por esse motivo, elogiados pelo director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda.

O prefeito despachou, em gabinete, os seguintes requerimentos:

Herminio Moreira — Mantenho o despacho anterior.

União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Sómente o poder legislativo poderá attendel-a.

Bromberg & C. — Paguem o imposto de expediente.

No Tribunal de Contas a falta de agua tem trazido sérios embaraços ás medidas hygienicas

Um officio do Presidente

O "precioso liquido" falta no Tribunal de Contas, onde tem sido muito lamentada essa irregularidade, a ponto do seu presidente, dr. Didimo da Veiga, enviar hontem ao dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio Nacional, o seguinte officio urgente:

"Tendo sido frequentemente notada a falta de agua nas dependencias deste Tribunal e attendendo a que semelhante falta na época actual de grande calor causa sérios embaraços ás medidas de hygiene, assim em relação ao uso dos funccionarios ao asseio da repartição, rogo-vos providencieis com a maxima urgencia, afim de que seja sanada semelhante falta."

O dr. Alfredo Rocha, recebendo o officio daquelle alto funccionario, mandou officiar ao inspector da Repartição de Aguas, solicitando providencias, afim de que cesse para sempre tal irregularidade.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reunião da commissão

Sob a presidencia do general Caetano de Faria reuniu-se hontem a commissão de promoções no Exercito, que apresentou a seguinte proposta:

Arma de infanteria:

Tendo sido por decreto de 21 do corrente transferidos para a arma de engenharia os segundos tenentes José Emygdio Rodrigues Galhardo, Plinio Alves Monteiro Tourinho, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Francisco Procopio de Souza, Diniz Silvestre Gomes Coelho, Armando Eugenio Mariante, José Servulo de Borja Buarque, José Bentes Monteiro, Manoel Tiburcio Cavalcanti, Alberto de Medeiros, Custodio dos Reis Principe Junior, Pedro Mariano Serra e Leopoldo Nery da Fonseca Junior, abriram-se 13 vagas desse posto, que devem ser preenchidas com a entrada para o quadro dos segundos tenentes excedentes Mario Ary Pires, Mario José Pinto Guedes, Raymundo Nonato Lopes de Menezes, Luiz de Mello Portella, Luiz Osorio Barreto de Almeida, Alcibiades Alves de Almeida, Raul Porto, Alipio Francisco Pereira, Americo Dias de Souza, Ricardo Augusto Moreira, Alcebiades Dracon Barreto, Octaviano Delmon e Pedro Angelo Corrêa.

Serão promovidos a segundos tenentes os aspirantes a official Cyriaco Olympio Ferreira, Leoncio de Figueiredo Neiva, Arthur Octaviano Travassos Alves, Adherbal de Castro e Silva, Alberto de Castro Pinto, Alberto Guedes da Fontoura e Pedro Fernandes de Oliveira Junior.

Cavallaria:

Tendo sido transferidos para a arma de engenharia os segundos tenentes Armando Masson Jacques, Raul Silveira de Mello, Antenor Maciel Bué e Sebastião Pinto Caldeira, abriram-se quatro vagas desse posto, que devem ser preenchidas pelo 2º tenente José Gomes de Oliveira, que reverteu ao serviço por decreto de 28 do mez findo, e pelos segundos tenentes excedentes Raul da Cruz Pinto, Waldemar Granja e João Baptista de Magalhães, devendo ser promovido o aspirante Alfredo Gomes de Paiva.

Relativamente á promoção da coronel Raymundo Gomes de Castro, resolveu a commissão fazer em sua proxima reunião uma revisão no quadro da arma de infanteria, afim de collocar devidamente em seus logares os tenentes-coroneis do extincto corpo de estado-maior, á vista do grande numero de reclamações submettidas ao seu criterio.

A grève dos mineiros na Inglaterra

O governo britannico interessa-se pela questão

Londres, 1 — (*Havas*) — Um membro da Federação dos Mineiros da Galles do Sul declarou que a grève terminará no fim da semana proxima, pois que as negociações resultarão favoraveis para os mineiros.

Londres, 1 — (*Havas*) — Dizem os jornaes de hoje que o governo apresentará na segunda-feira, na Camara dos Communs, o projecto de lei estabelecendo o principio do salario minimo para os trabalhadores das minas de carvão.

Londres, 1. — (*Havas.*) — Foram suspensas até a semana proxima as negociações entre o governo e os patrões, a respeito da grève dos mineiros.

A Federação dos Mineiros approvou que a questão do salario minimo fosse confiada ao *comité* executivo, que terá todos os poderes para agir e resolver sobre o assumpto.

Londres, 1. — (*Havas.*) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro, sr. Asquith, tratando da grève dos mineiros, declarou que quasi todos os patrões acceitaram as propostas do governo, mas os mineiros as rejeitaram, insistindo pela acceitação de todas as suas reclamações.

Deante disso, accrescentou o sr. Asquith, as negociações foram abandonadas.

Berlim, 1. — (*Havas.*) — De Hamburgo informam ao *Vossiche Zeitung* que a situação dos vasos de guerra estrangeiros si vae tornar precaria, em consequencia da crise do carvão, que já se nota por motivo da grève dos mineiros inglezes.

A questão da borracha

Ficou definitivamente resolvido que deve realizar-se no dia - ás 8 horas da noite, no Museu Commercial, a conferencia do sr. Alberto Moreira, sobre a borracha. O sr. Moreira apresentará, então, o seu plano da reorganização economica do norte, fazendo baixar o imposto da borracha a 5 °|°, *ad valorem*, que hoje é de 20 °|°, sem diminuir a renda do Estado.

O governo de Nankin envia um "ultimatum" á Hollanda

Londres, 1 — (*Havas*) — O *Daily Telegraph* assegura que o governo de Nankin enviou um *ultimatum* ao de Haya, protestando contra os ataques dos hollandezes aos chinezes em Sourabaya, na ilha de Java.

Segundo o referido jornal, o *ultimatum* previne o governo hollandez de que na hypothese da resposta deste não ser satisfatoria, será applicada a *boycottage* ao commercio hollandez, a partir da semana proxima.

No concurso, que se está realizando no escriptorio do districto telegraphico em Nictheroy, serão chamados hoje, á 1 hora da tarde, os seguintes candidatos aos cargos de telegraphistas:

Audino Carvalho de Abreu; Ary Monteiro, Cypriano Rodrigues Fortuna dos Santos, Carlos Mattos Siqueira, Dionysio Marcionillo de Souza, Durval do Nascimento Bomfim, Durval Viterbo Ferreira, Edmundo Julio de Medeiros, Euclydes Rocha de Souza e Edgard Cid.

Cruzador francez "Descartes"

Chegou hontem a este porto o cruzador protegido da marinha franceza "Descartes".

Este vaso de guerra foi construido em 1895. Seus caracteristicos principaes são os seguintes: deslocamento, 4.000 toneladas; comprimento 99 metros; boca, 13 metros, calado 6m,50; raio de acção, 6.000 milhas.

Possue duas machinas, de força de 9.000 cavallos, tendo uma velocidade de 20 nós horarios.

O seu armamento é o seguinte: 10 canhões de 164 mm; 10 canhões de 47 mm e dois tubos lança-torpedos.

O "Descartes", que está em viagem de cruzeiro, vem de Lorient, demorar-se-a em nosso porto até 7 de março, partindo daqui para Buenos Aires, Montevidéo, de onde regressará a Santos.

Deste porto irá ao Pará e Manáos, voltará ao Pará e dahi irá ás ilhas do Salut, Fort de France, Guadeloupe, San Martin, St. Barthelemy, Philadelphia, Halifax, Cap Ratone, St. Pierre, na Terra Nova, de onde irá fiscalizar a pesca.

O "Descartes" ao entrar, salvou a terra, sendo correspondido por alguns dos nossos vasos de guerra.

E' o seguinte o estado maior do cruzador "Descartes":

Pugliesi Conti, capitão de fragata commandante; Bourdonele de Saint Salvy, immediato; Chouguet, tenente de navio de 1ª classe; Guizen, tenente de navio de 1ª classe; Latham, tenente de navio de 1ª classe; Contamin, tenente de navio de 1ª classe; Trolley de Prévaux, tenente de navio de 1ª classe; Robie, tenente de navio de 1ª classe; Hutter, tenente de navio de 2ª classe; Daniel, tenente de navio de 2ª classe; Gouton, tenente de navio de 2ª classe; Guisiniel, mecanico, de 1ª classe; Pirion, mecanico de 2ª classe; Lambert mecanico de 2ª classe; Silvy, mecanico de 2ª classe; Blarez, commissario de 2ª classe; dr. Alquier, medico de 1ª classe.

O sr. commandante Conti, que é um distincto official da Marinha franceza, muito estimado e considerado pelo seu saber profissional, tem dois irmãos deputados. Hoje mesmo visitou o sr. Consul Geral, que á tarde retribuiu a visita.

Hoje, o commandante Conti fará as visitas officiaes.

O CASO DA BAHIA

A bordo do "Habsburg" chegou hontem ao Rio o dr. Aurelio Vianna

«Vim cumprir o meu dever de honra», disse-nos o ex-governador da Bahia

Populares, no cáes Pharoux, acclamam enthusiasticamente o recem-chegado

Dois aspectos da chegada do dr. Aurelio Vianna

A bordo do *Habsburg*, procedente do Estado da Bahia, chegou hontem o dr. Aurelio Vianna, que vem ao Rio afim de informar, com a sua palavra autorizada, o Supremo Tribunal, que vae resolver a respeito do *habeas-corpus* impetrado pelo senador Ruy Barbosa e o dr. Methodio Coelho em seu favor e no do conego Leoncio Galrão.

Eram quasi 8 horas da manhã quando o *Habsburg* apontou na barra, rumo da bahia de Guanabara, onde pouco depois ancorou.

Do cáes Pharoux, já repleto de admiradores do illustre bahiano, zarpou então a lancha *Rio Branco*, levando as pessoas que desejavam ir cumprimental-o ainda a bordo.

Notámos entre os presentes os srs.: dr. Leão Velloso Filho, nosso director; coronel Chaves, José M. Tourinho, Francisco Fonseca, dr. Alfredo Ruy Barbosa, R. Thompowsky Junior, Raymundo de Albuquerque, deputado Joaquim Pires, dr. Arthur Nunes da Silva, Osorio Dutra, Raul Brandão, dr. Arthur Imbassahy, Aurelino Magalhães, Luiz Mendes Bastos, dr. Aristides Espinola, dr. Mario Pereira Leal, dr. Augusto de Freitas, dr. Francisco Bulcão, Silvino de Moura, dr. Methodio Coelho, Antonio Theodoro Madeira, desembargador Palma, dr. Lopes Martins, Luiz Jacintho Medeiros, Augusto Carlos de Uzeda, Alberto Castro Neves, Frederico Augusto da Silveira, major Eduardo Velloso, senador José Marcellino Fortunato de Medeiros e outros.

A bordo do *Habsburg* o dr. Aurelio Vianna recebeu os cumprimentos de seus amigos, em cuja companhia tomou, em seguida, a lancha *Rio Branco*, com destino ao cáes **Pharoux.**

Eram nove horas da manhã quando elle ali chegou, indo ao seu encontro o senador José Marcellino, que o esperava com impaciencia.

Ao lado do sr. Alfredo Ruy Barbosa, o dr. Aurelio Vianna tomou pouco depois um carro, hospedando-se na casa do deputado bahiano, á rua Evonças.

A' hora do seu desembarque era avultado o numero de populares que aguardavam a chegada do governador deposto da Bahia. O dr. Aurelio Vianna foi então enthusiasticamente acclamado, sendo erguidos ainda muitos vivas ao senador Ruy Barbosa e ao conego Galrão.

No almoço offerecido ao dr. Aurelio Vianna, na residencia do deputado Alfredo Ruy Barbosa, tomaram parte, além deste, o dr. Leão Velloso e os deputados Palma e José Maria Tourinho.

Findo o almoço, no qual foram erguidos varios brindes, foram todos visitar o senador Ruy Barbosa, que se acha enfermo, á rua de S. Clemente, e por isso não pode comparecer ao desembarque do dr. Aurelio Vianna.

O que nos disse o dr. Aurelio Vianna

Eram seis horas da tarde quando chegámos á casa do deputado Alfredo Ruy, á rua Evonças, onde, á insistencia sua, se hospedou o dr. Aurelio Vianna.

Gentilmente recebidos, fomos logo apresentados ao governador deposto da Bahia, que, ao saber das nossas intenções, se apressou em ouvir-nos, desejoso de conceder a entrevista que lhe solicitámos.

— Vim cumprir o meu dever de honra! disse-nos, com voz pausada e firme, o dr. Aurelio Vianna. Não podia deixar mal os meus amigos politicos e aqui estou para attender ao chamado do Supremo Tribunal do meu paiz, scientificando-o, á medida do meu alcance, do que de verdade tem occorrido em S. Salvador.

— Está então disposto a esclarecel-o completamente?

— Por isso que ninguem está em melhores condições de o fazer. Acompanhei todas as peripecias por que passou o denominado caso da Bahia e quero assim levar até ao fim os compromissos que assumi com os meus correligionarios. Não podia, demais, ser outra a minha conducta. Venho corresponder ao chamado supremo da justiça e nada, portanto, me parece mais nobre.

— Sem duvida.

— Entregando á justiça a minha causa, de modo algum poderia esquivar-me de esclarecel-a, justamente no momento em que mais precisa ella da minha palavra, que será, pelo menos, sincera, pelo menos leal é verdadeira.

— Que vae dizer o doutor ao Supremo?

— E' claro que tudo que sei, desde os primeiros incidentes que se verificaram na capital do meu Estado até á minha deposição. Desse caminho que me tracei, já agora ninguem me afastará. Tenho que proseguir, independente de quaesquer obstaculos que porventura appareçam.

— O principal sacrificio está feito.

— A minha partida não foi precisamente um sacrificio; foi antes uma obrigação imperiosa.

— Mas que lhe podia ter acarretado graves consequencias...

— De facto. Pela maneira por que andava eu seguido e vigiado, tudo era de esperar. Felizmente, os boatos alarmantes que a respeito circulavam não se tornaram realidade e eu pude de tal sorte levar os meus planos por deante.

— Quando resolveu deixar a Bahia?

— Logo que soube da resolução do Supremo Tribunal, chamando-me ao Rio, juntamente com o conego Leoncio Galrão. Restava-me apenas dar as ultimas providencias e embarcar. Nesse sentido, despedi-me da familia, deixei o arrabalde em que resido, o Rio Vermelho, um tanto afastado da cidade, e fui para S. Salvador, onde me hospedei em casa de um amigo.

— Tudo isso ás occultas, pois não?

— De modo a não dar na vista. Era o melhor meio que tinha de não ver impedido o meu embarque. Do contrario, tudo seria impossivel.

— E como conseguiu embarcar?

— Resolvi fazer a viagem repentinamente. Ao fim de meia hora, decidi-me a partir e parti.

— Não teve receio de que lhe acontecesse qualquer coisa?

— Certamente. Mas os partidarios do seabrismo esperavam que eu só embarcasse no dia seguinte e não puderam por isso surprehender-me. Na verdade, era o que estava combinado.

— E por que não foi feito?

— Porque um amigo disse-me estar no porto o *Habsburg* e achar prudente a minha partida immediatamente. Deante de taes palavras, não quiz mais esperar... Muni-me da limitada roupa branca que commigo trazia, de uma pequena mala de mão e deixei S. Salvador.

— Sem ser visto por pessoa alguma?

— Creio que sim, porque as cautelas de que cerquei minha partida foram tomadas com o maximo escrupulo e cuidado. Procurei, de preferencia, as ruas menos movimentadas e não me foi difficil, assim, conseguir o meu intento. Ganhei o cáes e dentro em pouco era passageiro do *Habsburg*.

— E esse transatlantico partiu na mesma noite?

— Pouco depois do meu embarque. E tanto assim foi, que os individuos que mais tarde me procuraram a bordo nada puderam conseguir.

— O doutor foi procurado a bordo?

— Ao que me informaram por pessoas fardadas, que exigiram do commandante do navio a apresentação da lista dos passageiros, depois de indagarem da minha presença a bordo.

— E foram satisfeitos?

— Não. O commandante allegou que não havia mais tempo, dado que o *Habsburg* devia partir sem demora, e por essa fórma nada de anormal me aconteceu. Fiz uma excellente viagem e aqui estou, como já lhe disse, para cumprir o meu dever.

— Sua familia esperava o seu embarque?

— Não na noite em que o fiz. Esperava-o como todo mundo, na noite seguinte, de accordo com o que primeiramente fôra por mim resolvido.

Satisfeita a nossa curiosidade, com relação á viagem do dr. Aurelio e ao modo por que lograra o ex-governador da Bahia deixar a cidade de S. Salvador, interrogámol-o sobre outros assumptos.

— A Bahia está agora calma?

— Tão calma, que ninguem que lá chegue presentemente poderá, siquer de longe, avaliar o que nella se passou... Os nossos amigos conservam-se afastados do movimento e confiam apenas na justiça da causa que abraçaram... Cabe-lhes, antes de tudo, evitar desordens e conflictos, mantendo-se em attitude respeitosa, como sempre procederam.

E' o que fazem e é o que farão em qualquer circumstancia.

— Como foi recebido o general Sotero, quando regressou do Rio?

— Como era de esperar: teve a recepção que lhe prepararam os seus companheiros de armas, os seus soldados e os arruaceiros que hoje enchem S. Salvador. A respeito do que mais sei é que a manifestação que lhe fizeram a 24 de fevereiro ultimo foi a coisa mais caricata deste mundo. Offereceram-lhe o retrato e para a festa até o presidente da Republica foi convidado. E' claro que o marechal não podia comparecer. Mas o tenente Mario Hermes incumbiu-se de escusal-o, e nesse sentido telegraphou aos seus amigos, dizendo que, por ter recebido o convite muito tarde, não se fazia o marechal representar na manifestação.

— E foi tudo?

— Tudo.

— Quanto ás suas renuncias?

— Para provar como foram feitas, bastará a minha presença aqui. Si as tivesse feito voluntariamente e não coacto, estaria a estas horas no meu Estado. Quer-me parecer que não ha nada mais positivo, mais evidente, mais categorico.

— Renunciou, então, absolutamente forçado, ao cargo de governador?

— Por duas vezes: a primeira, em palacio, sob ameaça de morte; a segunda, no consulado francez, onde me refugiára, tambem sob ameaça de morte.

— Poderá precisar em que termos?

— "Ou renuncia ou morre!"

— E' facto que os partidarios do seabrismo tentaram invadir o edificio do consulado francez?

— Tentaram e por varias vezes... Na rua, os arruaceiros, em doidas correrias, gritavam mesmo que matariam, si eu não renunciasse, até o proprio consul. Como não renunciar deante de taes ameaças, coacto que estava de todos os lados, vendo correr no mais imminente perigo a minha vida? Foi, então, que resolvi entregar á justiça a minha causa e appellar, a um tempo, para o marechal Hermes e para o Supremo Tribunal. Depois, não foi só isso. Além do arcebispo e de innumeras outras pessoas, até um pastor protestante appareceu, pedindo-me, em nome de Jesus-Christo e do respeito á humanidade, que renunciasse o meu cargo. O homem apresentou-se com um medalhão do marechal Hermes no peito e foi um custo para vel-o pelas costas.

— Quanto á missão do general Vespasiano, póde o doutor adeantar-nos qualquer coisa?

— Perfeitamente: tudo o que a respeito sei. Fui procurado pelo general, depois de ter-se entendido elle com o conego Galrão, de cujas soluções já eu estava inteirado.

— E que lhe disse elle?

— O que os jornaes noticiaram. Contou-me o que se passára com o conego Galrão e perguntou-me si estava disposto a assumir o governo do Estado. Respondi-lhe que devia esperar a resolução definitiva do conego Galrão. Uma vez disposto elle a assumir o governo, não me cabia adeantar qualquer coisa. O conego exigia determinadas garantias, para cumprir o seu dever. Restava ao general dal-as, de accordo com as deliberações do marechal. Nas mesmas condições, eu acceitaria a reposição, mas depois da recusa do conego, cujas palavras não podiam ser postas em duvida. Pedi, assim, ao general Vespasiano que esperasse a decisão do presidente do Senado, e nada mais soube do que occorrera.

— Por que o general não o procurou mais?

— E' verdade. O general nada mais me disse. Nessa mesma tarde, isto é, poucas horas depois, tive conhecimento da noticia de que o marechal Hermes resolvera o caso da Bahia, dando-o por terminado. Não quiz acreditar nisso. Mas a evidencia foi mais forte. A noticia era absolutamente verdadeira e eu acabei acreditando.

— Qual a situação actual da Bahia?

— A situação federal é toda do seabrismo. O terreno foi preparado durante longo tempo, e nesse caso outras não podiam ser as consequencias.

— Quanto á situação estadual?

— Essa era toda nossa. Mas agora, com o governo do sr. Braulio Xavier, mudará em pouco tempo. Os funccionarios publicos estão sendo todos demittidos e deante disso, dentro em pouco, tambem a situação estadual será dos seabristas. Como exemplo, bastará citar a demissão do dr. Renato Bittencourt, engenheiro director da Estrada de Ferro Nazareth, homem que, nesse cargo, nunca fez politica, por isso que era apenas um administrador. Urgia, porém, supprimir um trem dessa estrada, afim de que o conego Galrão não pudesse embarcar para S. Salvador, e o dr. Renato foi immediatamente demittido.

— O doutor acredita que o barão do Rio Branco tenha influido directamente para a sua reposição?

— A julgar pelas informações que na Bahia recebia daqui, certo que sim. Ao grande brasileiro não podia ter sido indifferente o bombardeio de S. Salvador.

Estava finda a nossa missão. Agradecemos ao dr. Aurelio Vianna a attenção com que nos recebera e despedimo-nos.

O ministro da Fazenda mandou incluir em folha de pagamento os vencimentos de inactividade de José Americo da Silva Fontes, chefe aposentado da officina de estamparia da Casa da Moeda.

No Thesouro Nacional foram hontem lavrados e assignados os seguintes termos: de aforamento dos terrenos de marinha, desmembrados do n. 365, onde está edificado o predio n. 163 á rua Visconde do Rio Branco, na freguezia de S. João Baptista, em Nictheroy, a favor de dd. Laura e Conceição Ribeiro; e de fiança prestada por Julio Ferreira da Silva, em garantia da responsabilidade de Antonio Pires Velloso no logar de agente do Correio em Cordeiro, no Estado do Rio de Janeiro.

A celebre pedra movediça

Uma curiosidade que desapparece

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Communicam de Tandil, pequena povoação da provincia de Buenos Aires, que caiu a famosa *pedra movediça*, situada no cume da serra do Tandil, a 340 metros de altura. A população do logar, que é de cerca de 6.000 habitantes, está consternada com o desastre, porque a *pedra movediça*, constituindo uma curiosidade celebre em todo o mundo, attraia ao logar grande numero de viajantes e era uma farta fonte de lucros para a gente da terra.

O desastre foi devido a acção do tempo, que corroeu a base da pedra, produzindo o desequilibrio que a fez cair em um precipicio.

Felizmente, nenhuma desgraça houve a lamentar.

PROGRESSO

E' grato constatar que de dia a dia se affirma cada vez mais a convicção do publico sobre a necessidade que ha de tratar diaria e continuamente da bocca. Para este fim é necessario que se faça uso de um antiseptico energico. Como temos ouvido dizer frequentemente pelos commerciantes de perfumarias, a procura do novo antiseptico Odol é tão numerosa que as provisões do artigo são esgotadas continuamente. Causa maravilha aos compradores ao notarem o effeito immediato do Odol, e a frescura agradavel que faz sentir.

O Thesouro Nacional vae effectuar os seguintes pagamentos registrados pelo Tribunal de Contas:

De 9:756$, a Arens & C., de fornecimentos de machinas agricolas ao Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas, no anno proximo findo;

de 3:000$, da folha do auxilio concedido á Sociedade Agricola e Pastoril Central do Paraná; e

de 3:000$, ao bacharel Cicero Monteiro da Silva, por serviços prestados em proveito da propaganda de productos brasileiros no estrangeiro.

O director da Instrucção fez hontem as seguintes designações de adjuntas: Kélia Jacy Monteiro Braune, para a 1ª escola feminina do 10º districto; Olga Virtilina Mattos de Oliveira, para a 2ª feminina do 5º; Noemia dos Santos Mello, para a 8ª feminina do 2º; Bazilide Pego Flores, para a 2ª mixta do 11º; Julia da Silva Costa, para a 1ª mixta do 7º; Arithéa Motta, para a 5ª mixta do 9º; Sarah Abigail Duton Corrêa, para a 8ª mixta do 8º; e dispensou, a pedido, a adjunta de 2ª classe Maria Isabel Wildhagen de Souza, da regencia da 1ª nocturna feminina do 10º districto.

Uma scena interessante

Uma vizinha de Romão Fernandes de Arias, residente á rua Francisco Aide, em Bomsuccesso, viu entrar em casa deste um homem.

A mulher correu ao negocio de Romão, á Estrada da Penha n. 1.005, e contou o caso. O homem saiu do negocio disposto a matar a esposa, e deu um escandalo tremendo, que só terminou com a presença da policia.

Depois, elle deu uma busca na casa e, em vez de encontrar quem suppunha, deu por falta de 60$ em dinheiro e varios objectos.

A vizinha o que viu entrar na casa do Romão, foi um habilissimo gatuno.

A Samaritana

Inaugurou-se hontem, á rua do Espirito Santo n. 29, uma casa de petisqueiras, intitulada "A Samaritana".

Esse estabelecimento, que está montado com relativo conforto, é de propriedade dos srs. Pessanha & Silva.

O CASO DE MADUREIRA

O chefe de policia resolve, afinal, providenciar sobre a reclamação dos negociantes, mas o commandante da Brigada, nada...

Mais uma vez vem hoje á baila, e virá tantas vezes quantas forem as necessarias, o caso de Madureira, em que Antonio Rozendo da Silva foi barbaramente espancado pela policia, e innumeros negociantes da localidade injuriados pelo escrivão Vespasiano de Assumpção e commissario Antonio José de Andrade Velloso.

O chefe de policia, pela reclamação levada pelos injuriados e pela grita da imprensa, resolveu hontem demittir das funcções de escrivão o official de justiça Vespasiano de Assumpção.

Não está completa a obra do chefe de policia, para que daqui lhe batamos palmas.

E' preciso, necessario se torna, que o commissario Velloso, o unico causador de toda essa embrulhada, seja tambem punido, pois não é crivel, nem acceitavel que essa autoridade, por ser um simples copeiro do senador *Rapadura*, continue a affrontar o commercio de Madureira.

Isso quanto á policia civil.

Quanto á militar, magôa-nos vir, mais uma vez, lembrar ao disciplinador coronel Pessoa a necessidade urgentissima que ha de ser reformado o destacamento actual de Madureira.

S. s., intelligente como é, deve saber, melhor do que nós, que o commercio é quem concorre com uma grande quóta para a manutenção da Brigada Policial.

Deve saber, ainda, s. s., que o commercio e os moradores dos suburbios são os verdadeiros sustentaculos da policia, e, por isso tratal-os com todo o respeito.

E porque até agora s. s. não providenciou sobre a transferencia do destacamento?

Por alguma informação má do delegado?!

Mande s. s., que é um militar criterioso, fazer uma syndicancia e terá occasião de ver confirmado o que escrevemos.

Quanto ao delegado, julgamos indispensavel fazer qualquer commentario.

Para definir bem o seu procedimento, basta dizer que elle, reconhecendo que o espancado Antonio Rozendo da Silva recebeu voz de prisão e offereceu tenaz resistencia (o que não o livrou de ser levado até á delegacia do 23º districto, tendo ahi um flagrante bem caracterizado) — o soltou no dia seguinte e... mandou abrir inquerito.

Não ficaremos aqui: amanhã temos nova fita...

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 201:805$, e recebeu na mesma especie..... 30:000$ da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes e da Casa da Moeda 8:304$000.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, arbitrando provisoriamente em 20:000$ a fiança do collector das rendas federaes no districto do Braz na capital, e em 10:000$ a do respectivo escrivão.

O capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães foi nomeado para commandar interinamente o *Santa Catharina*, sendo exonerado o official de egual patente, Arnaldo Pinto da Luz.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 134:195$855.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 127:771$631.

A' rua Barão de Mesquita n. 119 foi ante-hontem inaugurado um bem montado estabelecimento de seccos e molhados da firma Buriche & C., o qual tomou a denominação de *Armazem Rio Branco*, em homenagem ao grande estadista fallecido.

O *Correio da Manhã*, gentilmente convidado, fez-se representar, sendo o nosso companheiro alvo de innumeras gentilezas por parte da firma Buriche & C.

Foi hontem visitar o ministro da Marinha o dr. Nogueira Accioly.

Foi hontem desligado da Sub-Directoria de Contabilidade o 1º official Francisco de Paula Oliveira e Silva, da Directoria Geral dos Correios, por ter sido requisitado pelo sub-director do trafego, afim de inspeccionar as agencias urbanas e instruir aos agentes, sobre o serviço em geral e particularmente sobre contabilidade.

Ao guarda da Alfandega de Pernambuco Victor Alvaro Moreira, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

O prefeito, por actos de hontem, concedeu 60 dias de licença, de accordo com o art. 178 da lei n. 838, ás adjuntas de 2ª classe Anna Rodrigues Alves Barbosa e Julie Santos.

O prefeito, em companhia do director de Obras Municipaes, percorreu hontem diversas ruas onde estão sendo executados diversos melhoramentos, examinando a conclusão do calçamento a parallelipipedos da rua Tavares Bastos.

Dahi foi s. ex. verificar a procedencia das reclamações sobre a ladeira de D. Luiza resolvendo mandar calçal-a a parallelipipedos.

O prefeito percorreu tambem algumas ruas de Villa Isabel, examinando o calçamento em construcção da rua Visconde de Santa Isabel, concluido até ao portão do Jardim Zoologico.

OS D. JUANS DE HOJE

Ary de Assis, o já celebre conquistador suburbano, chegou hontem da Colonia Correccional para onde fôra mandado pela policia

Os populares recebem-no hostilmente no cáes Pharoux

Regressou hontem da Colonia Correccional dos Dois Rios, a bordo do *Angra*, de um passeio forçado, o famoso *D. Juan* Ary de Assis.

O leitor, por certo, não se esqueceu ainda das suas façanhas, que daqui temos trazido a publico.

O *D. Juan* barato, typo da Cidade Nova, não mostra nenhum signal de abatimento physico. Não falamos do moral, porque isso é coisa que nelle não existe. Veio bem disposto, barba rigorosamente escanhoada, terno preto, chapéo de palha.

O seu desembarque, no cáes Pharoux, forneceu uma boa occasião de muita gente o conhecer. Ao atracar a lancha *Tavares de Lyra*, que o transportou de bordo do *Angra*, muita gente accorreu ao local, por entre ditos chistosos que quasi se originaram numa formidavel vaia.

O *D. Juan* não teve coragem de encarar os que o agrupavam. Vinha cabisbaixo, por entre as praças de policia que o conduziam.

Em carro da Detenção foi elle removido para a Central de Policia, a cujo xadrez foi recolhido.

Ao que se dizia hontem na policia, o dr. Belisario Tavora mandou que fossem revistos todos os seus processos, que, por protecções descabidas, foram abafados.

— O chefe de policia mandou pôr, á tarde, em liberdade, o *D. Juan* Ary de Assis.

Motivou o seu acto o facto de lhe constar que já estava formulado um pedido de *habeas-corpus* em seu favor.

BRINCADEIRA FATAL

Veio a morrer em consequencia de uma pancada que recebeu quando brincava

José Francisco de Paula, empregado do dr. Zozimo Barroso do Amaral, á rua Senador Vergueiro n. 113, estava ante-hontem, ás 8 horas da noite, nessa casa, quando ali chegou Joaquim Ribeiro de Magalhães, caixeiro da venda n. 172 da mesma rua.

José poz-se a brincar com Joaquim, mas a brincadeira era de tal ordem que este, em dado momento, atirou contra aquelle uma forte cabeçada, fazendo-o cessar logo de brincar.

Em seguida, aborrecido com o resultado que tivera o funesto encontro, retirou-se para a casa do seu patrão, o mesmo fazendo José, que accusava fortes dôres.

Hontem, apezar de medicado, José peorou muito, vindo a fallecer ás 2 horas da tarde.

Communicado o facto á policia do 6º districto, ao local compareceu o commissario de dia, que providenciou para que o cadaver fosse removido para o Necroterio da policia.

Depois procurou o caixeiro causador involuntario da morte de José, que, sabendo estar sendo procurado pela policia, se occultou na garage n. 174 da rua Senador Vergueiro, onde o descobriram e prenderam.

Levado para a delegacia, ali declarou á autoridade ter sido o facto inteiramente casual, pois se achava brincando com José, com quem se dava de ha muito. Foi autoado.

A victima tinha 48 annos, era solteiro e, como dissemos, estava empregado na casa do dr. Zozimo do Amaral.

O caixeiro conta 15 annos de edade e é de nacionalidade portugueza.

O cadaver de José Francisco de Paula deverá ser autopsiado hoje.

Uma violencia do dr. Odilon dos Anjos

Si o dr. Odilon dos Anjos não fosse delegado, era um caso inventado.

Ante-hontem, para fazer uma diligencia sobre notas falsas, o dr. Odilon pretextou uma doença.

Nesse mesmo dia, porém, s. s., que estava doente, commetteu uma violencia contra uma indefesa senhora.

Eis o caso, para que o leitor faça o commentario á sua vontade.

A' rua Dr. Bulhões n. 100, reside o sr. Antonio do Carmo Nicolão, casado com uma filha de d. Thereza de Azevedo, que com elle tambem reside.

Quarta-feira, estava d. Thereza com uma netinha de nove mezes no collo, quando as suas vizinhas, de nomes Leopoldina e Maria José, moradoras no n. 98, a maltrataram, atirando-lhe uma pedra.

Sciente do occorrido, o sr. Carmo Nicolão foi ao 20º districto e apresentou queixa contra as vizinhas.

O dr. Odilon, ao envez de providenciar como era de sua obrigação, mandou chamar d. Thereza e pol-a em custodia por quarenta e oito horas.

Já é!

Nomeação e exoneração na Policia

Por actos de hontem, do chefe de policia, foram nomeados:

1º supplente do 28º districto, o dr. Alfredo Sergio Ferreira Filho; 2º do 11º, José Mattos de Vasconcellos; 3º do 6º, José da Silva Pereira, e 3º do 20º, Fernando Ferraz de Faria.

— Para exercer interinamente o logar de escrevente do 7º districto, foi nomeado Raymundo Austregesilo de Lima Barros.

— Foi exonerado do cargo de 3º supplente do 20º districto o dr. Joaquim Gaffrée.

O capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto foi nomeado para interinamente exercer o cargo de capitão do porto do Piauhy.

Queixa falsa

Os carregadores Raymundo Ferreira e Manoel José dos Santos, empregados da Light, contrataram-nos que, por uma queixa falsa da inquilina do predio n. 46 da rua do Passeio, que os denunciou como os autores de um furto havido na referida casa, estiveram durante 24 horas na 5ª delegacia, para averiguações que não se procederam.

Entretanto, estes carregadores durante 24 horas de prisão injusta, motivada por uma leviandade, estiveram impossibilitados de seu rude, porém honesto trabalho!

A guerra Italo-turca

Paris, 1 (*Havas*). — Noticia o "Petit Parisien" que as potencias componentes da triplice-entente, isto é a Inglaterra, a França e a Russia de accordo com a Austria e a Allemanha, procederão a diligencias junto dos gabinetes de Roma e de Constantinopla, simultaneamente, no sentido de sondarem as disposições em que se encontram os dois governos sobre o que respeita a um entendimento tendente a estabelecer a paz entre a Italia e a Turquia.

Roma, 1 (*Havas*). — Em Tripoli nenhuma novidade occorreu nos ultimos dias.

A Benghasi chegaram varios arabes vindos de Arzila, e que informam que as populações arabes desejam o fim das hostilidades, á vista da miseria a que estão reduzidas por terem fechadas as suas communicações com a costa.

Roma, 1 (*Havas*). — Os mesmos arabes affirmam que, si o chefe dos Senussis excitasse o movimento de fanatismo a favor dos turcos, as povoações que elles representam ficariam completamente neutras.

Entretanto os turcos esforçam-se por manter unidos os arabes, com o receio de um ataque dos italianos. Augmentam, porém, os symptomas de desaggregação entre os arabes.

Roma, 1 (*Havas*). — Informam de Homs que têm sido ouvidas algumas fuzilarias longinquas contra Mar-Ghob, ha dias occupada pelos italianos.

Londres, 1 (*Havas*). — Confirmam-se os esforços das potencias em prol de uma mediação para pôr fim á guerra italo-turca.

O capitão de corveta Manoel Caetano de Gouvêa Coutinho foi nomeado redactor da *Revista Maritima*.

O capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça foi nomeado para exercer o cargo de adjunto da 2ª secção da Superintendencia do Material, sendo exonerado do cargo de ajudante da Inspectoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Para exercer o cargo de assistente do almirante director da Escola Naval foi nomeado o 1º tenente Durval Julião.

OS DESESPERADOS

Tentou suicidar-se ingerindo mercurio

Antonio Marques Junior, empregado no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, de ha muito se achava desgostoso da vida por certas coisas que não declarava quaes fossem.

Hontem, não podendo mais supportar esse mal que lhe corroia a alma, tomou de uma certa quantidade de mercurio e ingeriu-a, no firme proposito de matar-se.

O facto passou-se na residencia do desesperado, á rua Toneleiro n. 135, em Copacabana.

Requisitados os soccorros da Assistencia, esta enviou ao local um auto-ambulancia, que o transportou para o Posto Central.

Depois de lhe haverem sido propinados antidotos, foi Antonio removido para a Santa Casa, onde ficou em estado grave.

Antonio Marques Junior conta 33 annos, é solteiro e brasileiro e não declarou os motivos que o levaram a commetter o acto de desespero.

O ministro da Marinha exarou os despachos: "Indeferido", no requerimento de João Tavares da Silva, e "Selle a petição" no da classe de pilotos da marinha mercante.

Queixa de furto

Blanche Bello, residente na Pensão Suzanne, queixou-se á policia do 5º districto de que lhe haviam furtado uma bolsa de ouro com dinheiro e papeis de valor.

O capitão de corveta Arnaldo de Siqueira Pinto da Luz foi nomeado para o cargo de immediato do *Barroso*, sendo exonerado desse cargo o capitão-tenente Alcibiades de Andrade Machado.

Prisões

Foram presos hontem pela policia do 3º districto, os seguintes individuos:

Manoel Ferreira Rebello, Marcellino Carneiro, Antonio José Rodrigues, Maria Lourenço, Bernardo Paixão Dias, Antonio dos Santos, Sabino da Silva, Amaro Camillo dos Santos, João Joaquim de Andrade, João Aldão, Crescencio Germano, Octavio Alvarez, Oscar Fernandes de Farias, João dos Santos, Leonidas dos Santos, Odilon Bezerra da Silva, Heitor de Oliveira e Alceu Machado.

A situação no Paraguay

Diversas versões sobre a prisão do presidente Rojas

Em Assumpção domina o terror

Buenos Aires, 1 — (*American Office*) — São diversas as versões que correm a respeito da prisão, hontem, em Assumpção, conforme já communicámos, do presidente da Republica, sr. Liberato Rojas.

Segundo telegrammas de Formosa o facto passou-se assim:

Um numeroso grupo de membros do partido *colorado-radical* apoderou-se do sr. Rojas, declarando-lhe que nada queriam fazer, mas apenas guardal-o de possiveis ataques por parte dos amigos do coronel Jara. O sr. Rojas quiz resistir, dizendo que não se encontrava ameaçado, mas foi obrigado pela força a acompanhar os seus detentores. O ministro da Fazenda, que chegou na occasião da prisão, e que protestou contra o facto, foi tambem preso.

Segundo as melhores informações, a prisão do presidente Rojas é um verdadeiro golpe de Estado. Os *colorados-radicaes*, por um pacto que fizeram com os revolucionarios gondristas, comprometteram-se a obter a renuncia do presidente Rojas, constando tambem que será eleito presidente interino o sr. Manoel Gondra.

Diz-se tambem que o sr. Liberato Rojas será expulso de Assumpção logo depois de assignar a sua renuncia ao cargo de presidente da Republica.

Buenos Aires, 1 — (*American Office*) — As noticias de Assumpção adeantam pormenores apenas até hontem de tarde, ignorando-se o que realmente ali se passou hontem de noite, devido á falta de communicações seguras entre esta e aquella capital.

Para hontem de noite esperavam-se importantissimos acontecimentos na capital paraguaya. Dizia-se que os gondristas invadiriam a cidade, preparando-se as tropas para defendel-a. Esperava-se tambem a toda a hora a chegada das forças commandadas pelo coronel Jara, que ante-hontem de tarde derrotaram, em Villa Franca Vieja, os gondristas que ali se encontravam concentrados.

Nas legações e nos consulados estrangeiros de Assumpção estão refugiadas numerosas pessoas da melhor sociedade daquella capital, assim como tambem muitos politicos.

São esperadas aqui a toda a hora informações do consul argentino em Assumpção e do contra-almirante O'Connor, commandante da esquadrilha argentina que se encontra em aguas paraguayas.

Buenos Aires, 1 — (*American Office*) — Os jornaes desta manhã publicam os telegrammas de Formosa que informam sobre a prisão do presidente Liberato Rojas, mas adeantam pouco ao que já é conhecido.

Em centros de paraguayos ha verdadeira anciedade por noticias mais pormenorizadas sobre os graves successos que se estão desenrolando naquella capital.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Communicam de Formosa que, na derrota infligida pelos revolucionarios ás forças do major Rios, estas tiveram vinte baixas, sendo presos aquelle major e mais oito officiaes.

Continúa a debandada das forças do coronel Albino Jara.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Apezar de prevista, a noticia da deposição do sr. Liberato Rojas, presidente do Paraguay, causou sensação. Communicam de Assumpção que, além do sr. Rojas, se acham presos os ministros srs. Daniel Codas e Manoel Dominguez, assim como varios deputados.

O Congresso acceitou a renuncia do sr. Rojas e nomeou para o cargo de presidente da Republica o sr. Pedro Peña, que era o chefe da fracção do Partido Colorado de Assumpção.

O sr. Pedro Peña, presidente em caracter provisorio, nomeará um ministerio francamente colorado.

Os revolucionarios continuam a sua marcha sobre a capital, recebendo a incorporação de grupos isolados de seus partidarios.

Confirma-se a noticia da derrota dos governistas em Caapucá, Arecutacua e Misiones.

O major Rios foi preso a bordo do vapor *Constitucion*.

Para que se possa fazer uma idéa da situação actual de Assumpção, bastará dizer que até membros respeitaveis do commercio estranhos completamente á politica, se tinham refugiado nas legações estrangeiras para fugir ás perseguições do governo rojista.

Buenos Aires, 1 — (*American Office*) — Communicações recebidas de Assumpção á ultima hora referem que o coronel Albino Jara não está naquella capital, parecendo ter seguido para o interior a alliciar gente para as suas tropas.

Tambem se diz que as forças que até aqui estavam acompanhando o coronel Jara abandonaram-n'o, tendo-se incorporado ás tropas gondristas.

Estas noticias não tiveram ainda confirmação.

Buenos Aires, 1 — (*American Office*) — Informações particulares recebidas nesta capital dizem que o Congresso paraguayo obteve a renuncia do presidente Rojas, tendo elevado á presidencia da Republica o sr. Pedro Peña.

O sr. Liberato Rojas e outros membros do governo continuam presos, estando as suas residencias guardadas por forças do Exercito.

Consta que o sr. Liberato Rojas pretende embarcar para a Argentina.

Buenos Aires, 1 — (*American Office*) — O contra-almirante O'Connor, commandante da esquadrilha argentina que se acha em aguas paraguayas, communicou ao sr. Saenz Valiente, ministro da Marinha, que os vapores revolucionarios gondristas chegaram já a Assumpção, onde a ordem publica está restabelecida desde esta manhã.

Buenos Aires, 1 — (*American Office*) — Chegam de Formosa mais pormenores sobre a deposição do sr. Liberato Rojas, presidente do Paraguay.

A commissão executiva do partido colorado quiz obrigar o sr. Rojas a nomear para os cargos vagos no ministerio varios membros desse partido. O presidente Rojas, porém, não deliberou immediatamente, respondendo que ia consultar alguns amigos. Os colorados exigiram que a resolução fosse immediata. Rojas oppoz-se. E então foi considerado preso. Nessa occasião já a residencia do presidente Rojas estava guardada pelo 1º regimento de infanteria, commandado por officiaes colorados.

Em seguida, a commissão convocou o Congresso para uma reunião ás seis horas da tarde, afim de resolver a crise. Rojas foi obrigado a officiar ao Congresso renunciando a presidencia da Republica.

Discutida longamente no Congresso essa renuncia, foi depois approvada uma moção, pela qual o Congresso rejeitaria a renuncia si o sr. Liberato Rojas concordasse em preencher immediatamente as pastas vagas do ministerio, o que prejudicava a administração. Uma commissão de congressistas foi entender-se com o sr. Rojas e communicar-lhe as tendencias demonstradas pelo Congresso. Rojas respondeu que, depois da attitude dos colorados, preferia renunciar definitivamente a presidencia da Republica, e insistiu para que o Congresso acceitasse a renuncia.

O Congresso acceitou a renuncia do sr. Rojas, elegendo então presidente interino da Republica o dr. Pedro Peña, que hontem mesmo, á noite, prestou o juramento do estylo e foi empossado no cargo.

Tambem foram presos hontem, á noite, os ministros do Interior e interino da Fazenda, sr. Daniel Codas, e da Justiça, sr. Manoel Dominguez, que ficaram em suas residencias guardados por forças do Exercito. Foram ainda presos e destituidos dos cargos que occupavam, os majores Ponce de Leon e Arron e o capitão Torres.

— O sr. Frederico Codas, que occupava o cargo de ministro das Relações Exteriores do governo do Paraguay, hontem deposto, e que aqui se encontra ha tempos, entrevistado sobre os ultimos acontecimentos de Assumpção, disse que o golpe de Estado de hontem foi audacioso e era completamente inesperado. Os *colorados* protestavam o seu apoio ao presidente Rojas e este contava com a sua lealdade. Acredita que a attitude dos *colorados* foi motivada pela approximação do coronel Albino Jara de Assumpção. Os *colorados* previram que este se apoderaria do governo, e então fizeram-n'o antes do ex-dictador.

O sr. Frederico Codas disse ainda que a alliança dos *colorados* com os gondristas não durará muito tempo, tanto mais que o sr. Manoel Gondra quererá ser o presidente da Republica. Espera que a chegada do coronel Jara a Assumpção provocará tumultos ou talvez combates nas ruas.

Acha mais que a situação no seu paiz não está normalizada, pois as paixões continuam desenfreadas e os odios desencadeados.

Buenos Aires, 1 — (*American Office*) — Noticias vindas de Assumpção dizem que o major Rios, commandando 300 jaristas, marchava sobre aquella capital, tendo nas suas proximidades um encontro com um contingente de gondristas commandados pelo coronel Chirife. Os jaristas foram derrotados depois de uma hora de combate tendo 35 mortos, 60 feridos e quasi duzentos prisioneiros, entre os quaes o proprio major Rios. Este foi conduzido para o littoral e embarcado a bordo do vapor gondrista *Constitucion*.

Os outros prisioneiros foram internados. Os gondristas apoderaram-se tambem de muitas armas e munições, de tres canhões e de duas metralhadoras e de cerca de duzentos cavallos.

As forças do coronel Chirife seguiram para Assumpção.

— Diz-se que o coronel Albino Jara, abandonado pelas forças que o acompanhavam desde o sul do paiz, desistiu de ir até Assumpção, retrocedendo para Humaytá.

Buenos Aires, 1 — (*American Office*) — O contra-almirante Saenz Valiente e o dr. Ernesto Bosch, ministro da Marinha e das Relações Exteriores, conferenciaram esta tarde demoradamente a respeito dos ultimos acontecimentos desenrolados no Paraguay.

— De tarde esteve no Ministerio das Relações Exteriores, á procura de informações seguras sobre a situação no seu paiz o sr. Frederico Codas.

Ao ministro da Agricultura informou o director da Defesa Agricola haver recebido telegramma do inspector do Espirito Santo, communicando o regresso á Victoria do sr. Augusto Perdigão, instructor agricola, que acaba de percorrer varias propriedades no sul daquelle Estado, onde se demorou 10 dias, examinando o cultivo racional do cacáo e ministrando aos interessados os ensinamentos necessarios ao desenvolvimento dessa cultura de grande futuro no vizinho Estado.

De varios agricultores tem o inspector recebido cartas de agradecimentos pelas instrucções dadas pelo sr. Perdigão, todas pedindo ao ministro que permitta a volta do instructor, para dar-lhes ensinamentos sobre a fermentação do cacáo.

DR. SILVA ARAUJO (Paulo), partindo para a Europa a 20 do mez corrente, a bordo do vapor *Aragon*, despede-se e solicita as ordens dos seus amigos e clientes, participando-lhes que á sua disposição encontrarão no seu serviço clinico o illustre dr. Barros Terra, das 3 ás 5 da tarde, na pharmacia Silva Araujo.

O director da Defesa Agricola levou ao conhecimento do ministro da Agricultura a communicação que recebeu do inspector do Paraná de haver sido creada no municipio de Palmas uma sociedade agricola e pastoril, destinada a promover o incremento dessas industrias.

AO CAVAQUINHO DE OURO — Grande fabrica de instrumentos de corda. Rua da Alfandega n. 168 A.

O capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça foi nomeado adjunto da 2ª secção da Superintendencia do Material.

Pela Directoria do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas estão sendo distribuidas sementes de capim gordura róxo aos agricultores do Districto Federal e aos dos Estados do Rio, S. Paulo e Minas, comprehendidos nas zonas servidas pela Estrada de Ferro Central e seus ramaes.

Para obter as sementes basta o agricultor encaminhar o pedido áquella repartição no Ministerio da Agricultura, praia Vermelha, indicando o seu endereço e precisando a quantidade que pede.

O Grande Restaurant Mercedes acaba de receber o superior vinho verde novo, de sua exclusiva importação.

Foi tirar satisfação com o amante e tentou matar-se

Jocelina Silva é moradora no interior do Estado do Rio, e, sabendo que o seu amante, Quintino da Silva, havia pedido em casamento uma moça, no Barreto, de Nictheroy, tirou-se de seus cuidados e veio á vizinha cidade, á cata de Quintino.

Encontrou-o hontem. Depois de uma discussão, vendo que Quintino não lhe dava importancia, deixando-a falar sósinha, enfureceu-se e, sacando de uma faca, feriu-se na clavicula esquerda.

O facto passou-se na travessa Montalverne, sendo Jocelina enviada, pela policia do 5º districto, para o hospital de S. João Baptista.

Do sr. Ernesto Cerqueira, professor do ensino agronomico, recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma, datado de Victoria em 28 do mez findo:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, em concorrida reunião hoje realizada, presentes o dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, bispo diocesano, altas autoridades, deputados, magistrados, funccionarios, presidentes de varios municipios, foi installada a primeira Caixa Rural de Emprestimos do Estado do Espirito Santo, com séde em Victoria.

Constituem sua directoria e membros: dr. Lafayette Valle, chefe de policia, presidente; desembargador Anesio Serrano, vice-presidente; deputado Francisco Schwale, contador; dr. Pompeu Maia, sub-contador; dr. Bernardo Cefé Filho, Francisco Escobar Araujo, dr. Oswaldo Poggi, Francisco Loureiro, Luiz Jeofroy e Octaviano Souza.

O dr. Placido de Mello fez minuciosa exposição do mecanismo das caixas, systema Raiffeisen. Secundei-o, patenteando intuitos com que v. ex. incumbiu-me da propaganda cooperativa no Estado, como factor poderoso do desenvolvimento economico e financeiro da agricultura.

O sr. presidente Jeronymo Monteiro, agradecendo o patriotico emprehendimento demonstrativo da bella orientação de v. ex., prometteu-me auxiliar efficazmente na propaganda nos municipios do interior.

Congratulo-me com v. ex. por mais esse valioso serviço prestado á economia nacional, preoccupação constante de v. ex., na fecunda administração que vem fazendo com real proveito para a causa publica. Respeitosas saudações."

Foi pilhado pelo trem, morrendo horas depois

Hontem, ás 8 horas da manhã, vinha muito tranquillamente pela linha da Companhia Leopoldina, no Barreto, de Nictheroy, o arabe, mascate ambulante, Assud Abile, de 30 annos de edade e morador á rua Dr. March n. 18.

Em um dado momento, ouviu o apitar de um trem e, olhando para traz, deparou o expresso do Espirito Santo, que vinha proximo.

Tentando fugir, foi obstado, pois o tacão de sua botina ficou preso a fenda do trilho, ficando Assud impossibilitado de sir do logar, sendo pilhado pelo trem, que o arremessou a grande distancia.

Assud ficou bastante machucado e foi, em maca daquella Companhia, recolhido á sua residencia, onde falleceu á 1|2 hora da tarde.

Para soccorrel-o foram chamados os drs. Liborio Seabra e Eurico Bastos.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, teve noticia de que o professor Cooke e seu secretario, sr. Paulo Netto dos Reys, encontraram a maior boa vontade da parte do general Dantas Barreto, governador de Pernambuco, para o exito da respectiva commissão naquelle Estado.

O governo de Pernambuco, desejoso de cooperar com o Ministerio da Agricultura federal para a renovação agricola das zonas semi-aridas do Estado, pela installação de um posto experimental de *Dry-Farming* (lavoura secca), como centro de propaganda pratica e systematica dos respectivos methodos de cultura, offereceu aos referidos funccionarios todas as facilidades conducentes ao bom resultado da sua viagem de inspecção e está disposto a fornecer á União, para a installação do alludido posto, as necessarias terras e outras vantagens.

O ministro da Agricultura mostra-se animado e confiante no successo desse emprehendimento em favor da agricultura do nordeste brasileiro.

O ministro da Justiça autorizou o director da Assistencia de Alienados a despender a quantia de 41:760$000, por conta da consignação indicada na verba n. 19 — material — do orçamento em vigor.

O ministro da Justiça transmittiu ao juiz da 3ª vara criminal o requerimento em que Luiz Gonzaga Posadas Peixoto pede restituição de uma *valise* que lhe foi arrecadada por occasião de sua prisão.

Um electrico apanhou uma senhora

Quando hontem, ás 8 horas da noite, descia pela rua das Neves o electrico n. 106, guiado pelo motorneiro Chateau Brian Guinot, regulamento 16, pegou uma senhora, de 50 annos de edade, de nome Gloria Maria da Conceição, moradora á rua Padre Marcellino, em Nictheroy.

A pobre senhora, que é viuva, ficou com diversas escoriações pelo corpo, sendo enviada, pela policia do 5º districto, para o hospital de S. João Baptista.

O motorneiro evadiu-se.

Foram concedidos 90 dias de licença ao major graduado 2º cirurgião do Corpo de Bombeiros, dr. Augusto Henrique de Araujo Vianna, sendo nomeado para substituil-o interinamente o dr. Antonio Baptista Leite.

Pelo ministro da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Congregação do Centro Civico Sete de Setembro, pedindo auxilio em livros, mappas, objectos de expediente escolar, etc. — Indique os livros e folhetos de que necessita.

Ernesto Senna e Julio de Medeiros, propondo-se a fazer um serviço de propaganda a bordo dos paquetes que tocarem no porto do Rio de Janeiro, por meio de cartões postaes. — Compareçam á Directoria Geral de Industria e Commercio.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, a Congregação da Faculdade.

Continuam abertas as inscripções para os exames de admissão até o dia 7, e as inscripções para matricula até o dia 31.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Previne-se os srs. alumnos de que as matriculas para o corrente anno se acham abertas na secretaria desta Escola.

Curso annexo para exames de admissão — Previne-se os srs. candidatos de que as inscripções para os exames de admissão se acham abertas na secretaria desta Escola até o dia 15 do corrente.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

Não póde haver supplicio peor, na quadra canicular que atravessamos, do que a falta de agua. Depois de tantas reformas e aperfeiçoamentos nas canalizações e nos reservatorios, feitos pelas successivas administrações das Obras Publicas, parece incrivel que a população do Rio de Janeiro ainda passa pelo dissabor de sentir os effeitos da falta d'agua.

Desta feita, são os moradores da travessa Oliveira, em Botafogo, que reclamam contra a falta absoluta do precioso liquido, tanto mais *precioso* (para empregar a chapa consagrada), que com esta temperatura abrazadora, estão ameaçados de morrer de sêde....

Já não falamos em banhos, lavagens de roupa, etc., porque isto seria um luxo nababesco para quem está privado até de beber agua!

——Pedem-nos chamar a attenção do Tribunal de Contas para registrar o credito destinado ao pagamento do pessoal da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, em vista das difficuldades em que se vêem algumas familias de empregados nessa commissão, mantidas quasi exclusivamente com a consignação que lhes é feita, e que até hoje não receberam a do mez de janeiro, por não ter sido ainda registrada a verba.

Seria, pois, uma obra meritoria que o Tribunal de Contas désse andamento a esses papeis, afim de ser autorizado o referido pagamento, pondo assim termo á situação embaraçosa em que se acha essa pobre gente.

——Os moradores da rua dos Coqueiros e largo de Catumby pedem chamemos a attenção da autoridade competente para um grande grupo de vagabundos que fizeram o seu quartel-general naquella rua, alarmando constantemente os habitantes daquella zona com frequentes conflictos.

Vae com vistas a quem de direito.

——Na rua de Santo Amaro estão atirados á rua uma porção de trastes velhos.

O arrendatario da casa de commodos da rua de Santo Antonio n. 38, munido de um mandado de despejo, abriu, deante de officiaes de justiça, segundo ouvimos, um dos commodos da referida casa e atirou para a rua umas malas e outros cacaréos de um pobre diabo qualquer que não lhe póde pagar o aluguel elevado e exorbitante.

Contra isto nada temos a dizer, porque, com certeza, a justiça deu ás mãos a um ganancioso senhorio para mais uma vexatoria violencia.

Mas, o que não achamos nada razoavel é que os mesmos cacaréos, para vergonha nossa, continuem, como estão, ha mais de 15 dias, atirados á via publica sem que a policia providencie para remoção dos mesmos para o deposito publico.

Uma providencia, nesse sentido, é o que pedem os moradores, e já não é sem tempo.

——Os moradores da rua Vinte e Quatro de Maio, entre as ruas Marechal Machado Bittencourt e Diamantina, pedem-nos chamar a attenção da policia para um grupo de rapazes, estranhos ao bairro, e que vêm perturbar a ordem por occasião das batalhas de *confetti* e lança-perfumes que ali se têm realizado.

Tendo de effectuar-se naquella rua mais uma festa, amanhã, seria conveniente que o delegado do 18º districto tomasse providencias para o policiamento do referido trecho, afim de evitar conflictos e desordens que, inevitavelmente, se hão de dar, sem uma medida de prevenção.

——Queixa-se o dr. Tancredo Lopes de que, tendo despachado uma mala de roupas em Natividade, no dia 15 de fevereiro, para Caxambú, esta só chegou no destino no dia 28, completamente saqueada, depois de ter sido aberta com chave falsa.

——Na rua General Pedra n. 208, existe um botequim, que merece ser visitado pela policia.

Diariamente reunem-se ali individuos desoccupados, que, não respeitando as familias da vizinhança, levam a dizer obscenidades, em alta voz, quasi sempre acompanhadas de gestos immoralissimos.

Compete á policia tomar uma providencia.

O ministro da Justiça participou ao seu collega das Relações Exteriores que ainda não teve andamento a rogatoria expedida ás justiças desta capital pelas de Portugal, para avaliação de bens de Alfredo Gonçalves Portellinho, por estar á espera de que a procurem os interessados.

Foi naturalizado brasileiro o portuguez Luiz da Silva Filho.

Serão chamados hoje á prova de redacção official, os candidatos á vaga de 3º official da Secretaria do Ministerio do Interior.

Obteve licença de 30 dias o official da Bibliotheca Nacional, Joaquim Torquato Soares da Camara.

E. F. Central do Brasil

O movimento na estação de S. Diogo foi hontem o seguinte: importação, 5.814 volumes, pesando 361.565 kilogrammos, de mercadorias e encommendas; exportação, 36.370 volumes, pesando 449.133 kilogrammos, tambem de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

A renda arrecadada attingiu a 3:008$300.

——Pela sub-directoria da 3ª divisão foram ministrados os seguintes dados sobre o movimento do gado por esta ferro-via, hontem:

Santa Cruz — Recebidas, 433 rezes.
Matadouro — Abatidas, 534 rezes.
Cruzeiro — Embarcadas, 375 rezes; *stock*, 480 rezes.
Bemfica — *Stock*, 1.000 rezes.
Sitio — *Stock*, 631 rezes.

——O *stock* de café era hontem, na estação Maritima, de 8.314 saccas, contendo 501.000 kilogrammos.

A renda arrecadada importou em réis 18:631$500.

——Foram designados, pela sub-directoria da 3ª divisão, para servir: na estação de Lobo Leite, o praticante Ernesto Azevedo Leal; na de Paty, o praticante Samuel d'Avila Torres; na de Paciencia, o praticante Fernando Pontes; na de Realengo, o praticante Mario Franco Vieira; na de Rio das Pedras, o praticante Olavo Arthur Coelho da Silva; na de Bicalho, o telegraphista Luiz Antonio de Menezes, e na de Lassance, o praticante Chrispim Florentino Pereira.

——Reassumiram o exercicio de seus cargos, os telegraphistas Tasso Rodrigues de Souza, na estação de Sanatorio, e João Moreira de Souza, na do Engenho de Dentro.

——Obtiveram licença para se ausentar do serviço, por motivo de molestia, os praticantes Corregio Cruz, Antonio Alves Cardoso, Braz Ribeiro da Silva Junior, Antonio Alves Castilho Guerra e o telegraphista da de Cruzeiro, Virgilio Horacio Leal Pacheco.

——A sub-directoria do trafego determinou que tenham exercicio: na estação de Mangueira, o praticante José Oliveira; na de Santa Cruz, o praticante Manoel Jardim de Mattos; na de Lauro Muller, o conferente Oswaldo Fernandes; na de Gagé, o praticante Antonio Honorio Ferreira; na de Valença, o conferente José Loque, e na de Carlos Sampaio, o praticante Candido de Queiroz.

——Com o dr. Paulo de Frontin, estiveram hontem em conferencia varios chefes de departamentos desta ferro-via, sobre os serviços que superintendem.

——Foram estes os requerimentos despachados pelo director, hontem:

Francisco Pires Ferreira Leal — Concedo com 50 °|° de abatimento;
Francisco Barreto — Concedo;
Francisco Pereira da Costa — Sim, como graxeiro addido;
Francisco de Oliveira — Não ha vaga;
Jacob José dos Santos — Concedo, sendo com 50 °|° de abatimento para a esposa do requerente;
Juvenal Ribeiro S. Pacobahyba — Concedo 90 dias com ordenado, a contar de 17 de janeiro;
Jayme Duarte Faria — Proceda-se de accôrdo com a lei n. 2.544, de 4 de janeiro ultimo;
Jorge de Freitas Rodrigues — Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 1º do corrente;
Jorge da Cunha Peixoto — Concedo 90 dias sem vencimentos;
Joaquim de Oliveira Fontes — Concedo 60 dias com ordenado, a contar de 26 de janeiro;
Joaquim Frederico da Silva Sobrinho — Concedo;
Joaquim de Mello — Concedo com 50 °|° de abatimento;
José Antonio de Lemos — Prejudicado;
José da Silva Oliveira — Concedo 30 dias com 2|3 da diaria, a contar de 31 de janeiro ultimo;
José de Oliveira Bonaparte — Não ha vaga.
Lourenço José dos Santos — Concedo 30 dias com 2|3 da diaria, a contar de 8 do corrente;
Luiz de Lima — Requeira ao exmo. sr. ministro da Viação;
Luiz Frederico da Silva — Não ha vaga;
Miguel Ramos da Costa — Prejudicado;
Octavio M. do Amaral — Concedo 15 dias com 2|3 da diaria, a contar de 2 de janeiro.

• THEATROS • SPORTS • SOCIAES •

PRIMEIRAS

"Os Milhões da Ingleza"

Opereta em 3 actos, original de ALPIDIO NIAGAR, musica de FERNANDO BARONI.

Ouvindo ainda milhões de applausos, escrevemos estas linhas, agradavelmente impressionados com o successo que hontem fez a interessante opereta de Alpidio Niagar, *Os Milhões da Ingleza*, intelligentemente representada no Cinema Theatro Rio Branco, pela afinada *troupe* dirigida pelo popularissimo actor Brandão.

Descrever o original enredo da peça, seria roubar aos nossos leitores as mil e uma surpresas que elle encerra!

Após a graciosa *ouverture* subiu o panno, para o primeiro acto, passado em Philadelphia e, findo o primeiro côro, o publico applaudiu *Os Milhões da Ingleza* com as primeiras palmas!

O duetto de *John* e *Jorge* agradou muito. Olympio Nogueira que estréara foi recebido com geraes demonstrações de apreço por toda a platéa.

Misse Bertha, a millionaria ingleza, foi interpretada pela artista Albertina Ramirez, cujos progressos na scena brasileira, dia a dia mais se concretizam. Alvaro Fonseca, no papel de *Jorge* foi completo e soube sustentar a *linha* até findar a opereta, cantando com voz firme e afinada os lindos numeros que lhe couberam, merecendo, tambem geraes applausos na amorosa valsa, cantada com *miss Arabella*, Jenny Ugolini, que se portou a contento na sua tháoria(?).

Felicia Neiva, Leontina Vignat, Marianna Soares, Aurora Soares, Fernanda d'Almeida Silveira, Julião Coimbra, Campos, Pinto, Canêdo, emfim, todos os artistas cooperaram para o bom exito da *première* d'*Os Milhões da Ingleza*, posta em scena pela acreditada empresa William & C.

A musica do maestro Baroni tem trechos bastante agradaveis.

Os scenarios de Jayme Silva e Emilio Silva são de effeito e mereceram as melhores referencias.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

A COMPANHIA MARCHETTI — Está por poucos dias já a estréa da companhia Marchetti no Rio de Janeiro, pois será feita a 8 do corrente, ou seja, na sexta-feira da proxima semana.

Como da [illegible], a Marchetti occupará o São Pedro, visto que as commodidades do palco offerecem boas vantagens á montagem dos scenarios que, como é sabido, são luxuosos em extremo e requerem condições que os outros palcos não lhes podem dar.

Além das peças já conhecidas, traz a companhia algumas novas, que já deu em São Paulo com successo, o que faz prever a mais feliz das temporadas nesta capital, e sendo até de lamentar que, por contratos que tem a cumprir noutras cidades, ella aqui dê só uma série de quinze récitas.

O publico que se prepare, pois, para a temporada Marchetti no São Pedro.

OS MILHÕES DA INGLEZA — Será repetida nas sessões do Rio Branco, hoje, a opereta *Os milhões da ingleza* que hontem foi ali estreada.

A DAMA DAS CAMELIAS — Para hoje, a companhia Christiano annuncia *A dama das camelias*, que parece ter renovado agora pelo successo que está obtendo no São Pedro.

A companhia está dando os seus ultimos espectaculos e, portanto, vá o publico aproveitando essas noites de arte.

PALACE-THEATRE — Sobre o programma annunciado para hoje no Palace-Theatre. Ler o annuncio que a empreza publica é convencer-se os amadores de cinema do que dizemos.

JÁ TE PINTEI — Ao que parece, não sae mais de scena o *Já te pintei!* que está quasi no seguindo centenario.

Cada novo quadro que se lhe aggrega é outro elemento de successo a ajudar a peça. Actualmente *Já te pintei!* com os seus dois quadros ultimos é peça que se ouve e vê com agrado.

ZÉ PEREIRA — Réclame, elogios, propaganda, tudo emfim que se publicou com referencia ao *Zé Pereira*, já é sabido do publico e tanto assim é, que o S. José fica abarrotado todas as noites da fórma extraordinaria. Alfredo Silva, Cinira Polonio, Pepa Delgado, Cecilia Porto e Laura Godinho, respectivamente nos papeis de Momo, Folia, Democraticos, Fenianos e Tenentes são todas as noites alvo de manifestações, sendo obrigados a bisar e trisar os seus numeros.

Peça assim dispensa a réclame porque o publico se encarrega de fazel-a. Logo á noite, mais tres representações do *Zé Pereira*.

COMPANHIA PATO-MUNIZ — Está definitivamente marcada para o dia 6 do corrente a estréa da companhia Pato-Muniz, no Recreio.

Ao que sabemos, a companhia trabalhará alli a preços populares e fará o seu espectaculo de apresentação com a peça *Menelick*.

A ESTAÇÃO THEATRAL — Temos sobre a mesa o n. 82 deste interessante jornal de artes. Dentre as illustrações, podemos destacar os retratos de Palmyra Bastos, actor Valle, Mistinguett e Sylvia Macchetti.

A Estação Theatral traz interessantes secções sobre theatro musica e pintura.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Póde chamar-se de soberbo o programma que o cinema Parisiense estreou nas sessões de hontem. Diabolica tentação é uma fita emocionante de sensacionaes lances que Os irmãos gemeos fina comedia da Nordisk americana, notando-se, ainda, no programma A Gioconda essa tragedia de fama universal e uma fita instructiva de viagem denominada Atravez dos rochedos.

CINEMA AVENIDA — Do primeiro ao ultimo dos films estreados hontem no Avenida, todos agradaram em cheio: Caprichos da sorte, um com[illegible] mostra a heroicidade de uma creança; A mensagem de guerra é um episodio da guerra civil americana, de successo; e O segredo da esposa é um desses films que se vêm com prazer meia duzia de vezes.

CINEMA PARIS — Como era de esperar, aliás o programma que hontem se estreou no Paris alcançou um successo enorme.

Ha nesse programma nada menos de seis films: [illegible], Seducção, Em prol da humanidade, Rodolpho explorador, Um roubo de torpedo, [illegible] e Viagem de bodas de tres.

Parece-nos que nem tanto precisa o Paris para triumphar como sempre.

CINEMA IDEAL — O concorrido Ideal, ali á rua da Carioca vae de vento em pôpa não ha que ver. A cada novo programma annunciado ha [illegible] o gosto artistico e a belleza das projecções.

Chamamos a attenção do publico para o [illegible] que ali foi estreada hontem e de que constam: Tentação diabolica, O amor, a mulher e o hypnotismo, A Gioconda de D'Annunzio, Os irmãos gemeos e Através dos rochedos da Suecia.

CINEMA ODEON — Ainda hontem o dissemos: o Odeon impoz-se de tal fórma ao publico que dispensa o reclame. Vide que titulos [illegible] dos films actualmente ali em exhibição: Uma nova film de acontecimentos da guerra italo-turca, Amor e hypnotismo, Gaumont-Journal n. 50, A seducção Morto ou vivo 100 dollars e Viagem de nupcias.

CIRCO SPINELLI — Um dia grande para o Spinelli o de hoje. A funcção ali vae ser [illegible] de deixar nome pela enchente e pelo programma.

ROYAL CINE — Um bello programma bem organizado para hoje no popular Royal Cine, Estrada Real de Santa Cruz. O publico de Cascadura, Frontin, etc. tem assim onde divertir-se barato e commodamente.

SPORTS

TAUROMACHIA

Um programma de sensação o da corrida de touros amanhã em Nictheroy.

Além do programma ordinario em espectaculos desse genero apresentam-se, pela primeira vez, ao publico Los Morcilla, excentricos [illegible] de grande successo europeu, confirmado ha pouco em Buenos Aires e Montevidéo.

Os Morcilla executarão as mais arriscadas sortes do toureiro moderno, estreando no quinto touro.

Vae ser um espectaculo cheio o de amanhã por todos os motivos inclusive a bravura dos touros a lidar.

SOCIAES

Datas intimas

Faz annos hoje a sra. Laura Rocha de Almeida, filha do dr. Rocha Almeida, já fallecido.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Genoveva Martins.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a galante menina Cecilia, filha do sr. Manoel da Silva Pinto Netto, guarda-livros de nossa praça.

—— E' hoje dia do anniversario de d. Maria Francisca Gomes.

—— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Maria Augusta de Souza, dilecta filha do sr. Candido Gabriel de Souza, do commercio de Madureira.

Estimada como é, a Mariazinha vae receber uma infinidade de mimos das suas muitas amiguinhas a quem offerecerá um lauto banquete.

—— Passa hoje a data do natalicio do capitão Francisco Pereira da Silveira, zeloso 1º escripturario da Caixa Economica.

Por tão justo motivo o anniversariante receberá innumeras felicitações.

—— Faz annos hoje a interessante menina [illegible] Mafalda, filha do funccionario da E. F. Central, sr. Luiz Mafalda.

—— Faz annos hoje o sr. Waldemar da Costa.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Corina Velasco da Silva, sobrinha do sr. [illegible] Salathiel de Velasco.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, [illegible] da 1ª divisão, onde tem prestado os melhores serviços.

O anniversariante será alvo de carinhosas manifestações por parte dos seus collegas e subordinados que deveras o estimam.

—— Fez annos hontem o sr. Pedro Barreto, que foi muito cumprimentado pelas pessoas de seu affecto.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a estimada professora cathedratica d. Esmeralda Masson de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Fernando de Azevedo.

—— Passou hontem a data natalicia do commendador Faria Homem, que recebeu de seus amigos as mais significativas provas de apreço e consideração.

—— Faz annos hoje a innocente Maria de Lourdes, dilecta filhinha do sr. Francisco Salles [illegible], funccionario da Directoria Geral de Saude Publica.

—— Completa hoje um anniversario natalicio o jovem João Ramos Ferreira de Almeida, alumno da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Genoveva Martins, filha adoptiva do sr. Francisco Salles de Avellar e da sua esposa d. America Salles de Avellar.

—— Faz annos hoje o sr. José Rodrigues, estudante do collegio Joaquim da Silveira Mendonça.

—— Festeja hoje mais um anniversario natalicio a galante senhorita Noemia Silva, enteada do capitalista Ignacio Teixeira da Cunha.

—— Solemnizou hontem o seu anniversario natalicio d. Francisca Fernandes da Veiga, esposa do dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, e mãe do dr. Didimo Agapito da Veiga Filho, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.

* * *

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Francisco da Cruz Machado, nosso companheiro nas officinas typographicas desta folha, com a senhorita Porcina Carmen de Faria, filha de d. Maria Fortunata de Faria, viuva do tenente da Armada Elias Basilio de Faria.

Servirão de padrinhos de ambos os noivos os srs. Alvaro da Silva Bastos, Euclydes Faria e senhorita Albertina Presciliana Fragoso.

No acto civil serão testemunhos o sr. João Gualberto de Azevedo, chefe da casa Villas Boas, por parte do noivo, e professor Felippe Nery Pinheiro d'Andrade e sua senhora, d. Laura Lyra de Andrade, por parte da noiva.

O acto civil será ao meio-dia, na 3ª pretoria, e o religioso, ás 5 1|2 horas da tarde na matriz da Gloria.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Antonio Pereira com a senhorita Izaura Eliza Covas.

O acto civil terá logar na 6ª pretoria, ás 11 horas da manhã e o religioso, na egreja do Engenho Novo, ás 6 horas da tarde.

Servirão como padrinhos do noivo, no civil, os srs. José Cupertino da Graça e Luiz Antonio de Souza, e no religioso por parte da noiva, o tenente Francisco de Oliveira Cabral e sua esposa e o sr. Benvindo da Silva Ramos e a senhorita Maria José Covas, por parte do noivo.

Ao joven par desejamos longa lua de mel.

—— Realiza-se hoje na 2ª pretoria o consorcio do sr. Joaquim de Mattos com a gentil senhorita Alzira Pinto Sampaio.

* * *

Clubs e festas

Na vizinha cidade de Nictheroy, o dr. Alarico Damasio festejou, no dia 28 de fevereiro, o anniversario de sua galante filhinha Elza, que é o encanto de seu lar. O dr. Alarico offereceu ás pessoas que o foram cumprimentar, por este motivo, um lauto jantar; á noite tiveram inicio as danças, que se prolongaram até alta madrugada.

Entre os presentes notámos as seguintes pessoas: mmes. Imbassy, Pitanga, Maria Silveira, Calazans, Virginia Damasio, Armanda Miranda e Doria; senhoritas Zila e Flóra Aguiar, Josefina e Alaíyde Figueiredo, Augusta Damasio, Luci e Othila Oliveira e Nair Doria; e os srs. dr. Arthur Lassance, capitão Antonio Doria, Eduardo Souza Aguiar, e irmão tenente Ernesto de Oliveira, Affonso Damasio, Raul Leoni Ramos, Alvaro e Oscar Miranda, dr. Antonio Damasio, Godofredo Figueiredo, Waldemar Sampaio, Ozor de Mattos, Eucydes Machado Ignacio Gomes da Costa e outras pessoas.

* * *

Despedidas

Convidou-nos nas suas despedidas por ter de partir hoje para Matto Grosso onde vae servir, o segundo tenente Emilio F. Gomes da Cruz.

—— D. Izaura Moraes participou-nos a sua partida para Caxambú.

* * *

Fallecimentos

O sr. Edmundo Polybio Doemon, funccionario da Inspectoria de Vehiculos, perdeu hontem o seu filhinho Washington, nascido ante-hontem.

O enterro será realizado hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Pereira Franco n. 70, Estacio de Sá para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O innocente é sobrinho do sr. Alberico Doemon.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier realizou-se hontem o enterro de d. Luiza Sayão de Bustamante, viuva, de 58 annos de edade, tendo saido o ataude da rua do Riachuelo n. 313, ás 5 horas da tarde.

—— Da rua Conde de Irajá n. 139 saiu hontem, ás 5 horas da tarde o enterro do sr. Julian Von Langenhore, casado, de 31 annos de edade, natural da Belgica, para o cemiterio de São João Baptista, onde foi inhumado.

—— Falleceu á rua Orestes n. 15, e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Emma da Motta, casada, de 46 annos de edade, tendo saido o ataude da referida casa ás 4 horas da tarde.

Pediu demissão da Armada para fundar um jornal

Ao 1º tenente José Eduardo de Macedo Soares enviou o chefe da commissão Naval do Brasil na Europa o seguinte officio:

"Commissão Naval do Brasil Newcastle on Tyne, 3 de janeiro de 1912—Sr. 1º tenente José Eduardo de Macedo Soares.

A tristeza de saber que a exoneração, a pedido, do cargo de auxiliar desta commissão será seguida de vossa demissão voluntaria do serviço da Armada Nacional, é attenuada pela liberdade que vossa intenção irrevogavel me faculta de pôr de parte a norma commum do elogio e do agradecimento por serviços prestados e condensar no presente meu reconhecimento pelo auxilio intelligente e efficaz que sempre encontrei de vossa parte não só no exercicio do cargo de que fostes agora exonerado, como principalmente nos dos que em commissões anteriores desempenhastes junto á minha pessoa.

Mais de cinco annos quasi ininterruptamente, servistes em meu Estado Maior; só o dizel-o traduz a confiança que me inspirastes e como elogio só isto bastaria se eu não desejasse accentuar no momento em que ides definitivamente abandonar a profissão que abraçastes, o valor dos serviços que não só a mim como principalmente á Marinha prestastes.

A natureza delicada das funcções de um official de Estado Maior nunca foi por alguem melhor do que por vós comprehendida. Nas relações directas commigo nunca deixastes de servir-me com a maior dedicação e, o que é de extrema valia, com a mais absoluta sinceridade.

Tal procedimento, como é natural, provocou por vezes discordancia entre o chefe e o auxiliar. Entre nós, comtudo, nunca as houve fundamentaes, e quando adoptado o caminho final para uma providencia que separa as nossas opiniões, embora ella não fosse o que preferireis por elle enveredaveis perfeitamente possuido do meu modo de pensar e esquecendo sem hesitações o vosso com a melhor das virtudes militares.

Outras vezes, ou porque não completamente isentas de senões ou porque não perfeitamente comprehendidas, providencias que tomei despertaram commentarios injustos ou descontentamentos. Vossa acção foi então sempre de esclarecimento da medida mal interpretada ou [illegible] compensação do interesse que a medida [illegible] imperfeitamente ferio, tudo feito sempre com o intuito de conciliar o serviço publico com o prestigio de vosso chefe, sacrificando vossa personalidade ás necessidades do serviço ou á amizade que me dedicaes.

Os serviços que a mim pessoalmente prestastes, pago-vos com a amizade que me mereceis e com a saudade com que — official da Armada — vejo de lá afastar-se um dos officiaes que mais a honraram por um numero pouco commum de qualidades brilhantes.

Ides, entretanto, abraçar uma profissão onde pódem ser exercidos os maiores esforços em prol da nossa regeneração. Vosso talento notavel, vosso criterio seguro e a natureza de vosso caracter vos darão em breve logar de destaque na imprensa; então, armado destas forças: talento, criterio e caracter, e conservando como conservareis o mesmo amor pela carreira que antes de outra qualquer vos attrahiu e onde lidastes dez annos, tenho a convicção de que prestareis serviços de alto valor á nossa patria e á Armada Nacional — Saudade e fraternidade — *Duarte Huet de Bacellar*, vice almirante."

PELAS ASSOCIAÇÕES

A Associação Beneficente Commercial e Artistica empossou ante-hontem sua nova administração

Realizou-se ante-hontem a segunda assembléa que lhe haviam fixado uma bolsa de contas e de actos sociaes e eleição do novo conselho director.

A commissão de contas, por intermedio do seu relator major Manoel Joaquim Marinho, apresentou o seu parecer, que foi approvado, depois de pequena discussão.

Em seguida foi eleita e empossada a nova administração, que se reunia depois em sessão preparatoria, para eleição da directoria e commissões, que ficaram assim constituidas:

Presidente, João de Souza Laurindo; vice-presidente, João Rodrigues de Freitas Lima; 1º secretario, Manoel Joaquim Marinho; 2º secretario, João da Rocha Lopes; thesoureiro, Luiz Alves Vieira; orador, Domingos Fernandes Braga; commissão permanente: Joaquim Gonçalves da Silva, José Augusto Pinto, Manoel Vasconcellos Seixas, Lincoln Augusto Silva Maia, Emilio Carlos Brondi, Antonio Augusto da Silva, Manoel Ferreira Pinna, Francisco Alves Lopes, Joaquim Elizio da Silva, David da Silveira Freitas, Alberto Moreira Baptista, Abilio Augusto de Souza, Antonio Teixeira de Souza, Raul dos Santos Carvalho e Florido Abilio Mendes.

Manoel Domingues da Silva

✝ Zenaida Caldas da Silva e seu filho, Arthur Domingues da Silva e sua senhora, Ernesto Domingues da Silva, Floriano da Silva Machado e seus filhos, Balthazar da Silva Pereira e filha, Adelaide Caldas, seus filhos, genros e noras convidam seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes do seu prezado esposo, pae, irmão, tio e cunhado, saindo o feretro, de carro, da rua da Passagem n. 101 para o cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde, pelo que desde já se confessam agradecidos.

PELO TELEGRAPHO

A CAMARA ITALIANA APPROVA OS CAPITULOS DO MONOPOLIO GOVERNAMENTAL SOBRE SEGUROS

Roma, 1 — (*Havas*) — A Camara dos Deputados approvou hoje todos os capitulos do monopolio governamental sobre os seguros. Amanhã, em sessão secreta, será votado o projecto a respeito.

Na proxima terça-feira será iniciada a discussão dos orçamentos.

AS SUFFRAGISTAS LONDRINAS FAZEM BARULHO

Londres, 1 — (*Havas*) — Deu-se hoje nesta capital mais uma demonstração bastante violenta das suffragistas. A policia compareceu para dispersal-as, travando-se, como de costume, varios conflictos. Foram effectuadas cerca de sessenta prisões.

A BUBONICA EM DURBAN

Londres, 1 — (*Havas*) — Telegramma de Durban informa que se deram ali tres casos de peste bubonica.

TUNNEL QUE ABATE

Lisboa, 1 — (*Havas*) — Abateu o tunnel de Albergaria, na Estrada de Ferro do Norte. Os trens estão circulando pela linha de oeste.

A ESQUADRA INGLEZA PARTE PARA VIGO

Lisboa, 1 — (*Havas*) — A esquadra ingleza, de visita a Funchal, partirá para Vigo.

O SENADO AMERICANO VOTA UMA RESOLUÇÃO

Washington, 1 — (*Havas*) — O Senado votou uma resolução em que se pede ao presidente Taft que faça conhecida a correspondencia trocada entre os Estados Unidos e a Colombia a proposito da acquisição da zona necessaria á abertura do canal do Panamá.

O VAPOR FRANCEZ "LE NORD" SOFFRE UMA COLLISÃO NA MANCHA

Londres, 1 — (*Havas*) — Devido a uma collisão ao fazer a travessia do canal da Mancha, o paquete francez *Le Nord* soffreu importantes avarias. Os seus passageiros, em numero de duzentos, desembarcaram no porto de Dover.

O BANDITISMO NA CHINA

Pekin, 1 — (*Havas*) — Continuam as escaramuças e o saque a que se entregam os soldados de Yuan-shi-kai, que hontem se insubordinaram. Os incendios por elles ateados causam prejuizos que attingem já á importancia de tres milhões esterlinos.

DECLAROU-SE UMA GREVE EM MONTEVIDÉO QUE AMEAÇA ASSUMIR SERIAS PROPORÇÕES

Montevidéo, 1 — (*American Office*) — O movimento do porto está quasi paralysado devido á gréve dos carregadores de carvão e estivadores. O numero de grevistas, que se eleva a mais de 3.000, tende a augmentar, esperando-se a adhesão de outros gremios.

UMA NOMEAÇÃO PARA A ACADEMIA REAL DE HISTORIA

Madrid, 1 — (*Havas*) — Assegura-se que o marquez de Altamira vae ser nomeado membro da Academia Real de Historia.

COMO SE LIQUIDARA' O CONFLICTO FRANCO-HESPANHOL

Madrid, 1 — (*Havas*) — Chegaram hoje a esta capital os delegados commissionados pelo governo francez para conjuntamente com os hespanhóes estudarem as questões financeiras que se prendem ao conflicto entre a Hespanha e a França sobre Marrocos.

UM PEDIDO DE EXPLICAÇÃO AO GOVERNO HESPANHOL

Madrid, 1 — (*Havas*) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Polo Peyrolon pediu explicações ao governo sobre a devolução dos bens de Ferrer aos seus herdeiros.

UMA MOÇÃO DA CREAÇÃO DE UM CONSELHO QUE COLLABORASSE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA CAIU NA CAMARA

Paris, 1 — (*Havas*) — Caiu hoje, na Camara, por 372 votos contra 146, a moção do deputado Jacques Piou, favoravel á creação de um conselho supremo que collaborasse com o presidente da Republica na conclusão dos tratados diplomaticos.

Antes da votação, a referida moção havia sido fortemente atacada pelo presidente do conselho de ministros, sr. Poincaré.

OS "BARS" DE SANTIAGO NÃO FUNCCIONAM AOS DOMINGOS

Santiago, 1 — (*American Office*) — A Municipalidade prohibiu o funccionamento dos *bars* nos domingos.

CONFLICTOS ENTRE CHILENOS E PERUANOS

Santiago, 1 — (*American Office*) — Telegramma recebido de Callão diz que os marinheiros de uma companhia chilena de navegação viram-se envolvidos num grande conflicto, de que sairam feridas tres pessoas.

Ao que diz o mesmo telegramma, esse conflicto foi provocado por um grupo de peruanos, que dirigiram chufas aos marinheiros chilenos.

POR CAUSA DE UM INCENDIO, 2.500 CONTOS DE PREJUIZO

Santiago, 1 — (*American Office*) — São avaliados em 2.500 contos os prejuizos soffridos pelos proprietarios da cervejaria que ha dias se incendiou.

O MINISTRO DA ARGENTINA BANQUETEIA VARIAS AUTORIDADES

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Realizou-se o almoço offerecido a bordo do navio-escola *Presidente Sarmiento*, pelo ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, ao ministro do Exterior, ás altas patentes da Armada e ao ministro do Chile.

A fragata *Sarmiento* parte em viagem de instrucção para o Pacifico, cujos portos principaes visitará.

DUELLO IMPEDIDO

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — A policia desta capital conseguiu evitar que se realizasse o duello Thomaz Anchorena, motivado, como já o dissemos em anteriores despachos, por um incidente havido em um baile de carnaval, realizado em Mar del Plata.

"FORAM ROUBADOS OS DOCUMENTOS DO INQUERITO SOBRE A ADMINISTRAÇÃO MILITAR DO URUGUAY

Montevidéo, 1 — (*Americana*) — O official encarregado do inquerito sobre as irregularidades verificadas na administração militar communicou ás autoridades superiores que lhe roubaram os documentos relativos ao mesmo inquerito.

UM GRANDE CONFLICTO EM CALLÃO

Lima, 1 — (*Americana*) — Communicam de Callão que houve ali um grande conflicto entre a policia e um grupo de marinheiros do vapor *El Kah*, pertencente á Companhia Kosmos. Do conflicto resultou ficarem feridas quatro pessoas. Faltam outros pormenores.

CENTO E QUINZE SUFFRAGISTAS PRESAS

Londres, 1 — (*Havas*) — Nos conflictos havidos hoje nesta cidade, por motivo da manifestação suffragista, foram presas cento e quinze suffragistas.

A QUESTÃO DE YACUIBA

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — O sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, convidou o general Panio para uma conferencia sobre a questão de Yacuiba, a qual provavelmente se realizará hoje.

OS AUTOMOVEIS DE ALUGUEL EM S. PAULO

S. Paulo, 1. — (*American Office.*) — Começará brevemente a funccionar nesta capital mais uma importante empreza de automoveis de aluguel.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO OFFICIA AO SUPERINTENDENTE DA E. F. SOROCABANA

S. Paulo, 1. — (*American Office.*) — O dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, officiou ao superintendente da E. F. Sorocabana dizendo-lhe que, constando que essa via-ferrea vae levantar um emprestimo externo, o governo pede que lhe seja remettida uma cópia da escriptura respectiva lavrada, afim de verificar si foram respeitados os termos do contrato de arrendamento que está em vigor.

EM PORTO ALEGRE DA-SE UM CASO FATAL DE INSOLAÇÃO

Porto Alegre, 1.—(*American Office.*) — Com o forte calor que aqui fez hontem, ás duas e meia da tarde deu-se um caso fatal de insolação.

Numas obras que se estão fazendo na rua Venancio Aires, esquina da rua Lima e Silva, e nas quaes trabalhavam varios operarios, um delles, Manoel Ignacio do Nascimento, apresentou symptomas de insolação, pedindo aos companheiros que o soccorressem. Chamada a Assistencia esta compareceu, porém tarde demais, tendo já Manoel do Nascimento, fallecido.

O GOVERNO PERUANO TOMA MEDIDAS CONTRA AS INCURSÕES CHILENAS

Lima, 1. — (*American Office.*) — O governo está tomando severas providencias para evitar qualquer possivel incursão dos chilenos no territorio peruano. Para esse fim vae mandar seguir para as fronteiras daquelle paiz numerosos contingentes de força, que estão sendo organizados.

A CRISE DA BORRACHA

Lima, 1. — (*American Office.*) — Continúa a preoccupar bastante o commercio e os agricultores a crise da borracha que se declarou em consequencia do baixo preço por que é vendida a asiatica.

O SENADOR PINHEIRO MACHADO ADIOU A SUA VIAGEM PARA O RIO DE JANEIRO

Montevidéo, 1. — (*American Office.*) — O senador Pinheiro Machado adiou, para o dia 9 do corrente, a sua partida para o Rio de Janeiro. Acompanha-o seu irmão o general Salvador Pinheiro Machado.

FOI COMMEMORADO O 1º ANNIVERSARIO DO GOVERNO DO SR. BATTLE Y ORDOÑEZ

Montevidéo, 1. — (*American Office.*) — Commemorando o primeiro anniversario da posse do seu governo, o presidente da Republica, sr. Battle y Ordoñez, receberá hoje, em palacio, de 1 ás 3 horas da tarde, os cumprimentos dos ministros, altas autoridades civis e militares, e mais pessoas gradas.

— Os jornaes *El Siglo* e *El Dia*, referindo-se a esse anniversario, elogiam a administração do sr. Battle y Ordoñez.

DECRETO PUBLICADO PELO GOVERNO CHILENO

Santiago, 1. — (*American Office.*) — Appareceu publicado o decreto pondo em vigor o projecto de lei do Congresso, augmentando os vencimentos dos officiaes de terra e mar.

EM BELEM, UMA MOÇA VOARA' COM O AVIADOR SANFELICE

Belém, 1 — (*Correspondente*) — Domingo proximo, voará com o aviador Sanfelice a senhorita Isabel Maffra Motta, filha de estimada familia paraense.

Esta resolução levará ao Aerodromo muitas pessoas que desejam assistir a subida.

ENCONTRO DE CADAVERES

S. Paulo, 1 — (*American Office*) — Foram encontrados hoje, ás 7 horas da manhã, nos escombros do grande incendio da fabrica de chapéos da rua de Santo Antonio, os cadaveres de Donaria Hungel e de seu filhinho Gonçalo, de 4 annos de edade.

Donaria era concunhada de um dos socios da fabrica.

APURAÇÃO DE ELEIÇÃO

Fortaleza, 1 — (*American Office*) — Terminaram os trabalhos de apuração da eleição de senador pelo 2º districto. O resultado é o seguinte: Osorio, 4.901; Borges, 3.517.

Estes resultados, sommados com os já conhecidos, dão ao general Osorio de Paiva e ao sr. Frederico Borges, respectivamente, uma totalidade de 12.506 e 5.857 votos.

UMA SESSÃO AGITADA NA CAMARA HESPANHOLA

Madrid, 1 — (*Havas*) — Hoje, na Camara dos Deputados, o conservador Silio sustentou que o liberal Gimeno, em seu discurso de hontem, não contestou as suas affirmações sobre as accumulações, principalmente no que diz respeito aos individuos recentemente nomeados pelo governo para as funcções de professores, quando já desempenham outros cargos.

O deputado Burell, que fôra repetidamente citado na discussão entre os srs. Silio e Gimeno, declarou que desempenhára o magisterio immerecidamente, mas com dignidade.

O liberal Gimeno voltou á tribuna e refutou a questão das accumulações, levantada pelo sr. Silio.

Madrid, 1 — (*Havas*) — O sr. Canalejas considera a interpellação do deputado Silio como o inicio da campanha que os conservadores pretendem levar de vencida, em desprestigio dos liberaes.

A ACÇÃO DOS HESPANHOES EM MELILLA

Madrid, 1 — (*Havas*) — O governo teve communicação de Melilla de que as *jarkas* inimigas engrossam rapidamente, prevendo-se para breve novo combate importante.

UMA SCENA DE SANGUE

Porto Alegre, 1 — (*American Office*) — Hoje, ás 2 horas da madrugada, na occasião em que Luiz Werkausen e Alexandre Medaglia, empregados no commercio, se recolhiam, em companhia de outros, Luiz e Alexandre travaram acalorada discussão, só terminou quando o segundo caiu ferido.

Luiz, num impeto de colera, dera-lhe duas facadas.

Alexandre, pouco depois, veiu a fallecer. Luiz, que conseguiu fugir, é caixeiro viajante de uma casa de Pelotas.

CANDIDATURA VIAVEL AO GOVERNO DO PERU'

Lima, 1. — (*American Office.*) — Nos centros politicos affirma-se que, de todas as candidaturas presidenciaes até agora lançadas, a unica que tem algumas probabilidades de victoria é a do sr. Antero Aspillaga, actual presidente do Senado.

CENTO E SETENTA FAMILIAS PERUANAS COLONIZAM AS TERRAS MARGINAES DO RIO MADRE DE DIOS

Lima, 1 — (*Americana*) — Foram enviadas 170 familias de peruanos, ultimamente repatriadas, para colonizar as terras marginaes do rio Madre de Dios.

O GENERAL PINHEIRO MACHADO NO URUGUAY

Montevidéo, 1 — (*Americana*) — O estancieiro sr. Paulo Hinelli offerece, no proximo domingo, ao senador Pinheiro Machado um "churrasco", tendo sido feitos numerosos convites para essa festa.

A BORRACHA NO PERU'

Lima, 1 — (*Americana*) — O commercio da borracha está soffrendo uma crise intensa pela forte baixa dos preços. Attribue-se esse estado de coisas á influencia das novas plantações feitas na Asia.

A RECEPÇÃO DOS NOVOS MINISTROS JUNTO AO GOVERNO DA ARGENTINA

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — A *Nación* publica minuciosa noticia, acompanhada de photogravuras, da recepção official dos ministros dos Estados Unidos e de Portugal.

Os discursos trocados foram cordialissimos. O coronel Botelho, ministro de Portugal, disse que para todo o empenho em estreitar os laços de fraternidade intellectual entre os dois paizes, assim como as relações commerciaes, que o mutuo interesse economico e as respectivas condições sociaes aconselham.

UMA VACCA QUE FAZ PROEZAS

Porto Alegre, 1.—(*American Office.*) — Hontem, de tarde, por occasião de desembarcar na doca, uma vacca, vinda do interior, fugiu das mãos dos peões, seguindo pelas ruas em desenfreada carreira, atropelando os traseuntes que encontrava e commettendo alguns pequenos desastres nas ruas do Commercio e dos Andradas. Nesta ultima rua, a vacca entrou pela pharmacia Fischer, produzindo ali estragos de alguma importancia, pois com os chifres partiu as vidraças e numerosos vidros de preparados pharmaceuticos.

Afinal, depois de alguns esforços, foi laçada e presa.

MOVIMENTO OPERARIO NA INGLATERRA

Londres, 1. — (*Havas*) — O primeiro ministro, sr. Herbert Asquith, só submetterá á Camara dos Communs o annunciado *bill*, impondo aos proprietarios de minas o salario minimo, depois que estejam definitivamente estabelecidas as condições que garantam o rendimento minimo.

OS RESTOS MORTAES DO DUQUE DE LUXEMBURGO

Berlim, 1 — (*Havas*) — Os restos mortaes do duque de Luxemburgo serão transportados para o seu ducado e não para o Castello de Berg, como anteriormente estava determinado.

DECLAROU-SE UMA GREVE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 1.—(*American Office.*) — Um grupo de operarios da fabrica de Cerveja Becker declarou-se hontem em gréve, allegando muito trabalho e pequeno ordenado.

O CAMBIO

Porto Alegre, 1.—(*American Office*) — O cambio hontem foi de 16 1|16 e 16 3|32.

A BUBONICA NO PERU'

Lima, 1. — (*American Office.*) — Em Piura foi constado um caso de peste bubonica.

O DR. COSTA MOTTA VISITA O "TAMOYO"

Buenos Aires, 1.—(*American Office.*) — O dr. Costa Motta, ministro do Brasil nesta capital, visitou o cruzador *Tamoyo*, em companhia de seu secretario.

Terra e Mar

EXERCITO

O titular da pasta da Guerra despachou hontem todo o expediente de sua repartição.

Com s. ex. estiveram os generaes Pedro Bittencourt, Pedro Ivo Alfredo Barbosa, Vespasiano de Albuquerque e coronel Faria Albuquerque, director do Collegio de Porto Alegre.

—— Foi exonerado do cargo de inspector da 1ª região, em Manáos, o coronel José Joaquim do Rego Barros.

—— O inspector da 8ª região nomeou o major João de Albuquerque Serejo, para cumulativamente exercer o cargo de chefe do serviço de estado-maior daquella região.

Esse official já ali superintende o serviço de engenharia.

—— Em virtude de proposta serão nomeados ajudantes da commissão incumbida do levantamento da carta geral da Republica no Rio Grande do Sul, os capitães Arthur de Almeida e Joaquim Augusto Pereira.

—— Foram transferidos: do 1º regimento de cavallaria para o 16º, o segundo tenente Arthur José Fernandes e deste regimento para aquelle, o segundo tenente Gabriel Macedonia Pereira.

—— Como previamos, foi nomeado ajudante do Laboratorio Chimico Pharmaceutico do Exercito o tenente-coronel graduado Arthur Caruso Pinheiro, sendo dispensado desse cargo o capitão pharmaceutico Arthur Ramôa.

—— O coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva foi exonerado do cargo de inspector interino da 3ª região, no Maranhão.

—— Teve permissão para vir a esta capital o capitão Feliza do Toscano de Britto, que se acha no Paraná.

—— Afim de organizar o 16º grupo de artilheria a cavallo, segue hoje para o Rio Grande do Sul o tenente-coronel Manoel Pantoja Rodrigues.

O estimado official veiu hontem despedir-se de nós e agradecer-nos referencias, em que apenas cumprimos com o nosso dever, porquanto se trata de um official de cultura e disciplinado.

—— Mandou-se trancar a matricula com que o alumno do Collegio Militar Aristides Fernandes Ramôa frequenta as aulas daquelle collegio.

—— Enviou-se ao Supremo Tribunal Militar para consultar com o seu parecer, os papeis em que o capitão Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante pede para ser collocado no almanack da Guerra, de accôrdo com o art. 8 da lei n. 585 de 6 de outubro de 1850.

—— Como previamos, foi demittido de subalterno do Asylo dos Invalidos da Patria, a bem da disciplina, o alferes reformado Valeriano Alves Vieira, sendo nomeado para substituil-o o tenente reformado Zeferino Duarte Nunes.

—— Ao seu collega da Agricultura, remetteu o ministro da Guerra o parecer do chimico da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra sobre o invento Wilherm Meyer para aperfeiçoamento em composições fulminantes, destinado ao cartucho de fogo periphérico e espoletas.

—— A divisão de cavallaria indicou a classificação do segundo tenente José Gomes de Oliveira no 10º regimento daquella arma.

—— A commissão de promoções, em sua reunião de hontem, deliberou que, qualquer que seja a antiguidade mandada contar a um official no posto em que se acha ou anterior, deverá o mesmo, caso essa contagem lhe dê direito á promoção, aguardar vaga para ser promovido.

—— O ministro da Guerra declarou ao ministro plenipotenciario allemão que no Brasil não ha lei especial prohibindo que se photographe os pontos fortificados ou fortificações, e bem assim o levantamento de plantas dos referidos pontos, mas, cogitam os regulamentos militares da prohibição de quaesquer visitas nacionaes ou estrangeiras, a não ser com o consentimento das altas autoridades.

—— Sob a presidencia do capitão Antonio Ramos Chaves, reune-se no dia 4 do corrente, na auditoria de guerra deste departamento, o conselho de guerra a que responde o soldado do destacamento da Fabrica de Polvora da Estrella, Hermenegildo José dos Santos, e do qual são juizes os primeiros tenentes Manoel do Nascimento Monteiro, Durval Gonçalves de Abreu e segundos tenentes Octavio Augusto da Silva Lisboa Paulino de Freitas Amaral e Elieser Henrique da Costa.

—— Foram engajados: por dois annos, para um dos corpos da 1ª região militar, o segundo sargento Manoel Severiano da Silva; para um dos corpos da 12ª região militar, o terceiro sargento Josias Satyro do Nascimento ambos do 1º regimento de infanteria e para o 3º regimento de cavallaria o anspeçada do 56º batalhão de caçadores Faustino Ferreira da Cruz, conforme requereram.

—— Foi indeferido o requerimento em que o tambor do 56º batalhão de caçadores, Francisco Manoel de Souza, solicitára transferencia.

—— Por portaria de hontem foi nomeado ajudante de ordens do commando do Collegio Militar de Porto Alegre o primeiro tenente do 4º batalhão de engenharia Oscar de Araujo Fonseca.

—— Foram transferidos: do 6º batalhão de artilheria para o 1º regimento de cavallaria, o soldado addido ao 3º regimento de infanteria João Ferreira, correndo por conta propria as despesas provenientes da mudança de uniformes e para uma das unidades de artilheria da 9ª região militar, o aspirante a official Alarico da Cunha.

—— Foram concedidos 15 dias de licença ao major Boaventura Meggenal, do deposito do material sanitario do Exercito.

—— Foram transferidos: do 3º regimento de infanteria para a 12ª região militar, o segundo sargento do 3º regimento de infanteria João Dias da Rocha, e do 13º regimento de cavallaria para a 1ª região o tambem segundo sargento Armando dos Santos Vianna, correndo por conta propria as despesas de transporte de ambos, conforme requereram.

—— Teve permissão para gozar em Lorena a licença de 60 dias que, para tratamento de saude lhe foi concedida, o segundo tenente Faustino Candido Gomes, do 53º batalhão de caçadores.

—— Foi mandado servir addido á 3ª companhia isolada, por 60 dias o segundo sargento anspeçada do 56º batalhão de caçadores Fabio de Almeida Campos.

—— Concedeu-se o quartel por menagem ao primeiro sargento amanuense da 9ª região Joaquim Moreira Neves, que se acha preso no quartel do 1º regimento de infanteria.

—— Foi mandado servir na guarnição de Aracajú o primeiro tenente medico Manoel de Lemos.

—— Foi nomeado instructor do Tiro n. 77 do Bangú, o aspirante a official, do 50º batalhão de caçadores, João de Gusmão Castello Branco, que se acha na 9ª região militar.

—— Apresentaram-se hontem, no departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel graduado José Maria de Mesquita, do 5º regimento de artilheria por conclusão de licença para tratamento de saude; capitães Abelino Pinto Bandeira, do 4º regimento de artilheria, por ter sido nomeado instructor da Escola de Artilheria e Engenharia; Vicente de Paula Cesario de Mello, do 6º regimento de infanteria, por ter sido transferido; primeiro tenente Olinda Campello, do 3º regimento de infanteria por ter sido classificado; segundos tenentes Custodio dos Reis Pinto Junior, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido transferido de arma; Asiorico de Queiroz, do 2º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior do Exercito; e aspirante a official Pery Mello, por ter concluido o periodo de férias.

—— Passa a servir como amanuense interno da divisão de infanteria do departamento, o primeiro sargento amanuense interino da 3ª brigada estrategica e addido ao 52º batalhão de caçadores, Marcellino Ribeiro da Silva.

—— Por conveniencia do serviço foram transferidos na arma de infanteria: do 2º regimento para o 51º batalhão de caçadores, o segundo tenente Alfredo Magno da Silva, e deste batalhão para aquelle regimento, o official de egual patente, Augusto Pereira.

—— Foi mandado inspeccionar de saude, por ter dado parte de doente, o primeiro tenente Alipio Bandeira.

—— Reunem-se, no dia 4 do corrente ás 12 horas do dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar os seguintes conselhos de guerra: O a que responde o primeiro tenente medico dr. Joaquim Castello Branco, que deverá comparecer, e de que fazem parte o major José Feliciano Lobo Vianna, do 1º regimento de artilheria; capitão Americo de Paula Freitas, do 13º regimento de cavallaria; Fernando Medeiros do 1º regimento de infanteria; primeiros tenentes Arthur Silio Portella, do grupo provisorio de obuzeiros; Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, do 3º regimento de infanteria; e Zacheu Penha Brasil, do primeiro regimento da mesma arma.

O a que responde o soldado Joaquim Umbelino Barral, do 56º batalhão de caçadores, de que fazem parte o major Cyriaco Lopes Pereira, capitão Henrique Roberto Barié, primeiro tenente Alfredo Severo dos Santos Pereira, segundos tenentes Arnaldo Rocha de Moura, Luiz Antunes Vianna e Lourival Duarte do Carmo.

E o a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria montada Manoel dos Santos e de que são juizes o capitão José Joaquim Nunes, do 1º regimento de cavallaria; primeiro tenente João Fernandes Jansen Tavares, do 2º batalhão de artilheria; segundos tenentes João Baptista dos Santos Dias, do 2º regimento de infanteria; Mario Mesquita, do 1º regimento de cavallaria; Hymeu da Cunha Louzada, do 56º batalhão de caçadores; e Aurelliano Lima de Moraes Coutinho, do 13º regimento de cavallaria.

—— Apresentado-se hontem no quartel-general da 9ª região o primeiro tenente Hermes Severiano de Mencourt Fonseca, da arma de artilheria, por ter regressado da Europa.

—— Foram mandados inspeccionar de saude os segundos tenentes Nestor da Silva Britto, do 2º regimento de infanteria; Thomaz Coelho Duarte de Gusmão, do 13º regimento de infanteria; e Heitor Augusto Borges, do 15º regimento da mesma arma, por terem concluido licença para tratamento de saude.

—— Durante os 22 dias uteis do mez de fevereiro findo, o serviço de justiça da 9ª região militar convocou 47 sessões de conselhos de guerra, assim distribuidas: chefe do serviço dr. Garcia Dias d'Avila Pires, 11 sessões; capitão dr. Elias Leite, 5 sessões; auxiliar, dr. Pedro Rodrigues, 5 sessões; auxiliar, dr. Oliveira e Cruz, 14 sessões; e finalmente, ao dr. Carlos Ayres, 7 sessões. Funccionaram como escrivães os amanuenses Carlos Tavares Dias Pessoa, em 26 sessões e João Paes de Almeida Netto, em 21 sessões.

Registrou 15 conselhos de deserção e 14 sentenças do Supremo Tribunal Militar. Emittiu 4 pareceres. Tem em andamento 23 conselhos.

—— Segue hoje, a bordo do *Itauba*, para o Rio Grande do Sul, o tenente-coronel Pantoja Rodrigues, que vae organizar o 16º grupo de artilheria.

—— Terminou a licença em cujo gozo se achava nesta capital o tenente-coronel José Maria de Mesquita, do 5º regimento de artilheria.

—— Apresentaram-se hontem no quartel-general da 9ª região o capitão Vicente Paulo Cesario de Mello, primeiro tenente Emilia de Carvalho Montenegro e segundo tenente Justino de Menezes Moresta, afim de seguirem na primeira opportunidade, a reunir-se aos seus respectivos corpos, pelo que foram despachados.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Baptista de Souza Carvalho.

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita; dia á 9ª região militar, auxiliar do superior de dia.

A brigada mixta dá as guardas para o Arsenal de Marinha, palacios do Cattete e Guanabara e extraordinarios.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição Auxiliar do official de dia á 9ª região militar amanuense Daniel.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

De ordem do contra-almirante superintendente de portos e costas foi avisado aos navegantes que se acha apagado o porte illuminativo da Ilha Kiep, no Estado da Bahia, devendo novo aviso publicar o seu restabelecimento.

—— Contrato — Por despacho de 7 do corrente, do contra-almirante ministro da Marinha foi contratado com os vencimentos e vantagens de segundo tenente pharmaceutico o ajudante de chimico da Armação, sr. José de Vasconcellos Mendonça Filho.

—— Passagem — Do mecanico naval de 1ª classe José Gomes Jardim, do couraçado *S. Paulo* para o *scout Bahia*.

—— Desembarque — Do segundo tenente Octavio Guedes de Carvalho, do couraçado *Minas Geraes*.

—— Cópia de assentamentos de officiaes e inferiores — Em cumprimento ás disposições em vigor é recommendada a remessa á Superintendencia do Pessoal semestralmente das cópias á assentamentos dos officiaes e inferiores que se acham m serviço nas flotilhas e estabelecimentos navaes dos Estados, desde a data do ultimo lançamento das notas respectivas para a escripturação em dia do livro mestre.

—— Desembarque — Do segundo tenente Octavio Guedes de Carvalho, do couraçado *Minas Geraes*.

—— Nomeação — Do segundo tenente Octavio Guedes de Carvalho, para servir na Estação Central de radio-telegraphico, da Ilha das Cobras.

—— Uniforme, 1º.

O "CONSULTORIO" DO "DR." BANDEIRA

Um antro no coração da cidade!

Curandeiro, agiota, alcoviteiro e D. Juan

Quantas victimas!

— Todos os que lhe cahiam nas garras.

Em meiados de fevereiro de 1910, chegou a esta cidade, procedente de Pernambuco, de onde é natural, um individuo magro moreno, de cor pallida, olhos grandes, cabellos crespos estatura media, casado e separado da mulher, que abandonou o qual dá pelo nome de Pedro Bandeira de Carvalho Filho, vulgo *doutor* Bandeira Filho e que se foi installar lá para os lados da Saude (Rua do Livramento 100), onde montou a sua primeira tenda de especulações e de libidinagens.

Ahi começou elle logo depois a auferir sem grandes difficuldades, os primeiros proventos de sua rendosa e feliz *profissão*, para a qual lhe não faltavam incautos e crentes para assegurarem ao filancioso embusteiro uma farta mésse de aventuras e de bem estar.

Correndo-lhe propicia a sorte, não lhe foi difficil em dois mezes de embuste, de farça e de libidinagens, alugar o predio inteiro onde dois mezes antes occupava apenas uma sala de frente.

Uma vez senhor de todo o predio, a primeira coisa que lhe occorreu á idéa foi transformal-o em um vasto harem, para não dizer sordida pocilga, tendo para isso sublocado todos os aposentos do referido predio.

A' proporção que ia illudindo a crendice alheia com o exercicio da sua falsa medicina, em que applicava mesinhas, bugigangas e quejandas panacéas lançava de soslaio o seu olhar concupiscente e perverso para as incautas e innocentes filhas de seus locatarios.

Attrahil-as, requestral-as e deshonral-as, foi coisa rapida e de pouco trabalho.

A primeira victima que caiu nas garras aduncas dessa perigosa ave de rapina, foi uma pobre mocinha de 15 annos, filha de uma viuva hespanhola, locataria do predio. Não fôra as providencias que tomára a pobre mãe, estaria a desventurada moça a essa hora, entregue ás inclemencias de sua infeliz sorte e ás intemperies do seu cruel destino.

Martina é o nome dessa sua primeira victima e com a qual vive elle hoje em concubinato, á rua Costa Pereira 62 (Villa Isabel).

Suppõe o ingenuo leitor que foi essa a sua unica e infeliz victima?

Puro engano!

Não decorreu muito tempo que esse abutre não fizesse outras, como veremos depois, tal qual o famigerado Ary de Assis.

Após uma permanencia de seis mezes no bairro da Saude, onde conserva ainda o seu sórdido lupanar, que lhe continúa fornecendo ainda fartos proventos, resolveu o abutre procurar outro ponto no centro da cidade, para montar uma succursal, onde podesse, á vontade, dar maior expansão aos seus baixos instinctos e á sua rendosa *profissão*.

O predio da rua Sete de Setembro 155 foi o escolhido pelo perigoso d. Juan.

Ahi collocou elle immensas placas com o pomposo titulo de *Instituto de Saude (sic)*, a que deu o seu nome.

Em outro ponto e em outro meio, foi necessario arranjar novo embuste, afim de ir calmamente explorando as suas indefesas victimas.

Sabe o leitor o meio de que se serviu o *pagé* para mais commodamente encher as suas algibeiras? Do *somnambulismo*!!!

Mas, que especie de somnambulismo!

Si fosse, de facto, esse o processo que o patife diz empregar para aliviar os males dos que soffrem, muito bem, porque muita gente não teria passado pelo dissabor de ser torpe e vilmente illudida.

Daremos, de passagem, ao leitor, uma pallida idéa do que seja o *somnambulismo* exercido por esse embusteiro, fazendo, antes, uma ligeira descripção do *ninho* onde se abriga esse abutre.

Em uma sala do predio da rua Sete de Setembro, de que já fizemos allusão, e que deita janellas para a referida rua e para a travessa de S. Francisco de Paula, dispôz elle varios cubiculos, dos quaes foram alguns delles alugados a dois ou tres dentistas, sendo os tres ultimos, os maiores, occupados *pelo notavel medico*.

No da frente, cuja porta deita para a escada, tem elle a sua mesa pintada de negro com varios livros velhos, um craneo humano, varios papeis, blócos para *receitas*, estatuetas douradas de terra-cotta, e pelas paredes um relogio folhinhas uma estampa de um esqueleto humano e um pequeno quadro com o horario do *trabalho*.

Sentado em uma larga poltrona de dorso acolchoado, em mangas de camisa, recebe o *pagé* os seus clientes.

Fal-os sentarem-se em umas cadeiras austriacas, em frente a elle, e assim ouve as queixas, com a expressão alegre e um riso idiota por já haver á entrada vendido os seus cartões de consulta a 5$ cada um.

Si se trata de um simples caso de molestia commum ouve o terrivel explorador as informações dos consultantes e depois sem mais nada, pega da penna com toda a empafia e formula uma receita fazendo avial-a em uma sordida *botica* installada no cubiculo dos fundos garantindo aos pobres *clientes* que a *cura* será certa, uma vez terminado o uso do *medicamento*.

Si se trata, porém, de um caso complicado e estranho á *medicina*, como o da separação de marido e mulher ou vice-versa, da acquisição de *coisas impossiveis (sic)*, da realização de altos negocios casamentos gorados, etc. etc., então a coisa é outra.

Administra o *pagé* ou um BREVE *do Norte* (oração escripta em portuguez rassange com citações em latim macarronico), ou um *calco* (solução de anilina azul ou vermelha com mercurio vivo), ou o *pó indiano* (folhas de abobora do norte pulverizadas), ou o *vapu-ré* (passaro mumificado do Amazonas e acondicionado em um vidro que pertenceu outr'ora ás pilulas de Foster) — bugigangas essas que gozam para elle de *excellentes* propriedades therapeuticas!

Eis como age o feiticeiro quando alguem lhe procura com o intuito de fazer realizar um casamento impossivel.

Sem a menor cerimonia, pede pelo *trabalho* 1:500$ pagos em duas prestações sendo a primeira de 750$ á vista. Entrega ao cliente um *calço*, um *breve do Norte* e um *vapu-ré* que o consulente deve trazer comsigo.

O pobre diabo que recebeu do *pagé* o prazo de um mez para ver realizado o seu sonho, após haver pago a primeira prestação, com grande surpreza vê esgotado o tal prazo sem que a sua aspiração se realize. Volta ao consultorio do illustre *facultativo*, uma, duas e muitas vezes, sem nada conseguir.

O feiticeiro, então, diz-lhe ser necessario entrar com a outra prestação para que o casamento do infeliz incauto se realize em breve. O desgraçado, sem perda de tempo (e com que esforço!), entra com ella, e... nada de casamento! Volta mais vezes; então, o *pagé*, que já está de posse do *cobre*, passa ordem aos cerberos da caverna para que só deixem o desgraçado entrar depois de haver pago a quantia de 5$ por um cartão comprado á porta. Então, é que o desgraçado cáe em si e se retira, maldizendo o dia em que se lembrou de ali penetrar!

Eis ahi, o *somnambulismo* exercido por esse vigarista, que se intitula cynicamente — SANTO SOMNAMBULO! Que escarneo!...

Vem a proposito citar ainda alguns casos desse jaez occorridos na gruta do inferno.

Uma viuva de um distincto official do Exercito procurou o *pagé*, na esperança de que elle fizesse, com os seus *santos poderes*, delle realizar o seu casamento com um velho que estimava. Pois bem; o feiticeiro exigiu a quantia estipulada para o tal *serviço*, no que foi attendido promptamente. Deu o prazo de um mez para a realização do enlace matrimonial. O tempo passou sem que nunca chegasse o dia tão almejado! Não desanimou a victima: assegurou-lhe que outro noivo substituiria o primeiro, mediante nova contribuição que lhe désse a viuva.

Mas, dessa vez, devia ella arranjar-lhe *clientes*. Foi satisfeito o seu desejo: os *clientes* appareceram em profusão!

O Bandeira começou então a manifestar a sua intensa sympathia pela viuva que, facilmente, lhe caiu nas graças, após havel-a explorado á valer.

Essa infeliz senhora ficou tão fascinada pelo abutre, que acabou por lhe fazer presente de joias, das quaes traz elle, em uma das garras, um annel de ouro com 15 brilhantes!

Um negociante, estabelecido á rua da Assembléa, desejando vender o seu estabelecimento por pretender fazer uma viagem á Europa, encontrando difficuldades para realizar o negocio, procurou o tal *santo somnambulo* da rua Sete de Setembro 155, afim de que elle lhe facilitasse a venda rapida de seu estabelecimento.

O tal *santo* pediu pelo *trabalho* a quantia de 800$ (!) pagos de 10 em 10 dias, até a amortização total da importancia estipulada. O prazo do tempo necessario para o negociante fazer a venda de sua casa commercial esgotou-se e sem maior successo.

A mulher desse negociante indo ao *ninho* do abutre saber delle o motivo da não realização do desejo do seu marido, foi pela esperta creatura seduzida, depois elle alardeou o seu miseravel procedimento. Que miseria! Que infamia!

Outra:

Um pobre carpinteiro estabelecido com officina á rua dos Invalidos contraira terrivel tuberculose pulmonar e por isso foi forçado a mudar-se para a Lagoinha, no Sylvestre, afim de ver si, com a mudança melhorava de seu mal. Lá chegando, aconselharam a mulher desse infeliz, que procurasse o *santo somnambulo* da rua Sete.

Era fatal: com algumas *mézinhas* que lhe ministrasse o feiticeiro, o seu marido se restabeleceria immediatamente.

Assim aconselhada, foi a pobre procurar o tal *somnambulo*, e lhe contou a molestia do marido. O abutre franziu os supercilios, tomou uma attitude de meditação e, em seguida, disse que o marido da consultante estava com feitiço, posto por uma de suas amantes.

O resultado dessa declaração não é necessario dizer e tampouco commentar.

Pediu o *pagé*, pelo seu *trabalho*, que foi ajustado, a quantia de 200$, pagando a consultante 100$ adeantados, ficando o restante para o fim.

Dizer que o doente falleceu de sua tuberculose e que o *feitiço* não fôra retirado, é superfluo.

E' necessario dizer que a pobre viuva, não dispondo, no momento, da quantia correspondente á primeira prestação, empenhou algumas de suas joias, para satisfazer tal compromisso.

* * *

Vejamos agora outros casos.

De uma senhorita, residente á rua Sophia (no Rocha), fez-se *noivo* essa féra humana, para mais commodamente dar expansão aos seus instinctos bestiaes.

Attraiu-a ao covil da rua Sete de Setembro 155: durante varios mezes successivos ahi era essa indefesa mocinha aos poucos seduzida, até que, finalmente, um dia, conseguiu o abutre, com promessas de *casamento*, immolar a sua pobre victima em uma cama de lona, adrede collocada em um cubiculo posterior ao das suas façanhas *medicas*.

Consummado o crime, dias depois, começou o lobo a afastar a infeliz moça do seu consultorio, para não disperiar suspeitas.

Comprou moveis e deu-lhe enxoval, com o fito de que não desconfiasse da cilada em que caira. Mas, isso de nada valeu, porque a pobre moça não tardou ver a desgraça que lhe succedera.

Varias cartas tem ella escripto ao d. Juan, fazendo supplicas á féra, na esperança de que repare em tempo o mal, pois acha-se gravida de dois mezes. Em duas cartas affirmou a desventurada ao seu algoz que, si não désse um geito qualquer á sua desgraça, procuraria o remedio com as suas proprias mãos, suicidando-se!!!

Uma outra senhorita, empregada em um dos cinemas mais concorridos desta capital, orphã de pae e mãe, ex-residente á rua Benjamin Constant, vendo-se abandonada pela familia, com a qual residia ha quatorze annos, por intrigas de uma preta bahiana que tambem ali reside, foi, ha seguramente dois mezes, procurar o *santo somnambulo* da rua Sete de Setembro 155 afim de que o mesmo fizesse cessar a desavença e o mau humor da familia, com o intuito da mesma acolhel-a novamente.

Sabe o leitor o que fez esse terrivel don Juan? Seduziu-a tambem.

Essas são as virtudes do *santo somnambulo* que, para attrair victimas indefesas, escreve com o proprio punho ficticias louvaminhas como se fossem feitas pelos seus *clientes* e as faz publicar nos jornaes.

* * *

O antro da rua Sete, além de ser um bordel, é tambem um balcão de agiotagem, pois esse patife, dá dinheiro a fabulosos juros e recebe como penhor joias, escripturas, etc.

Muitas têm tambem sido as victimas de tão illicitos negocios, que longe fôra enumeral-as.

Esse typo já foi chamado ao Recife para *tratar* uma senhora que se achava, ha tres mezes, em estado interessante.

Chegando á casa dessa nova presa, fez-lhe ver que para o restabelecimento ser completo era necessario abortar.

A senhora sujeitou-se ao supplicio e o crime se consummou. Mas, não só ahi a audacia do feiticeiro; a coisa foi mais longe ainda.

Aboletou-se na casa da victima, e, captada a necessaria confiança, não lhe foi difficil subtrair da pobre senhora todas as joias!

Dado o alarme, a féra foi encarcerada, as joias apprehendidas e a victima liberta das suas unhas.

Desse facto poderá dar testemunho um clinico residente ha pouco tempo nesta capital e tambem natural de Pernambuco.

* * *

O caso a que acima nos referimos arrebentou hontem á noite na policia, em uma communicação detalhada, dada não como queixa, mas como prevenção immediata para um castigo severo e um aviso ao publico. E' a pessoa que o levou pediu reserva do seu nome ao dr. Hugo Braga, que, de posse de taes dados não relutou em proceder ás diligencias que a denuncia requeria.

E, assim, a zelosa autoridade resolveu dar uma busca no "Instituto de Saude" do tal *doutor* Bandeira, á rua Sete de Setembro n. 155. Não se sabe como o homem desconfiou e teve tempo de sair antes que a autoridade entrasse.

O 2º delegado deu uma rigorosa busca no escriptorio. Este se acha montado como um perfeito gabinete medico: no canto uma secretaria; na parede um porta-receitas, todos os petrechos necessarios sobre uma mesa, e na parede lateral direita, uma cortina dando entrada ao "consultorio" de... mulheres.

Na primeira gaveta que abriu encontrou a policia uns cartões de *reclame* em que se lia: *Instituto de Saude Trata de casamentos, liga corações, estabelece desordens em occasiões precisas, etc.*

Contas com os dizeres: "Dois corações pintados — Ernesto e Maria — União Eterna, olhos ingenuos em 60 dias, 1:500$000."

Outro reclame: "Obcessão para discordia, miseria na familia, 600$000 e muitos outros."

Apprehendeu mais o dr. Hugo Braga, além de muitas cartas de pessoas cujos nomes occultamos: um calço, uma caixa de pedra de cevar, uma brève, com as iniciaes M. A. e uma conta concebida nos termos: "Joaquim Domingos mandar 5 contos. P. A. recebe P. A. *rest.* monde em brève Constancia Atovica."

Em outro compartimento foram encontradas varias latinhas contendo pó de folha de couve, pó oriental de anil estrella, e cubebas.

* * *

O *dr.* Bandeira tinha um passaro de sua predilecção, para as suas curas maravilhosas, que elle impingia a todo o cliente: o Oyamburú do Amazonas, empalhado, que elle vendia por 150$000.

"—Não ha olhar que resista ao seu. A mulher, por mais forte que seja, donzella ou casada, não resistirá á tentação do amor. Liga dois corações do mesmo modo que a linha liga o botão á veste. Desappareceu elle, e o elo desapparece, tal qual o botão quando a linha, gasta já, não o póde resistir. E' a ave maravilhosa que traz a tranquillidade no lar e dá a fortuna ao pobre.

A este ella protege com o seu maravilhoso poder occulto mais fortemente que aos ricos. E cara? Não importa; vale muito mais o sacrificio."

O cliente, deante de tanto palanfrorio do *doutor*, saia convencido do "poder occulto" do passaro empalhado, e, papalvo, deixava escorregar do seu para o bolso do *doutor* o rico dinheiro, producto, ás vezes, de rigorosas economias.

* * *

A nossa policia, já por diversas vezes, tentou uma campanha séria contra esses exploradores da incredulidade publica. Venceram elles, porque apadrinhados por advogados habeis acabavam vencendo sempre.

O caso presente, que a policia está averiguando com todo o escrupulo, entregue como está a uma autoridade zelosa, é desses que tornam necessarias providencias rigorosas, tendentes a um castigo serio.

A denuncia que foi levada ao 2º delegado auxiliar diz mais que, por taes processos, nada menos de 5 pobres raparigas se viram deshonradas, algumas entregues pelo proprio *doutor* á protecção de *alguem*; outras deixadas ao abandono e consequente miseria.

Depois, era o gabinete um pomo de *rendez-vous* escolhido, onde cartas eram trocadas, entre amantes e entregues por portadores de confiança de Bandeira Filho.

Mulheres casadas procuravam-n'o e, solicito, elle as attendia, servindo de vehiculo, ora ás intrigas, ora aos recados amorosos, que traziam sempre feliz exito.

Deante da gravidade de taes factos, o 2º delegado auxiliar abriu rigoroso inquerito e, por elle, veiu a saber que Bandeira Filho, residia, com o seu pae, á rua Costa Pereira, proximo do Jardim Botanico.

Lá foi ter, tarde da noite. Recebeu-o, á porta, o velho. O dr. Hugo interrogou-o sobre si elle tinha depositada em sua casa alguma rapariga. Tinha, mas em condições especiaes, e que vivia ali escondida do mundo..

Coitada! fôra victima de uma desgraça..

Dahi, dirigiu-se o dr. Hugo á rua Sophia, no Rocha, onde encontrou outra rapariga depositada pelo tal *dr.* Bandeira.

E' uma creatura dos seus 18 annos, morena e bonita.

O 2º delegado teve informações de que, em outras casas, estavam outras raparigas depositadas, mas deixou para hoje taes diligencias, devendo proseguir no inquerito.

Até á ultima hora, a policia não conseguiu prender o *dr.* Bandeira Filho.

No seu encalço andam agentes do corpo de segurança.

Foi concedido *exequatur* á carta rogatoria expedida pelas justiças da Austria-Hungria ás justiças de S. Paulo, para requisição de testemunhas no interesse de um processo movido por d. Maria Springer contra Johann Sper. Essa rogatoria foi hontem mesmo remettida ao juiz federal daquelle Estado.

Foi transmittido ao presidente do Estado de Minas Geraes o requerimento do sentenciado Manoel Gonçalves de Assis, pedindo cópia de processo a que respondeu, afim de poder interpôr recurso de revisão.

Jardim Zoologico

O sr. presidente da Republica, offertou ao Jardim Zoologico, um esplendido exemplar da raposa nacional, *Canis azarae*, variedade negra que é rara.

Na concorrencia realizada hontem na Inspectoria Geral de Navegação, para o serviço de navegação do rio Paraná e seus affluentes, só se apresentou como concorrente a Companhia Viação S. Paulo e Matto Grosso.

A policia encontrou, gravemente ferido, em Madureira, um menor que veiu a fallecer momentos depois

UM CRIME OU UM FACTO CASUAL?

O que a policia está apurando

O facto em si não envolve mysterio: um menor encontrado gravemente ferido e que veiu a fallecer e o individuo que o feriu preso, mas affirmando que foi um accidente que muito o aborrece. Narremol-o:

O menor Alexandre Joaquim de Mattos, de 17 annos de edade, filho de Porfirio Joaquim de Mattos, residente á rua Guanabara n. 27, em Madureira, estava, á noite de ante-hontem, ali por volta das 11 horas, nos fundos do quintal da casa, quando ouviu um ruido no matto proximo. Gritou:

— Quem está ahi?

Fez-se silencio.

— Mas quem está ahi?..., insistiu.

Ninguem respondeu. O menor ia se retirando quando uma detonação forte ouviu-se e elle caiu, gravemente ferido no peito. Herculio Joaquim da Silva, residente á mesma rua n. 27, e José Dyonisio, ouviram o estampido e acudiram ao local, onde encontraram o referido menor banhado em sangue e a gemer.

O caso foi levado ao conhecimento da policia, que providenciou, prendendo pouco depois o guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brasil Antonio Alves da Silva.

Este foi levado para a delegacia, onde, interrogado, declarou que "não é inimigo da victima, e que o facto se deu devido a uma imprudencia sua; que estava elle conversando com a victima na rua e que tinha na mão uma garrucha devido terem os vizinhos gritado que havia ladrões roubando o botequim daquella rua; que o menor, vendo-o de garrucha na mão, lhe pediu que lhe explicasse como é que se armava a dita arma. E elle, attendendo ao pedido do menor, explicou-lhe, dando em resultado a arma detonar e produzir os ferimentos na pessoa do menor."

As testemunhas Luiz Rodrigues de Oliveira, Americo Seraphim de Carvalho, Herculio Joaquim de Mattos, Oscar Barbosa e Leopoldo de Oliveira, que depuzeram, dizem quasi a mesma coisa do que narrou o accusado.

Pessoas da familia da victima dizem, entretanto, que "elle, o accusado, appareceu armado e dissera que queria atirar em alguem; ao que lhe objectaram que elle não atirava em ninguem, e o accusado então detonou a arma, indo o projectil attingir o menor."

O menor Alexandre Joaquim de Mattos foi removido para a Santa Casa em estado grave, vindo a fallecer á tarde de hontem.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio da policia, onde será hoje autopsiado.

ALFANDEGA

Foi deferido um requerimento de Bastos Dias, pedindo relevação do 2º mez da armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 3.794, de janeiro ultimo.

——Em um requerimento de Gomes de Castro & C., pedindo exame em duas caixas contendo 18 pistolas, descarregadas do vapor allemão *Heidelberg*, com indicia de violadas, foi exarado o seguinte despacho: "Desde que o volume apresentava indicios externos de violação não cabe ao commandante do vapor a responsabilidade pelo extravio de mercadorias verificado. E' de presumir que o facto tenha sido praticado nos depositos do mercador exportador. Prosiga o despacho, fazendo-se em a respectiva nota a competente averbação."

——Visto ter sido approvado o requerente, foi negado ao sr. Raul Camarate a restituição dos documentos apresentados para concorrencia ao concurso de guardas, ultimo.

——A' 1ª secção, para os fins legaes, foi distribuido um requerimento de J. C. Guimarães & C., pedindo que se examine uma caixa contendo um piano, que se acha no armazem n. 12 do cáes do porto.

——Em vista da informação da 3ª secção, o inspector indeferiu um requerimento de Wilson Sons & C., pedindo cancellamento de varias notas de revisão.

——Foi tambem indeferido, um requerimento de Arens & C., pedindo relevação de armazenagem vencida pela nota n. 9.362, de dezembro ultimo.

——Foram mandados despachar pelo valor arbitrado pelo escripturario Medina Coeli, os 15 volumes de marca E C. trazidos pelo dr. Augusto Vergely, em sua bagagem.

——A's 2ª e 3ª secções, para informarem, foi enviado um requerimento de Costa Pereira & C., pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 8.901, do mez corrente.

——Ao superintendente do cáes do porto foi distribuido um requerimento de Christovam Fernandes & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela nota n. 10.625, de fevereiro ultimo.

——Aos srs. Procopio Oliveira & C. foi promettido despacharem 381 fardos de xarque, vindos de Quarahy, via Paysandú, livre de direitos.

——A' 2ª secção, para informar, foi distribuido um requerimento de Pompilio da Silveira Paiva, pedindo se encaminhe ao ministro da Fazenda um recurso que apresentou.

——A renda do Laboratorio Nacional de Analyses, arrecadada durante o mez de fevereiro, importou em 15:830$000.

——Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 274, da barca norueguesa *Argo*, procedente de Antuerpia e consignada a Domingos Joaquim da Silva, ao sr. Catalão;

n. 275, do vapor inglez *Appenine*, procedente de New-Castle e consignado á S. Anonyma do Gaz, ao sr. B. Moura;

n. 276, do vapor allemão *Habsburg*, procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Amaro Silva;

n. 277, do vapor inglez *Good Hope*, procedente de Antuerpia e consignado a Carlo Pareto & C., ao sr. J. Ramos;

n. 278, do vapor inglez *Monkshavell*, procedente de New-Port e consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. B. Carvalho.

Cinco artistas do Palace-Theatre queixam-se á policia contra explorações de que são victimas

Está trabalhando no Palace Theatre, ha já algum tempo uma *troupe* de cinco raparigas inglezas, que vieram contratadas por um cavalheiro, que as encheu de promessas.

E assim vieram as meninas que agora trabalham no Palace, com o ordenado mensal, toda a troupe, de 2.500 francos.

Succedeu que o tal individuo que as trouxe quer exploral-as, não paga a pensão onde estão, á Praça dos Governadores n. 9 e ameaça-as mesmo de morte.

Hontem pela madrugada, ali por volta das cinco horas depois de uma scena havida no Higt-Liffe, as raparigas correram á policia e deram queixas ao 2º delegado auxiliar.

São ellas Edith Da Vergur, de 20 annos de edade, Dolly Iaylor, de 16, Cassie Dorch, de 17, Vay Comtray, de 20 e Beatie Bower, de 19.

High-Liffe, as raparigas correram á policia e prestar declarações á policia

Uma nova quadrilha de espertalhões e os telegrammas falsos para as cavações illicitas

Tendo sido trazido a publico que o sr. João Carlos Torres da Silva, sargento do 13º de cavallaria, estava envolvido no grande caso das transacções feitas por telegrammas falsos, este senhor foi hontem, espontaneamente, á policia, onde se provou que elle absolutamente nada tem com taes factos delictuosos.

O sargento Torres fez questão de dar o seu depoimento escripto, no que foi attendido pelo 2º delegado auxiliar.

Criminosos presos

Agentes do Corpo de Segurança Publica prenderam hontem os criminosos Francelino José de Oliveira, pronunciado pelo juiz da 6ª pretoria e Gabriel da Silva, pronunciado pelo juiz da 4ª vara criminal como incurso nas penas do artigo 304 do Codigo.

Esmolas

Fernando Lacreta, morador em S. Sebastião do Rio Bonito de Valença, roga á redacção do "Correio da Manhã" distribuir: 5$, para a mulher que mora na rua Senhor de Mattosinhos n. 34, 2$, para a viuva Maria José e 3$ para Angela Pecoraro, o que muito agradece.

——Recebemos em intenção á alma de A. J. Magalhães, 1$ para viuva Luiza.

——Recebemos de d. Ausenia Spillar a quantia de 2$ para Angela Pecoraro, intenção á alma de sua mãe.

——O menino Oswaldo, em homenagem ao seu anniversario natalicio, deu á pobre Angela Pecoraro 1$000.

——Recebemos de um anonymo para a viuva Maria José, 500 réis.

——De caridoso anonymo recebemos 2$ para a viuva Maria José.

——De um anonymo recebemos 2$ para as pobres Angela Pecoraro e Marianna.

——De um anonymo para a velha Maximiana, recebemos a quantia de 1$000.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua ... n. 17, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario 140, antigo 100.

COMMERCIO

Rio, 2 de março de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas de 16 3/32 e 16 1/8 d., sobre Londres.

O mercado continuou sustentado, sacando os bancos a 16 9/64 e 16 5/32 d.; contra o outro papel a 16 3/16 e 16 13/64 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou sustentado.

Londres	16 3/32 a	16 1/8
Hamburgo	$730 a	$733
Paris	$592 a	$593
Italia	$596 a	$59[illegible]
Lisboa e Porto	$310 a	$315
Portugal	$312 a	$318
Nova York	3$090 a	3$108
Turquia	15 29/32 a	15 15/16
Montevidéo	3$260 a	—
Buenos Aires	3$035 a	3$040
Madrid	$556 a	$558

Vales de ouro, 1$683 por mil réis, á vista. Sobre taxa de café, por franco, $590 e $598.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 1º	11:090$343
Em egual periodo do anno passado	11:990$984

ALFANDEGA

Em ouro	153:517$825
Em papel	245:492$250
Total	399:010$075
Em egual periodo de 1911	582:196$589
Differença a maior em 1911	183:186$514

NA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 75 a.	1:025$000
Dito, 7 a.	1:026$000
Dito (200$), 2 a.	1:000$000
Emprestimo de 1903, 3 a.	1:027$000
Dito (1909), 1 a.	1:011$000
E. do R. G. do Sul (500$, 6 %), 9 a.	1:045$000
Emp. Municipal (1906), 8 a.	206$000
Dito (£ 20, nom.), 40 a.	300$000
Est. do Rio (6 %, nom.), 2 a.	504$000
Dito (4 %), 170 a.	97$000
Bancos:	
Brasil, 3 a.	243$000
Dito, 100 a.	244$000
Dito, 6/40, 14/40 a.	310$000
E. F. do Norte, 12/12 a.	55$000
Dito, 137 1/2 a.	55$500
Dito, 43 a.	56$500
Dito, 100 a.	57$000
M. S. Jeronymo, 10 a.	22$000
Dito, 300 a.	23$000
R. S. Mineira, 600 a.	95$000
V. e Minas, 100 a.	129$000
Docas da Bahia, 1.200 a.	97$000
Dito, 100 a.	97$500
Dito, 300 a.	98$000
Dito (v/c, 30 dias), 500 a.	100$000
Docas de Santos, 12 a.	550$000
Centros Pastoris, 100 a.	26$500
Loterias Nacionaes, 700 a.	49$500
Dito, 700 a.	50$000
Transportes e Carruagens, 100 a.	92$000
Debentures:	
S. Pedro de Alcantara, 100 a.	212$500
Docas de Santos, 100 a.	210$000
Industrial de Electricidade, 10 a.	200$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 %)	1:026$000	1:025$000
Emp. 1903	—	1:027$000
Emp. 1909	1:013$000	1:012$000
Emp. 1911	1:011$000	—
Emp. 1897	—	1:007$000
Dito (1910, 3 %)	705$000	695$000
Estado de Minas	997$000	995$000
R. G. do Sul (6 %)	1:020$000	—
Dito (7 %)	—	1:030$000
Emp. 1910 (3 %)	—	610$000
E. do E. Santo (6 %)	—	982$000
Est. do Rio (4 %)	97$000	96$500
Dito (6 %)	—	505$000
Dito (nom.)	510$000	—
Emp. Municipal	—	206$000
Dito (nom.)	208$000	204$500
Dito (1906)	206$500	206$000
Dito (nom.)	207$000	—
Dito (1909)	—	102$000
Dito (£ 20)	—	302$000
Dito (nom.)	300$000	220$000
Emp. de Nictheroy	209$000	207$000
Tecidos:		
Alliança	302$000	300$000
Botafogo	—	258$000
Santa Helena	—	205$000
Corcovado	—	250$000
Carioca	310$000	300$000
Barbacenense	—	100$000
Bom Pastor	—	205$000
Esperança	205$000	—
Progresso Industrial	—	335$000
Petropolitana	—	305$000
Santo Aleixo	—	140$000
S. Joaquim	138$000	—
Cometa	—	310$000
S. Felix	—	80$000
Mageense	—	135$000
Brasil Industrial	—	325$000
União Lavrense	—	230$000
S. Felix	86$000	85$000
Confiança	250$000	245$000
Diversas:		
Docas de Santos	560$000	545$000
Dito (nom.)	—	550$000
Docas da Bahia	98$000	97$000
Centros civis	—	120$000
Centros Pastoris	27$000	26$500
Cantareira	225$000	—
Com. e Navegação	—	100$000
B. Auto Viação	—	210$000
Cantareira	250$000	—
Auto Viação	—	210$000
Mercado Municipal	50$000	—
Loterias Nacionaes	50$000	49$500
Terras e Colonização	92$000	90$000
Melhs. no Maranhão	—	42$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Terras e Colonização	12$250	12$000
Debentures:		
Docas de Santos	211$000	206$500
Industrial Mineira	—	212$000
Carioca (fab.)	—	213$000
S. Pedro de Alcantara	215$000	—
Confiança	—	210$000
Manufact. Progresso	208$000	200$000
C. Brahma	—	205$000
Brasil Industrial	—	204$000
Luz Stearica	—	207$000
Botafogo	—	207$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Juta	—	207$000
America Fabril	208$000	207$000
Fabril Paulistana	213$000	200$000
Manufact. Fluminense	—	205$000
Santa Helena	—	210$000
Mercado Municipal	209$000	208$000
Acções de bancos:		
Commercio	—	204$000
Nacional	—	180$000
Brasil	245$000	243$000
Commercial	—	230$000
Mercantil	280$000	260$000
L. e do Commercio	186$000	183$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	23$000	22$500
Norte	59$000	57$000
V. e Minas	—	125$000
S. Paulo-Goyaz	100$000	—
S. Luiz e Caxias	—	230$000
Goyaz	52$000	42$000
Manhuassú	120$000	—
Rêde Sul-Mineira	96$000	95$000
C. de Seguros:		
Integridade	—	47$000
Brasil	30$000	25$000
Confiança	—	60$000
Varegistas	—	110$000
Indemnizadora	30$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	233$000	231$500

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

COTAÇÕES DE BOLSA

ARROZ		
Nacional, superior	46$700 a	50$000
Dito, bom	43$700 a	45$000
Dito, do norte, branco	38$000 a	40$000
Dito, rajado	33$300 a	35$000
Dito, inglez	42$500 a	44$000
Dito, de 1ª qualidade	55$000 a	55$000
Dito, 2ª qualidade	54$000 a	57$000
ASSUCAR		
Pernambuco		Kilo
Branco, crystal	$460 a	$480
Dito, 2ª sorte	$440 a	$450
Crystal, amarello	$380 a	$400
Mascavinho	360$ a	$400
Somenos	— a	—
Mascavo, bom	$250 a	$260
Dito, regular	$250 a	$270
Dito, baixo	Não ha	
Sergipe:		
Branco, crystal	— a	—
Crystal, amarello	$460 a	$470
Mascavinho	$360 a	$400
Mascavo, bom	$240 a	$250
Dito, regular	$230 a	$235
Dito, baixo	— a	$220
Campos:		
Branco, crystal	$460 a	$480
Branco, 2º jacto	$420 a	$430
Dito, 3ª sorte	— a	—
Mascavinho	— a	—
Crystal, amarello	Não ha	
Bahia:		
Branco, crystal	$480 a	$500
Mascavinho	— a	—
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina:		
Mascavinho	— a	—
Mascavinho, bom	— a	—
Dito, regular	— a	—
Dito, baixo	— a	—
AZEITE		
Portuguez, lata de 16 litros	27$000 a	28$000
Idem, idem, de 1 a 2 litros	1$600 a	1$500
Hespanhol, lata de 16 litros	23$000 a	27$000
Dito, lata de 1 litro	1$500 a	1$800
Francez, lata de 10 litros	23$000 a	25$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$350 a	2$400
Prista, caixa	104$000 a	—
Idem, Thomar	23$600 a	28$000
Idem, Paiprol, caixa	— a	17$50
ALFAFA		
Nacional, kilo	$160 a	$170
Estrangeira	$160 a	$170
ALGODÃO		
Pernambuco	10$100 a	11$000
Rio Grande do Norte	10$200 a	10$500
Parahyba	10$200 a	10$500
Ceará	10$300 a	10$500
ALCOOL		
De 40 gráos	280$000 a	290$000
De 36 gráos	250$000 a	255$000
De 38 gráos	260$000 a	270$000
AGUARDENTE		
Paraty	190$000 a	200$000
Angra	180$000 a	190$000
Campos	170$000 a	175$000
Pernambuco	170$000 a	175$000
Bahia	170$000 a	175$000
Maceió	170$000 a	175$000
Aracajú	170$000 a	175$000
Sul	170$000 a	175$000
AVES		
Gallinhas, uma	1$500 a	2$300
Frangos, um	$800 a	1$500
Ovos, duzia	— a	1$200
AGUAS MINERAES		
Cambuquira, idem	— a	24$000
Salutaris, idem	— a	23$000
S. Lourenço, idem	— a	24$000
Vichy, idem	Nominal	
ALPISTE, 100 kilos	42$000 a	44$000
AMENDOIM, em casca, 100 kilos	18$000 a	19$000
ALHOS, cento	1$400 a	2$500
ALCATRÃO, barril	43$000 a	44$000
AGUA RAZ, kilo	— a	$950

AZEITONAS		
Douro	$620 a	$680
D'Elvas	$760 a	$800
BACALHAO		
Noruega, caixa, 1ª qualidade	40$000 a	42$000
Dito, 2ª	37$000 a	38$000
Petulling	40$000 a	43$000
Halifax	— a	—
Gaspe	40$000 a	50$000
Dito, da Escossia	40$000 a	41$000
BANHA		
Porto Alegre, Extra (lata) de 2 kilos	63$000 a	63$500
Idem, idem, lata de 20 kilos	63$200 a	69$000
Laguna, lata de 20 kilos	64$200 a	68$000
Itajahy, lata de 2 kilos	69$000 a	72$000
Americana, por libra	Nominal	
Dita, lata de 2 kilos, Minas	62$400 a	66$000
Dita, de Minas, lata grande	63$500 a	66$000
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	40$000 a	48$000
BREU		
Claro (280 libras)	— a	34$000
Escuro, idem	— a	33$000
BATATAS		
Nacionaes, kilo	$200 a	$240
Portuguezas	Não ha	
Francezas, caixa	— a	17$000
CEBOLAS		
Estrangeira	Não ha	
Ditas, nacionaes (cento)	1$300 a	2$000
CARNE SECCA		
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha	
Dita, idem, manta 10	Não ha	
Dita, nova, patos e mantas	$660 a	$760
Dita, idem, manta 10	$500 a	$880
Rio Grande, syst. platino	Não ha	
Dita, idem, mantas novas	$700 a	$740
CARNE DE PORCO		
Em barrica, kilo	$900 a	1$010
Mineira	1$100 a	1$200
CHÁ DA INDIA		
Verde	6$500 a	10$000
Preto	6$500 a	10$500
Gistoa (kilo)	7$500 a	8$000
CERVEJAS		
Antarctica (1 duzia)	— a	8$000
Dita (5 duzias)	— a	8$400
Dito (10 duzias)	— a	8$000
Brahma (uma duzia)	7$000 a	—
Teutonia	7$000 a	—
Teck-Ale, 1 duzia	— a	7$000
Dito, 10 duzias	— a	6$000
Bohemia, 1 duzia	— a	4$500
Dito, 10 duzias	— a	4$200
Guarany, 1 duzia	— a	3$600
Dito, 10 duzias	— a	3$300
CHOCOLATE		
Lata	—	$500
Dito, pão	$350 a	1$200
CIMENTO		
Aguia Preta	10$500 a	11$000
Coroa Preta	10$500 a	11$000
Cruz Vermelha	11$500	—
Cathedral	10$500 a	11$000
Saturno	10$500 a	—
Circulo s	10$500 a	—
Outras marcas	11$000 a	11$500
ANGICO (100 kilos)	22$000 a	24$000
CACAU, kilo, em pó	— a	3$500
Dito, em massa	— a	3$500
CHAMPAGNE	120$000 a	140$000
ERVILHAS		
Nacionaes	Não ha	
Estrangeiras, 100 kilos	64$000 a	66$000
Ditas, portuguezas, lata	1$100 a	1$450
FEIJÃO		
Preto:		100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	22$000 a	23$500
Dito, idem, da terra, idem	Nominal	
Dito, idem, da terra, idem	Nominal	
Dito, idem, de Santa Catharina, superior qualidade	20$000 a	21$000
Dito, manteiga nacional	37$000 a	38$500
Dito, enxofre, idem	35$000 a	36$200
Dito, mulatinho	23$500 a	26$310
Dito, côres diversas	Não ha	
Dito, branco	23$500 a	24$000
Dito, estrangeiro	43$000 a	44$000
Dito, vermelho	Não ha	
Dito, amendoim, nacional	Não ha	
Dito, estrangeiro	34$000 a	35$500
Dito, fradinho	Não ha	
Dito, estrangeiro	40$500 a	41$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Laguna, especial	Não ha	
Dita, grossa	14$500 a	15$500
De Porto Alegre, especial	10$500 a	19$500
Idem, idem, fina	17$800 a	18$500
Dita, peneirada	17$000 a	17$300
Dita, grossa	14$500 a	15$000
FARINHA DE TRIGO		
Moinho Inglez		Por 2 saccos
Nacional	— a	24$500
Brasileiras	— a	23$700
Buda, nacional	— a	25$700
Savoia	—	—
Semolina	— a	26$000
Farello	3$500 a	3$600
Farellinho, idem	4$000 a	4$100
Remoido, idem	4$500 a	4$600
Triguilho, idem	— a	3$700
Moinho Fluminense:		
Especial	25$000 a	25$500
S. Leopoldo	24$000 a	24$500
O. O.	23$000 a	23$500
Moinho Santa Cruz:		
Petrolis, especial	25$000 a	25$500
Santa Cruz	24$500 a	25$000
Mimosa	23$500 a	24$000
FRUCTAS		
Maçãs, barril	50$000 a	60$000
Peras, idem	25$000 a	30$000
Uvas, idem	25$000 a	28$000
Marmelos (caixa)		23$000
FUMO		
De Minas, especial	$900 a	1$000
Dito, superior	$800 a	$900
Dito, 2ª	$700 a	$800
Dito, ordinario	$600 a	$700
Goyano, especial	1$800 a	2$000
Dito, superior	1$400 a	1$600
Baixo	1$100 a	1$300
Rio Novo, especial	1$500 a	1$600
Dito, 2ª	1$000 a	1$200
Carangola	1$200 a	1$300
Dito, 2ª	$900 a	1$000
Dito, 3ª	$700 a	1$200
Dito, 1ª	1$600 a	$700
Pico, especial	2$000 a	2$100
FUBA' de milho, 100 kilos	14$000 a	22$000
FAVAS, 100 kilos	Não ha	

SAL		
Marca "Touro", alqueire	— a	2$350
Outras qualidades, idem	— a	2$050
TOUCINHO		
De Minas, superior	$840 a	$900
Dito, inferior	$700 a	$800
TREMOÇOS, 100 kilos	20$000 a	21$000
TAPIOCA nacional	18$000 a	28$000
GOIABADA		
Pesqueira	Não ha	
Campos, oval	$500 a	$520
Dito, redonda	$500 a	$540
Vianna, redonda, cravada, 500 g.	— a	$5[illegible]
" redonda, 750 g., nominal	— a	$[illegible]
" "Dragão" (especialidade)	— a	1$[illegible]
GELEA Vianna "Dragão" (especialidade)	— a	1$300
GENEBRA, caixa, Focking	— a	31$000
GAZOLINA (caixa)	Nominal	
GESSO Monroe, para estuque, (superior, barrica)	35$000 a	37$000
KEROZENE, caixa	7$000 a	8$000
LOMBO (mineiro, especial)	1$450 a	1$500
Dito, regular	1$000 a	1$150
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$000 a	1$100
LADRILHOS, milheiro	— a	130$000
GORDURAS		
Rio Grande, sebo	$550 a	$600
Rio da Prata, idem	— a	—
Matadouro, kilo	$480 a	$500
MANTEIGA		
Nacionaes:		
Rio Grande do Sul	Não ha	
Mineira	2$200 a	2$500
Demagny, latas sortidas	2$600 a	2$650
Lepelletier	2$500 a	2$650
Bretel Frères, sortidas	2$300 a	2$400
L. Brun	Não ha	
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
Colomier	1$200 a	1$400
Outras marcas	1$900 a	2$200
		Kilo
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$460 a	$530
MASSAS		
Brancas, kilo	— a	$400
Amarellas, kilo	— a	$700
MARMELADA		
Colombo	—	1$100
Leal Santos	—	1$000
Pastoreia	—	1$000
Sentelmo	—	1$000
Manufact. Fluminense	—	1$000
MILHO		
Amarello, do norte	Não ha	
Idem, idem, misturado	12$500 a	12$800
Idem, da terra	13$800 a	14$000
MADEIRAS		
Americano, pé	$200 a	$210
Riga, duzia	— a	85$000
Spence, duzia	— a	85$000
Sueco, branco, duzia	— a	85$000
Dito, vermelho, duzia	— a	87$000
Pinho do Paraná		
1ª qualidade, duzia	77$000 a	—
2ª qualidade, duzia	67$000 a	—
Taboa, pé	$240 a	—
MASSA DE TOMATE, lata	— a	$500
OLEOS		
De linhaça, lata, kilo bruto	— a	$900
Dito, barril	1$200 a	—
Dito, de algodão, kilo	$580 a	$630
PRESUNTOS		
Estrangeiro, por libra	— a	1$350
Dito, inferior	— a	1$350
PHOSPHOROS		
Duas cabeças, lata		44$000
Uma cabeça, lata		43$000
De cera, Navaes, lata		62$000
Brilhante, de madeira	42$000 a	43$000
Olho, de madeira, lata	42$000 a	44$000
Dito, de cêra	—	62$000
POLVILHO, 100 kilos	23$000 a	24$000
PETIT-POIS, lata	— a	1$000
PIMENTA DA INDIA, kilo	1$100 a	1$150
QUEIJOS		
Minas, um	$700 a	2$300
Dito (marca Aguia, caixa) 1ª	— a	54$000
Dito, 2ª	— a	48$000
Minas, um	$800 a	2$000
Prato, kilo	3$500 a	4$000
Suisso, kilo	3$800 a	4$200
Parmezão, italiano, kilo	3$700 a	3$900
Romano, idem, idem	— a	4$000
SABÃO		
Em tijolos, kilo	— a	$440
Em barra, idem	— a	$540
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	— a	1$750
Ioens, idem, pequenos	— a	1$350
Idem, idem, n. 1	— a	$950
Especial, em tijolos	— a	2$300
Idem, de peso, kilo	— a	$340
Virgem, idem, idem	— a	$400
Dito, idem, idem para ensaio, rão	— a	130$000
Telhas Marselha, milheiro	400$000 a	450$000
Dito, nacional	Não ha	
Dito concavas	— a	240$000
TIJOLOS		
Refratarios, inglezes (milheiro)	230$000 a	240$000
Ditos, nacionaes, de alvenaria	— a	46$000
VINAGRE		
De Lisboa, branco	230$000 a	250$000
Dito, tinto	220$000 a	235$000
VINHOS		
Finos		Caixa
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	31$000
Villar d'Allem	30$000 a	31$000
Rocha Leão	30$000 a	31$000
De mesa:		
Pomar, caixa	17$000 a	18$000
Collares, F. C., idem	17$000 a	18$000
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, tinto, superior	400$000 a	420$000
Dito, quinta da Barca	360$000 a	370$000
Dito, outras marcas	300$000 a	320$000
Dito, branco	335$000 a	375$000
Verde	340$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	370$000
Communs:		Pipa
Collares, tinto, superior	400$000 a	420$000
Dito, inferior	380$000 a	400$000
Virgem, do Porto	310$000 a	340$000
Verde, portuguez	310$000 a	330$000
Lisboa, tinto	280$000 a	300$000
Dito, branco, 14 gráos	300$000 a	320$000
Figueira, fino	300$000 a	320$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito, branco	320$000 a	330$000
Dito, verde	Não ha	
Nacional do Rio Grande, coramse de	125$000 a	135$000
VERMOUTH		
Francez	— a	28$000
Dito, Cinzano	— a	23$[illegible]

VELAS			
De Stearina:			Caixa
Communs, grandes	11$500 a	—	
Ditas, pequenas	7$000 a	7$100	
Brasileiras	— a	26$500	
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	— a	11$300	
Pequenas, idem, idem	— a	7$100	
Fragatas, de 5 (20)	— a	18$000	
Locomotivas, de 6 (20)	— a	17$100	
Carros (30)	— a	12$500	
Velas para carros:			
Brasileira (30)	— a	15$500	
Domesticas (25)	— a	18$300	
Ditas para locomotivas:			
Brasileiras, 6 (20)	— a	19$300	
Condor (25)	— a	28$500	
Brasileira (25)	— a	28$700	
Paulista (25)	— a	18$800	
Ypiranga (25)	— a	22$00	
Colombo (25)	— a	21$100	
(12 latas)	— a	27$000	
Clicy, pacote	Nominal		
Brasileira, latas de 16 velas			
Grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	— a	11$[illegible]	
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	— a	6$820	
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	— a	12$24[illegible]	
Locomotoras, especiaes, 6 (20 pacotes)	— a	16$20[illegible]	
Locomotoras, superiores, 6 (20 idem)	— a	18$10[illegible]	
Fragatas, 5 (20 pacotes)	— a	16$0[illegible]	
Brilhante, pequenas, 8 (25 pacotes)	— a	18$5[illegible]	
Ditas, grandes, 8 (25 idem)	— a	21$200	
P. ...., 8 (25 idem)	— a	24$500	
Mercurio, 8 (25 pacotes)	— a	20$000	
Cruzeiro, 8 (25 idem)	— a	17$5[illegible]	
Vigas de aço, kilo	— a	$180	

MERCADO DO CAFE'

As vendas de quinta-feira, para a exportação, foram avaliadas em 6.000 saccos.

Hontem o mercado abriu sustentado, regulando no pequeno movimento effectuado a base da vespera, de 12$300 a 12$400, para o typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena, mas o mercado conservou-se firme e os preços não soffreram alteração.

Por via maritima não houve entradas.

Pela Estrada de Ferro Leopoldina entraram, até ás 2 horas, 3.379 saccas.

O mercado de Nova York fechou com alta de 3 a 5 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 1/4 a 1/2 fr.; o de Hamburgo, com alta parcial de 1/4 pfennig, e o de Londres, inalterado.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 3 a 5 pontos; a do Havre, com alta parcial de 1/4 f.; a de Hamburgo, com alta parcial de 1/4 pfennig e a de Londres, com alta de 1 1/2 d.

Pauta, $840.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 1

Agua mineral 3 caixas, alfafa 500 fardos, algodão 300 saccos, arroz pilado 50 saccos, aguardente 30 pipas.

Borracha 1 encapado, barris vazios 100, biscoitos 228 caixas e 43/2 caixas.

Cal 600 saccos, charutos 17 caixas, cigarros 7 caixas, cacáo 50 saccos, camisas 2 caixas, cabos de vassouras 66 amarrados, carne salgada 28 barricas, cólla 5 saccos.

Fumo 1 fardo, folha de Flandres 19 caixas, farinha de mandióca 1.334 saccos, feijão 227 saccos, ferragens 40 caixas.

Herva-matte 102 barricas, 11/4 de barricas e 2 engradados.

Lã 4 fardos.

Marmelada 93 caixas, molduras 10 caixas, madeira: costadinhos de diversas qualidades 1.491 duzias, pranchões diversos 5 duzias, ripas de gissara para estuque 1.200 mólhos e 25.000 ripas.

Oleo de ricino 360 caixas, oleo de caroços de algodão 40 caixas.

Phosphoros 1.800 latas.

Raspas de couro 14 fardos.

Sal 250.000 kilos, sóla 2 rólos.

Tecidos 1 caixa e 151 fardos, tecidos de algodão 5 caixas e 59 fardos.

Vaquetas 15 caixas.

Xarque 36 fardos.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	12.240
Aracajú	6.737
Cabedello	300
Somma	19.277

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

534 rezes, 29 vitellas, 43 carneiros e 72 porcos.

Foram rejeitados: 4 4/4 rezes, e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 32 rezes e 2 porcos; José Pacheco de Aguiar, 57 rezes, 14 vitellas e 26 porcos; C. Espindola de Mello, 49 rezes e 7 porcos; Edgard de Azevedo & C., 45 rezes; Silveira Thomaz & C., 52 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 16 rezes, 6 vitellas e 9 porcos; Mendonça Lima & C., 47 rezes, 6 vitellas e 2 porcos; Francisco V. Goulart, 65 rezes e 10 porcos; Fortinho & C., 26 rezes; José G. Dias, 34 rezes; Fontes & C., 11 rezes; Oliveira Irmãos & C., 47 rezes; Menezes Pereira & C., 22 rezes; José Felix & C., 3 vitellas; Augusto Motta, 3 porcos; Santos Fontes & C., 22 carneiros e 13 porcos, e Luiz Camurano, 24 rezes e 23 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovinos, $540; porcos, 1$; carneiros, 1$500, e vitellas, $400 e $800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Março:

2 Portos do sul, *Saturno*.
2 Portos do norte, *Iris*.
2 Santos, *Aachen*.
2 Portos do sul, *Itapoan*.
2 Liverpool e escs., *Vandick*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Portos do sul, *Itapacy*.
4 Santos, *Tijuca*.
5 Genova e escs., *Regina Elena*.
5 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg*.
5 Southampton e escs., *Aragon*.
6 Portos do sul, *Itapema*.
6 Portos do sul, *Itacolomy*.
6 Rio da Prata, *Avon*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
8 Portos do sul, *Orion*.
8 Rio da Prata e escs., *Finisterre*.
8 Nova York e escs., *Vasari*.
8 Hamburgo e escs., *Silvia*.
9 Antuerpia e escs., *Bellevue*.
9 Portos do norte, *Brasil*.
10 Portos do norte, *Pará*.
10 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
10 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
12 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
13 Liverpool e escs., *Orita*.
13 Callão e escs., *Oriana*.
13 Genova e escs., *Umbria*.

VAPORES A SAIR

Março:

2 Bremen e escs., *Aachen*.
2 Pará e escs., *Jaguaribe*.
2 Portos do sul, *Itaúba*.
2 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
2 Havre e escs., *Amiral Duperré*.
3 Genova e escs., *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Vandick*.
3 Londres e escs., *Raepeña*.
4 Portos do norte, *Mossoró*.
4 Nova York e escs., *Tennyson*.
4 Pernambuco e escs., *Itapoan*.
5 Rio da Prata, *Regina Elena*.
5 Rio da Prata, *Amazonas*.
5 Rio da Prata, *Amazon*.
5 Rio da Prata, *Sofia Hohemberg*.
5 Santos, *Araguary*.
6 Portos do sul, *Itapacy*.
6 Mossoró e escs., *Paraná*.
6 Rio Grande do Sul, *Oyapock*.
6 Southampton e escs., *Avon*.
6 Portos do norte, *Manáos*.
7 Maceió e escs., *Rio da Pardo*.
7 Rio da Prata, *Rio de Janeiro*.
7 Portos do sul, *Borborema*.
7 Asterdam e escs., *Frisia*.
7 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
8 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre*.
8 Cabedello e escs., *Pyrineus*.
9 Portos do norte, *Mossoró*.
9 Portos do sul, *Sirio*.
9 Rio da Prata por Santos, *Vasari*.
9 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
10 Portos do norte, *Minas Geraes*.
10 Rio da Prata, *Zeelandia*.
10 Rio da Prata, *K. F. August*.
10 Caravelas e escs., *Arassuahy*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
12 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
13 S. Matheus e escs., *Industrial*.
13 Callão e escs., *Orita*.
13 Liverpool e escs., *Oriana*.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

16:000$000

Resumo dos premios da 63ª loteria do plano n. 215, 45 extracção do anno de 1912, realizada em 1 de março de 1912.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

14581	16:000$000	14681	200$000
11882	2:000$000	17256	200$000
28872	1:200$000	25024	200$000
8788	1:000$000	29877	200$000
42332	1:000$000	33794	200$000
2306	200$000	42048	200$000
2511	200$000	43322	200$000
13007	200$000		

PREMIOS DE 100$000

177	950	1772	4806	6298	6703
6814	10773	13168	15810	16395	16960
18212	18854	19351	20037	23615	26125
27360	27886	29060	31372	32554	35011
36510	39033	40278	42122	42295	43353
44057	45988	46629	47001	49003	

APPROXIMAÇÕES

14583 e 14585	200$000
11881 e 11883	100$000
28871 e 28873	100$000
8787 e 8789	100$000
42331 e 42333	100$000

DEZENAS

14581 a 14590	30$000
11881 a 11890	20$000
28871 a 28880	20$000
8781 a 8790	20$000
42331 a 42340	20$000

CENTENAS

14501 a 14600	4$000
11801 a 11900	4$000
28801 a 28900	4$000
7701 a 8800	4$000
42301 a 42400	4$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 81.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director — assistente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente.

O escrivão, *Firmino de Contuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

Premio maior 20:000$000

Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 29 de fevereiro de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

2452	20:000$000	4621	200$000
13904	2:000$000	6239	200$000
1018	1:000$000	6716	200$000
3164	800$000	9551	200$000
3923	500$000	9601	200$000
4818	500$000	10127	200$000
9919	500$000	10527	200$000
13929	500$000	11197	200$000
2190	200$000	11201	200$000
3254	200$000	12974	200$000
4171	200$000	14686	200$000
4315	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1938	2252	2299	2385	4073	4672
4928	5140	6310	7003	7063	7870
9837	9715	10498	10540	10704	10789
11603	11796	12106	13507	13570	13758
13953	14692	14167	14789	14910	15140

PREMIOS DE 50$000

1108	1354	1371	1715	2423	2575
2667	5003	6457	6670	7099	7254
7274	7289	7936	8404	8410	9277
9419	9945	10294	10854	12386	12814
12822	13310	13271	13771	14921	15813

Todos os numeros terminados em 2 têm 5$000.

Ha mais 450 premios de 10$000 que se encontram na lista geral.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 251ª extracção 21ª loteria do plano n. 16, realizada em 29 de fevereiro de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

11833	20:000$000	10462	200$000
53810	2:000$000	19858	200$000
52817	1:500$000	28350	200$000
33185	1:000$000	28700	200$000
45718	1:000$000	32142	200$000
2300	500$000	34780	200$000
14363	500$000	43868	200$000
29300	500$000	50343	200$000
52680	500$000	52187	200$000
6712	200$000		

PREMIOS DE 100$000

8703	9929	15261	15373	15574	18788
26168	28870	29585	31410	32868	33519
34156	36102	38120	38517	44583	44861
51204	53656	54080	54203		

APPROXIMAÇÕES

11832 e 11834	200$000
53809 e 53811	150$000
52816 e 52818	100$000
33184 e 33186	100$000
45717 e 45719	100$000

DEZENAS

11831 a 11840	50$000
53801 a 53810	40$000
52811 a 52820	30$000
33181 a 33190	20$000
45711 a 45720	20$000

CENTENAS

11801 a 11900	8$000
53801 a 53900	6$000
52801 a 52900	5$000
33101 a 33200	4$000
45701 a 45800	4$000

Todos os numeros terminados em 33 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuados os terminados em 33.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

A autoridade policial, dr. *Euclydes Silva*.

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

Cura radical da hydrocele

Dr. Leonidio Ribeiro

(MEDICO ESPECIALISTA NA CURA DA HYDROCELE)

O medico e o educador — a saude do corpo e a saude da alma — eis as figuras mais relevantes nos problemas mais extraordinarios da humanidade nova. Não raro se juntam e confundem na mesma personalidade [illegible] professor, um educador. Desse estofo é o illustre clinico dr. Leonidio Ribeiro [illegible] vros que compulsa, nos casos que examina. Noutras palavras, o conspicuo patricio tem vinte e cinco annos de competencia, de pratica e de clinica activa. De cedo, dedicou-se a duas especialidades, qual mais importante: a obstetricia e a hydrocele. Na cura dessa ultima enfermidade s. s. é o que se diz "a ultima palavra." E, de victoria em victoria, a sua clinica vem progredindo em varios centros em São Paulo, a prospera capital, no Rio e nos nossos melhores centros. Como especialista da hydrocele s. s. é verdadeiramente notavel, usando para isso de um processo seu, o qual não produz dôres, nem febre, e é isento em absoluto de *reproducção da molestia*. Innumeras curas têm sido realizadas pelo illustre facultativo, e divulgadas em agradecimentos e declarações positivas, quer pelo im- [illegible] examinado e curado em tempo de evitar complicações mais sérias. O dr. Leonidio Ribeiro resolveu o problema da cirurgia da hydrocele, produzindo um processo, unico e desconhecido até então, sem operação cortante e sem injecção dolorosa, o qual não causa dôres, *sem febre*, e é isento de reproducção da molestia, podendo o doente entregar-se immediatamente ás suas occupações. O dr. *Leonidio Ribeiro* reside actualmente nesta capital (Rio de Janeiro), á rua S. Francisco Xavier n. 367. Consultorio: rua da Constituição n. 13 (pharmacia), do meio-dia ás 2 horas da tarde. Julgamos prestar uma justa homenagem ao distincto clinico, publicando nesta revista estas ligeiras linhas.

(Transcripto do *Brasil Moderno* (do Rio), de junho de 1911.)

SECÇÃO LIVRE

Companhia Brasileira de Seguros

SORTEIO DE APOLICES

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no salão da directoria da Companhia Brasileira de Seguros, a acreditada empresa que em tão pouco tempo de vida vae em caminho de plena prosperidade, o primeiro sorteio no corrente anno de um premio de dez contos de réis, que, de accôrdo com os respectivos estatutos, deve ter logar duas vezes annualmente.

Achando-se presente grande numero de possuidores de apolices, a directoria da prospera Companhia, srs. conde Asdrubal do Nascimento, dr. Carlos de Campos, Marcellino Penteado e dr. Bernardo de Magalhães, foi nomeada a mesa que devia presidir aos trabalhos do sorteio e que ficou composta dos srs. Melchiades Pereira, representante d'*A Platéa*, presidente; Argymiro Acayaba, do *Commercio de S. Paulo*; Heitor Gonçalves, do *Diario Popular*; Arthur Gloria Filho, desta folha, e dr. Giuseppe Chiappori, pelos possuidores de apolices.

As apolices que tinham de entrar em sorteio eram em numero de 78, devendo a uma dellas caber o premio de dez contos de réis.

Foram para isso collocadas na urna 78 espheras, de numeros 1 a 79, com exclusão da de n. 50, por falta de pagamento da respectiva prestação.

Escolhido o sr. Arthur Gloria Filho para tirar a sorte, coube esta ao n. 11, apolice n. 34, pertencente ao sr. Sebastião Antonio Martins, residente em Barreiros, a quem hontem mesmo foi communicada, pelo telegrapho, a grata nova.

Findo o sorteio, foi lavrada uma acta assignada pelos membros da mesa.

Em seguida a directoria offereceu uma taça de champagne aos possuidores de apolices e á imprensa, trocando-se os seguintes brindes.

Do dr. Carlos Campos, saudando as pessoas presentes; do dr. Bernardo de Magalhães, á imprensa, e do nosso representante, agradecendo e brindando á prosperidade da Companhia.

Terminando esta ligeira resenha sobre o auspicioso facto realizado hontem pela importante Companhia Brasileira de Seguros, restanos felicitar a sua distincta directoria pelo tino e competencia com que vae gerindo os altos interesses que lhe foram confiados, fazendo prosperar de modo brilhante a novel, mas já florescente empresa.

(Transcripto do *Correio Paulistano*, de 27 de fevereiro de 1912.)

A' Praça

Nós, abaixo-assignados, declaramos que vendemos aos srs. Mendes & Ribeiro o botequim sito á estrada Real de Santa Cruz n. 3.076, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de 3 dias.

Rio, 1º de março de 1912.

VALERIO & FILHO.
MENDES & RIBEIRO.

243

Companhia Brasileira de Seguros

ACTA DO PRIMEIRO SORTEIO DE APOLICES DE SEGUROS DE VIDA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS

Aos vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e doze, ás tres horas da tarde, na séde da Companhia Brasileira de Seguros, á rua do Rosario n. 12, presentes os directores da Companhia, coronel Asdrubal Augusto do Nascimento, Francisco Nicolão Baruel, dr. Bernardo de Magalhães, Marcellino Penteado e dr. Carlos de Campos, além de diversos segurados, accionistas, representantes da imprensa e outras pessoas, pelo presidente da Companhia, o director primeiro supra nomeado, foi declarado que o fim da reunião publica que se realizava era para se proceder ao sorteio entre as setenta e oito apolices de seguros de vida, concernentes á bonificação de dez contos de réis em dinheiro, correspondente ao primeiro semestre deste anno, na fórma dos estatutos e das apolices da Companhia; e, assim, convidava o sr. Manoel Melchiades Pereira, d'*A Platéa*, para presidir á reunião e mais os srs. Argymiro Acayaba, do *Commercio de S. Paulo*; Heitor Gonçalves, do *Diario Popular*; João de Sá Rocha e Arthur Gloria Filho, do *Correio Paulistano*, bem como o dr. Giuseppe Chiappori, segurado, para completarem a mesa directora do sorteio. Todos esses nomeados tomaram assento, procederam ao exame da urna e das espheras destinadas ao sorteio, e deram começo a este, na presença de todos os circumstantes, tendo sido sorteado o numero onze, correspondente á apolice numero trinta e quatro, pertencente ao sr. Sebastião Antonio Martins, morador em Barreiros, neste Estado, ao qual foi pela mesa declarado caber a bonificação sorteada, depois de devidamente annunciada a todos os presentes e sem reclamação alguma. Em seguida o dr. Carlos de Campos, em nome da Companhia, agradeceu a presença de todos que compareceram ao sorteio, especialmente dos que nelle tomaram parte directa. Pelo presidente da reunião, nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada esta, e convidado a lavrar a respectiva acta o sr. Argymiro Acayaba. — E eu, Argymiro Acayaba, secretario, lavrei esta acta, que vae assignada, para os effeitos legaes, pela mesa directora dos trabalhos. — Melchiades Pereira. — Argymiro Acayaba. — João de Sá Rocha. — *Heitor Gonçalves* — *Arthur Gloria Filho*. — *Giuseppe Chiappori*.

(Transcripto do *Correio Paulistano*, de 27 de fevereiro de 1912.)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REABERTURA DE AULAS

Communico aos srs. associados que continúa aberta a matricula para as aulas do Curso Commercial desta Associação, cujo programma se encontra á disposição, na secretaria.

A inscripção será definitivamente encerrada em 15 do corrente.

Secretaria, 1 de março de 1912.

JOVINO DO VALLE,
4º secretario.

Uma operação importante

O illustre medico sr. dr. Luiz de Paula, chefe da clinica-hospitalar da Casa de Caridade Santa Rita, desta cidade, ao terminar o seu relatorio, apresentado ao sr. Presidente daquella pia instituição, em 31 de dezembro de 1910, teve opportunidade de escrever o seguinte:

"Após a leitura da estatistica acima, onde figura grande numero de casos que exigiram desarticulações, amputações, ovariotomias, suturas de intestinos, de osso, etc., emfim, numerosas operações de alta cirurgia, podeis asseverar que não é necessario sair da Barra do Pirahy para soffrer qualquer grande operação, que para esse fim está apparelhado o nosso pequeno e modesto hospital."

De facto, as successivas intervenções cirurgicas praticadas com successo no hospital da nossa Casa de Caridade, até á presente data, são de molde a provar sufficientemente que é verdadeira, sob todos os pontos de vista, a asserção do distincto facultativo, que ha longos annos vem prestando, com abnegação e carinho, os seus serviços profissionaes áquelle estabelecimento.

Ainda agora nos é dado relatar mais uma importantissima operação, levada a effeito no referido hospital, e que, pela sua delicadeza e difficuldade, tornou-se digna de nota, attento o brilhante exito de que foi coroada.

Tratava-se de uma hernia inguinal estrangulada, e o paciente, sr. Pascoal Tricoli, de Barra Mansa, deu entrada no hospital, em quarto particular, depois de quatro dias de soffrimento, tendo chegado a esta cidade em estado quasi desesperador, pois nas ultimas 24 horas já haviam apparecido os vomitos fecaloides, symptoma este que é reputado gravissimo e pelo qual o cirurgião nunca deve esperar para proceder á operação.

Descoberto o intestino, após difficuldades quasi insuperaveis, em vista das enormes adherencias do peritoneo, tiveram os operadores a mais desagradavel surpreza que poderia então surgir: estava gangrenado este importante orgão.

Sem mais delonga foi cortada a parte mortificada e ligadas as pontas restantes por meio de delicada costura.

Após quatro dias, em que o paciente esteve privado de alimentação, sendo-lhe apenas permittido ingerir agua potavel ás colherinhas, começou elle a tomar algum leite e caldos, entrando na alimentação solida ao cabo de vinte dias.

A cicatrização fez-se sem o menor incidente, accentuando-se as melhoras de dia para dia, até que, após 25 dias de tratamento, foi dada alta ao doente, que ficou satisfeitissimo, manifestando-se, sua familia, não só verbalmente, como tambem pelas columnas d'*A Barra do Pirahy*, sobremodo grata aos proficientes operadores de Pascoal Tricoli e ao pessoal da Casa de Caridade, pelo modo altamente carinhoso por que foi elle tratado ali.

Essa delicadissima intervenção cirurgica foi levada a effeito no dia 3 do corrente, sendo o paciente operado pelos habeis cirurgiões drs. Luiz de Paula e João Neri, com o auxilio do pessoal da Casa de Caridade Santa Rita.

(Transcripto d'*A Barra do Pirahy*).

Apuração da eleição do 2º Districto da Capital Federal

Fui hontem assistir á apuração da eleição do 2º districto.

Com grande espanto vi a maioria de pretores não querer apurar um boletim perfeitamente de accordo com os requisitos da lei Rosa e Silva, protestei com energia, propria do meu caracter educado na escola da honestidade, do brio e do dever civico, contra semelhante attentado, pois o boletim é incontestavelmente a garantia do candidato.

Um cafageste que na occasião presidia a junta mandou convidar-me para retirar-me.

Não oppuz a mais leve duvida, pois esse individuo poupou-me o desgosto de presenciar as grandes bandalheiras que depois se seguiram.

Não considerei como desaforo, porque o desgraçado estava ali servindo talvez a interesses inconfessaveis.

JOAQUIM FERREIRA DE MOURA
Morador á rua Industrial n. 80.

Exercito

Os cirurgiões-dentistas do Exercito são officiaes de patente para todos os effeitos: Lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908; decreto n. 6.972, de 4 de junho de 1908; lei 2.232, de 6 de janeiro de 1910; sentença do Supremo Tribunal Militar, de 22 de janeiro de 1912; aviso do Ministerio da Guerra, n. 137, de 5 de fevereiro de 1912, e *Diario Official*, de 17 de fevereiro de 1912, pagina n. 2.229.

172

G. R. GRACIE, retirando-se temporariamente para Cambuquira, pede ordens a seus amigos e committentes. 183

Aviso

Felicio Alves, trabalhador de 1ª classe no 5º deposito da tracção, na E. F. C. B., declara que o seu verdadeiro nome é Felicio Jovencio Alves Campos, pelo que assim o assignará desta data em deante. 204

Agradecimento

S. JOÃO D'EL-REY

A viuva e irmãs do finado e nunca esquecido José Paiva, na impossibilidade de dirigirem-se directamente a todas as pessoas que as auxiliaram durante a enfermidade do mesmo, vêm, penhoradissimas, agradecer por este meio, tão dedicados e valiosos serviços.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1912.

Viuva Lyra da Paixão Paiva.
Maria Eulalia de Paiva.
Ritta de Paiva.

227

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal

CONCURSO PARA AMANUENSE E ESCRIPTURARIO

(*Conclusão*)

IV

"A submissão é a base do aperfeiçoamento."

A. Comte.

O publico, a quem forneço os elementos para julgar-me e á commissão examinadora, poderá reconhecer tambem si me desviei da serenidade dos que confiam na sua justiça, tendo por si a boa causa.

Embora fraca, sem força, a minha voz de combalido se fez ouvir... "*comme le naufragé, naguère jeté sur le rivage, d'une voix timide je dénonce le peril aux navigateurs.*" S. Jerôme.

Que o contraste entre a energica affirmação do antigo professor dr. Pedro Galvão e a timidez de quem ainda se mostra um tanto inexperiente das coisas do mundo, não inutilize as melhores intenções que me animaram a vir a publico.

FRANCISCO LEVASSEUR FRANÇA.

Egualdade

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Rua Primeiro de Março n. 23

MAIS UM SINISTRO PAGO

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1912.

Srs. directores da Sociedade Mutua "Egualdade".

Nesta.

Amigos e srs.

Na qualidade de procurador de d. Candida Ribeiro Marques, vimos agradecer-lhes a promptidão com que effectuaram o pagamento do peculio a que a mesma sra. tinha direito, como beneficiaria do fallecido associado, sr. Manoel André Marques, na cidade da Bahia, pagamento este que essa sociedade effectuou no mesmo dia em que apresentamos as provas de morte do mesmo associado, e os documentos que nos habilitavam a receber a importancia do referido peculio.

Fazendo votos pela prosperidade de tão util associação, nos subscrevemos, com toda a consideração.

De vv. ss.
Atts. e vnrs.
(Assignado) SOTTO MAIOR & C.

Emprestimos e Hypothecas

O Crédit Foncier du Brésil, estabelecido á Avenida Rio Branco, no predio das Docas de Santos n. 29, faz emprestimos em papel moeda sob primeira hypotheca a juros modicos e prazos até cinco annos, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis em prestações semestraes e por prazo de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 °|° do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios amortizaveis a longos prazos. Empresta egualmente dinheiro, sobre apolices federaes, estaduaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

Companhia Industrial Itacolomy

Participamos aos nossos amigos, freguezes e a quem isso possa interessar que não é mais nosso empregado o sr. Arthur Duarte Pinto, que se retirou sem liquidar suas contas.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1912.

1035 *Os directores.*

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO ORDINARIA DA CAIXA DE PECULIOS

De ordem do sr. presidente, convido os srs. mutuarios desta secção, a reunirem-se na séde social, sexta-feira, 8 de março, ás 7 1/2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação e leitura do relatorio e balanço geral, encerrado em 31 de dezembro.

Eleição de tres membros, que funccionarão junto á directoria da Associação, na fórma do art. 17, do Regulamento, durante o anno social de 1912.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1912.

JOAQUIM TELLES,
1º secretario.

Sociedade Nacional de Agricultura

Séde: rua da Alfandega n. 108 (sobrado).

Convido os srs. socios a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 2 de março p. f., ás 3 horas da tarde, para a eleição da nova directoria, do Conselho Superior e prestações de contas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1912. — Dr. *Pacheco Leão*, vice-presidente em exercicio.

A. B. dos Empregados da Cie. du Port do Rio de Janeiro

De accordo com a resolução do Conselho Deliberativo, em sua reunião de 31 de dezembro de 1911, são convidados os associados fundadores, abaixo mencionados, a tornarem effectivas as suas inscripções, até 31 do corrente, sob pena de serem eliminados. — *Arthur Pinto, Arthur Toledo Dodsworth, Augusto Pinto da Fonseca, Gaudencio Louvés, Henry Couve, Manoel Vieira de Mello*.

Rio, 1 de março de 1912 — O 1º secretario, *José Joaquim Galvão*.

Club da Gavea

De accordo com a resolução da directoria ha hoje, dansas no club, que estará aberto, á disposição dos srs. socios, exclusivamente não havendo convites. — O 1º secretario, *G. Macedo*.

Club dos Chinezes

RUA DA AMERICA N. 21

Hoje haverá baile de kermesse em beneficio dos cofres sociaes. A directoria reserva-se o direito de prohibir a entrada a quem lhe convier. — O 1º secretario, *A. Gonzaga*.

Sociedade Protectora dos mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a comparecerem á assembléa que se realizará no dia 4 do corrente mez ás 7 horas da noite, na rua do Livramento 66. — O 1º secretario, *J. J. Athanazio*.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

RUA DO LAVRADIO 91

(*Predio proprio*)

Assembléa Geral Ordinaria, segunda-feira 4 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão e votação do parecer da Commissão de Contas sobre o relatorio e balanço de 1911 e eleição do novo Conselho Administrativo.

Secretaria, 1 de março de 1912 — O 1º secretario da Assembléa Geral, *João Steenhagen*.

Centro Espirita Bezerra de Menezes

RUA COMMENDADOR TELLES 123

(*Cascadura*)

Receitas tiradas durante o mez de fevereiro, 4315, medicamentos fornecidos aos necessitados 3219. Neste Centro fornece-se receituario das 7 ás 10 horas da manhã. Não se acceitam papas, nem se fazem trabalhos que não estejam nos moldes da Sciencia Spirita. O Protector deste Centro, fornece um medicamento especial para os irmãos que tenham (cancro) mesmo antigo. — O director, *Graça*.

DECLARAÇÕES

Sociedade de Classe União dos Marceneiros

A directoria da Sociedade de Classe União dos Marcineiros, acclamada na Assembléa Geral, realizada no dia 24 de fevereiro de 1912, convida os companheiros que fazem parte da antiga directoria que foi eleita em 1908, e da commissão que tem em seu poder os haveres da mesma sociedade, a comparecerem hoje, 2 de março de 1912, ás 7 horas da noite, na séde da sociedade, á rua General Camara numero 335, para fazerem entrega dos mesmos haveres a nova directoria.

Pela directoria. — O 1º secretario, *José Maria Pereira*.

Club de S. Christovão

Domingo, 3 de março, haverá Domingueira. Ingresso dos srs. socios com apresentação do recibo do mez de fevereiro. — *Manoel Souto*, secretario.

Club Waldemar

Convido os srs. socios quites a se reunirem em 2ª assembléa geral, ás 8 horas da noite, de 2 de março vindouro, para eleição de nova directoria. — *Octavio Freire*, 2º secretario interino.

Societá Italiane di Navigazione

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce-Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

PRINCIPESSA MAFALDA: 12 de Março, 30 de Abril e 18 de Junho

PRINCIPESSA MAFALDA....	12 Março	ITALIA....	19 de Maio
ITALIA....	18 de »	PRINCIPE UMBERTO....	21 de »
UMBRIA....	26 de »	CORDOVA....	25 de »
CORDOVA....	30 de »	BOLOGNA....	9 de junho
PRINCIPE UMBERTO....	2 de Abril	PRINCIPESSA MAFALDA...	18 de »
SAVOIA....	11 de »	BRASILE....	30 de »
BRASILE....	24 de »	PRINCIPE UMBERTO....	9 julho
PRINCIPESSA MAFALDA....	30 de »	ITALIA....	18 de »
SIENA....	12 de maio	CORDOVA....	29 de »

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

UMBRIA.... 13 de março | CORDOVA.... 15 de março

SAIDAS PARA A EUROPA

O ESPLENDIDO PAQUETE

INDIANA

Sairá no dia 4 de março para **Las Palmas e Genova.** Embarque dos srs. passageiros de 3ª classe até ás 10 horas da manhã e as suas bagagens até ás 9 horas da manhã, no caes Pharoux.

Saidas para o Rio da Prata

O esplendido paquete **REGINA ELENA**

Sahe no dia 5 de março para **Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.**

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil. Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes; esplendidas accommodações para 3ª classe Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno etc. etc.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma 84 para passagens e outras informações, dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI.—**RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 29. SAQUES E CAMBIO.**

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair!

Manáos Linha do Norte. Sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã para os portos do norte, até Manáos.

Bahia Sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Jupiter Linha do Rio da Prata, sairá hoje, 2 do corrente, á 1 hora da tarde para Montevidéo, com escalas.

Saturno Linha do Rio da Prata, sairá no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, para Montevidéo, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

Ao publico

Francisco Henrique dos Santos, trabalhador de 1ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que, para todos os effeitos, alterou o seu nome para Francisco Henrique de Souza, como se designará.

Lafayette, 25 de fevereiro de 1912. *Francisco Henrique de Souza.*

União Social

SEDE, RUA 1º DE MARÇO N. 12

Expediente diario das 10 ás 1 hora da tarde. Hoje, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do Conselho Administrativo. — O secretario *Luiz A. Vieira.*

EDITAES

Edital

ALMIRANTADO BRASILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do sr. vice-almirante superintendente do Pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros, a comparecer nesta Superintendencia, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 15 de fevereiro de 1912.—*Frederico Augusto de Lima Franco*, capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

Repartição de Costuras

Departamento da Administração da Guerra

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que devem ser apresentados a este Departamento, para serem visados, os cheques para pagamento de costuras, de ns. 801 a 900.

Departamento da Administração, 1 de março de 1912. — *Arlindo de Souza.* 1º official.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Linha para o Brasil e Rio da Prata

saidas para a Europa

FRISIA....	7 de março
ZEELANDIA....	25 de »
HOLLANDIA....	18 de abril
FRISIA....	9 » maio
ZEELANDIA....	30 » »

Saidas para o Rio da Prata

ZEELANDIA....	10 de março
HOLLANDIA....	1 de abril

O RAPIDO PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

Esperado do Rio da Prata, no dia 7 do corrente, sairá para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria e esplendidas accommodações para a 3ª classe

Preço das passagens de 3ª classe para todos os portos, inclusive o imposto

60$000 réis

Os vapores hollandezes são os melhores e os mais confortaveis que tocam no Brasil.

Para passagens e mais informações, dirigir-se á Sociedade Anonyma **MARTINELLI.**

29 - Rua Primeiro de Março - 29

SAQUES E CAMBIO

COMPANHIA

CHARGEURS REUNIS

O GRANDE PAQUETE

AMIRAL-DUPERRE'

Sairá no dia 4 do corrente, para

Bahia, Dakar, Lisboa (Via Leixões), Leixões e Le Havre

Preço das passagens em 3ª classe para Portugal 85$000 mais o imposto.

A 3ª classe é installada com as mais modernas exigencias de hygiene e de conforto.

Os preços das passagens comprehendem o vinho de mesa

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens.

Para mais informações, trata-se com o agente sr. G. Contaiem, á Avenida Central n. 35 A, sobrado.

DISCOS DUPLOS

A American Graphophone Co. ao publico

A American Graphophone Co., (Columbia), concessionaria das patentes de invenção numeros 6.165 e 6.166, conferidas, pelo governo, para discos duplos de gramophone, faz publico:

a) que taes patentes estão em pleno vigor e não infringem, de modo algum, a patente n. 3.465, tambem concedida pelo governo, ao sr. Fred. Figner e á International Talking Machine Company, como já está decidido por sentença do juiz federal da 1ª vara desta capital, que acaba de julgar improcedente a acção, proposta por taes concessionarios, fundada em existencia de infracção;

b) que os effeitos das suas referidas patentes ns. 6.165-6.166, não estão, nem podem estar suspensos pela appellação que o sr. Fred. Figner e a International Talking Machine Co., interpuzeram da sentença que assim lhes repelliu *in limine* a pretenção;

c) que, portanto, ninguem póde, legalmente, impedir que sejam vendidos e expostos á venda os productos (discos duplos) de sua industria privilegiada.

Rio, 12 de fevereiro de 1912. — Advogado, *Nina Ribeiro.*

HOMŒOPATHIA COELHO BARBOSA & C.

Quitanda 106 e Ourives 83

Rio de Janeiro

Pensão na Tijuca

Traspassa-se uma, de 1ª ordem, com todos os mobiliarios e accessorios: informa-se na rua Conde de Bomfim n. 1.331. 75

Grande lucro

e vantajem para gente; quem tem uma carta de fiança de 300 mil réis de ser vendedores em prestações, paga-se 13 por cento de venda; para informar, Casa Confiança, rua Dr. Joaquim Silva 134, sobrado; de manhã, até 10 horas; de tarde, das 6 horas em deante. 854

Cães de raça

Vendem-se dois filhotes (estampas lindissimas), de Ulmer cruzados com Dinamarquez. E' a raça melhor que existe para guarda de casas e caça. Pódem ser vistos á rua de Sant'Anna n. 170, das 4 horas da tarde ás 7.

CORTINADOS

Automaticos americanos, *Dixie*, são os unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos, unicos transmissores de todas as molestias contagiosas; vende-se na rua do Rosario n. 147 Telephone 1.890. 511

Um minuto de attenção

Não jogue fóra o seu chapeo de palha quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. Póde ser lavado tres vezes um chapéo com este preparado, durando, portanto, o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

Sala

Aluga-se uma espaçosa de frente, independente em casa de uma senhora só, de edade; não é casa de commodos, nem ha outros inquilinos; na rua do Riachuelo n. 195, sobrado.

HYGIENE DA BOCCA

Pasta dentifricia oxygenada, clareia os dentes, fortifica as gengivas e perfuma o halito, destróe a carie dentaria tornando a dentadura forte e vigorosa.

A' venda em todas as boas perfumarias e pharmacias. — Fabricada por

Causa & Medina

6, RUA LUIZ DE CAMÕES ,6

Deposito — **DROGARIA RODRIGUES** — Rua Gonçalves Dias 59.

Dentista

ARMANDO CASTRO — Trabalhos garantidos, preços modicos, pagamento em prestações. Concertam-se dentaduras em 3 horas, ficando como novas. Das 7 da manhã ás 7 da noite, nos domingos até ás 2 horas. — Praça Tiradentes 68. 1013

ESPECIFICO "S"

Cura rapidamente qualquer GONORRHE'A

Casa para negocio

Traspassa-se o contrato de uma casa para negocio, proximo ao largo do Matadouro, ponto de bondes de 100 rs. Informa-se, por favor, com o sr. Silva, á rua Mariz e Barros n. 113. 1250

Leitura de romances

Recebem-se assignantes, a 3$000 mensaes, distribue-se gratuito o catalogo, na rua dos Andradas 71, teleph. 3.890.

Manilhas

Telhas, imitação franceza, da C. Nacional, dr. João Pinheiro; deposito, rua da Gamboa 351; escriptorio, rua da Quitanda 165, sobrado. J. A. Gonçalves & C.

Para casal

Na rua Amaral 54 (Andarahy), vende-se: Uma cama para casal, G. vestidos. m. cabeceira, lavatorio, mesa elastica, G. pratos, t|a mobilia sala (9 peças), duas columnas mesa centro, quadros, louça, trens de cozinha e outros utencilios; um ventilador electrico, um lustre. Apparecendo pretendente á casa que é nova, arranja-se a continuação por 80$000 — tres bondes. Vendendo-se por motivo de viagem á Europa, faz-se qualquer negocio!!! Trata-se ás 6 da tarde. Cartas a A. Seabra — A. Central n. 11.

Automovel "Lancia"

Vende-se um, double-phaeton, 4 cylindros força 30-H-P, em perfeito estado e com licença deste anno; o motivo da venda é o proprietario retirar-se desta capital; para ver e mais informações, das 7 ás 11 horas da manhã, na "Garage Baptista", rua Ferreira Vianna n. 71. 82

Restaurant Rosario

60 vales de refeição, 45$. Rua do Rosario n. 79, 1º andar. 116

Callista e Massagista

Opera pelo systema europeu. Especialista em unhas encravadas. Trabalho garantido e sem dôr. Attende a chamados, das 10 ás 5. Preços modicos. Gabinete com todo o conforto para senhoras. Rua da Assembléa n. 117, 1º, perto do largo da Carioca. Telephone numero 33 — Central, com o Sé Prata. 122

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 85 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela sagrada paixão de Jesus, um obulo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Mobilias

Vendem-se um dormitorio de peroba, com marmores rosa, por 700$; uma sala de jantar, com 16 peças, por 600$ e uma sala de visitas de canella, com tres mezes apenas de uso; á casa Faria, avenida Mem de Sá n. 10. Lapa. 135

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo....	884	Touro
Moderno....	56	Aguia
Rio....	287	Tigre
Saltendo....		Cobra
Garantia....		768

DA' HOJE, PELA CERTA

Por 5$000!

Grande saldo de calças de casemira americana de côr

A ALFAIATARIA GUANABARA

O celebre 34 da rua da Carioca!

O povo deve saber e não esquecer que a **Bananose**, farinha de banana madura, privilegiada, é o **melhor alimento** para creanças, doentes, pessoas fracas ou edosas, dyspepticos, neurasthenicos, tuberculosos para as amas de leite, etc. Experimentar a **Bananose** é adoptal-a para sempre. Interrogae, a respeito, o vosso medico. A **Bananose** foi premiada com **medalhas de ouro** em Bruxellas, em Buenos-Aires e em Turim. A **Bananose** vende-se em todos os armazens, drogarias, etc., e no deposito á rua Sete de Setembro n. 96.

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas brotoejas assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peior pelle. A venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

S. U. Popular do Brasil

465

Rio 1—3—912.

S. Federal

346

Rio—1—3—912

Agave Paranaense

5819

A ESPERANÇA

N. 014

Rio, 1—3—912.

A MINEIRA

N. 594

Hoje, ás 7 horas.

A Auxiliadora

4672

Companhia I. Brasileira

3517

Estrella do Destino

698

Hoje ás 7 horas.

Tingem-se cabellos

Mme. Prados possue um preparado para tingir cabellos, verdadeira imitação do natural, estudado em Paris, composto unicamente de vegetaes completamente inoffensivos. Não suja as roupas nem impede de lavar a cabeça. Rua Sachet 11, 1º andar, antiga travessa do Ouvidor.

RATAZANAS, BARATAS E RATOS

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

Moveis em prestações

Mobilias completas ou qualquer movel avulso, obtem-se sem fiador, na fabrica, á rua General Caldwell 63, junto á Estrada. 1913

Costureiras

Precisa-se para camisas e roupas para meninos, á rua 1º de Março 96, 2º andar. 1305

MARCENARIA BRASILEIRA

(Antiga Moreira Santos)

Dormitorios para solteiros

Typo americano

SOLIDOS, ELEGANTES

RS. 300$000

DEPOSITO:

11, Rua da Constituição, 11

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Distribue 75 0|0 em premios

EXTRACÇÕES

Quarta-feira, 6 do corrente

80:000$000

por 20$000

Tem duas terminações

Terça-feira, 12 do corrente

40:000$000

por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MOTOR OTTO

A Kerozene, o motor mais barato, modelo de 1 até 6 cavallos

Gasmotoren — Fabrik Deutz

SUCCURSAL BRASILEIRA

Caixa Postal 1394 - Rio de Janeiro

ANGELICA

ou

BELLEZA DA CUTIS

Torna a cutis clara, avelludada, tira as sardas, manchas e rugas. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso. A' venda nas casas Hermanny, Bazin e principaes perfumarias.

A. F.

CAJU'

Para hoje

E' facil de decifrar

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

(Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

RHEUMATISMO

O IPEUVÓL

Verdadeiro successo da therapeutica brasileira. E' o melhor remedio da actualidade para cura do rheumatismo.

O doente adquire grande allivio, logo após a ingestão da 2ª colher.

Rheumatismos:

syphilitico

articular agudo

articular chronico

gottoso

arthritismo

e

dor sciatica.

Unicos depositarios:

Silva & Granado

Rua Assembléa, 34

Artigos Photographicos

Chapas 18 por 24, Jougla e Lumiere, duzia 4$400. Papel albuminado, mar, 3 estrellas, a $700 a mão, 12 kilos. Productos chimicos diversos, a preços reduzidos. — Casa Barandier, Avenida Central 137, 1º andar. 122

Atelier Esperança

De chapéos, para senhoras, senhoritas e creanças, tambem reforma e enfeita com arte, tudo por preços modicos. Prepara alumnas. Rua dos Andradas n. 9, por cima da Casa das Linhas.

Francez, Inglez e Allemão

Ensino theorico e pratico, com a verdadeira pronuncia, por modica remuneração; a tratar, na rua de S. José n. 50

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE 231—19 **HOJE**

50:000$000

POR 4$000

Sabbado, 9 do corrente

ás 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria Loteria

234—1

1º premio....	100:000$000
2º »	100:000$000
3º »	100:000$000
4º »	100:000$000
5º »	100:000$000

Serão tambem premiadas as centenas dos cinco premios acima

Preço do bilhete 8$500 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua Nova do Ouvidor n. 14.—Caixa 817.—Teleg. LUSVEL

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystitis, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Preço da injecção, frasco....	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco....	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco....	6$000	»	60$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)

213 - RUA DA ALFANDEGA - 213

Esquina da Avenida Passos

Fazenda a venda

Vende-se uma, no districto de Santo Antonio dos Silveiras, municipio do Pomba, contendo 302 alqueires de terra de superior qualidade. Em mattas virgens 100 alqueires, contendo muita madeira de lei. Em lavoura 49 alqueires, occupando essa area 155 mil pés de café, 80 mil de 15 a 18 annos, 30 mil de 9 e 45 mil de 1 a 3 annos. Média actual 5 mil arrobas. Em pastos 151 alqueires de gordura roxo com 7 separações, cercados com vallos e cerca de arame farpado. Casa de vivenda, machinas bem montadas de beneficiar café, 3 moinhos, 18 casas para colonos, paiol, tulhas, engenho de serra, 2 carros, 2 carretões e 1 carreta com pertences. Vendem-se mais 300 rezes de boa qualidade, 20 animaes de carga arreiados, cevados e porcos de criar. Fica distante da estação do Pomba 3 leguas. Quem pretender, dirija-se ao proprietario, na estação de Bicas, E. F. Leopoldina, Minas. — A. M. Portes. 801

Automoveis

Chama-se a attenção dos srs. proprietarios de automoveis [illegible] os lubrificantes para as suas machinas, constituindo isso uma das questões bastante importantes para a conservação das mesmas. Acabamos de importar uma grande partida de *oleo especial*, que é realmente de superior qualidade e á preço extremamente barato, como poderão certificar-se, visitando a *Uzina Americana — Rua do Riachuelo, 70 e 72 — Telephone, 4.132.*

CALLOS

O extractor Ferreira extrahe, sem dor, em 48 horas.

A' venda em todas as boas casas e na Drogaria Americana.

Juiz de Fóra--Minas

Cabellos brancos

Si desejaes dar a côr ao cabello quando estiverem brancos ou desbotados, usae a agua Indiana que dá a côr progressivamente sem prejudicar a consistencia dos mesmos. A Agua Indiana é um producto scientifico, seguro e de effeito infallivel. Vidro 3$, pelo Correio 3$. Na *A' Garrafa Grande* — Rua Uruguayana

"Ao Vale Quem Tem"

LOTERIAS

Na venda de premios, não tem competidor.

Nesta agencia encontram-se todas as loterias diarias, e remette-se bilhetes para o interior.

Habilitem-se no "Ao Vale Quem Tem".

Rua do Rosario 96

Esquina da rua [illegible]

José [illegible]

[illegible]

FAZENDA A' VENDA

Estado de S. Paulo

TAUBATE'

510 alqueires de 100 por 50 braças ou 1.282 hectares: sendo 300 alqueires de capinzaes gordura roxo para engorda de gado, seis pastos fechados a fio de rame, 100 alqueires de mattos, proprios para café, canna e algodão 110 alqueires de vargem do rio Parahyba, proprio para o plantio do arroz por irrigação. 100 a 200 rezes de criar. Casa de morada esplendida, tulhas, casas e quartos para colonos. Medido e dividido judicialmente e livre de qualquer onus. Informa-se com o proprietario, em Taubaté, rua Marquez do Herval, 193. Distante 15 kilometros da Estrada de Ferro Central. Póde explorar minas de pixe ou kerozene, pois tem vestigios salientes destes oleos, que poderá ser visto pelo comprador Devide pelo rio Parahyba e quatro riachos menores, além de outros nos centros. Taubaté, 11 de fevereiro de 1912. O proprietario. Antonio Candido Ribeiro Porto.

CLUBS DA CASA ANDRADE

Sorteio do dia 1º de março de 1912

Sorteio do dia 1º de março de 1912.

Club 29 — N. 84 — 30ª prestação, sr. Edmundo Martins rua Conego Goulart n. 8; este club, por ter sido sorteado na 30ª prestação, tem direito ao terno e ao premio de 100$000 em fazendas. Club 30 — N. 84 — 27ª prestação, sr. [illegible] Ernesto Marinho, Corpo Militar. Club 31 — N. 84 — 25ª prestação, sr. Francisco Peixoto Petropolis. Club 32 — N. 84 — 22ª prestação, sr. José Duarte Capivary. Club 33 — N. 84 — 19ª prestação, sr. Andronico Rodrigues Pereira Paracamby. Club 34 — N. 84 — 16ª prestação, sr. João Ramos, Paciencia. Club 35 — N. 84 — 11ª prestação, sr. Virgilio Rodrigues Ferreira, Petropolis. Club 36 — N. 84 — 6ª prestação sr. Augusto Lassance, rua Presidente Pedreira n. [illegible]. Club 37 — N. 84 — 4ª prestação, sr. Cesar Franco Silva, Petropolis. Club 38, a começar no dia 8 de março. Clubs de capa de borracha sob medida. Club 1, de capas, n. 84 — 27ª prestação, sr. Carlos Eyinger, rua 14 de Julho Petropolis. Club 2 — N. 84 — 22ª prestação, sr. José Fernandes de Almeida, Atalaya n. 1. Club 3 — N. 84 — 13ª prestação, sr. Pompeu Luiz do Sº [illegible], Matadouro. Club 4 — N. 84 — 11ª prestação regeitado por falta de pagamento. Club 5 a começar no dia 8 de março.

Club de chapéos de sol de seda com cabo de prata. Club 4 — N. 84 — 22ª prestação, sr. José Fernandes de Almeida, Atalaya n. 1. Club 5 — N. 84 — 18ª prestação, sr. Francisco R. de Lima, G. Osorio n. 12. Club 6 — N. 84 — 11ª prestação, desistido por falta de pagamento. Club 7 — N. 84 — 4ª prestação, sr. Fermino Lopes dos Santos rua Galvão n. 84. Club 8 a começar no dia 22 de março de 1912.

Acham-se abertas inscripções para novos clubs; peçam prospectos e informações

Avenida Rio Branco n. 217—Ponte central de Nictheroy

Fiscal do Governo--Eleuterio F. Muniz Varella--Proprietario, Vieira de Andrade & C.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Edesio de Lara Fernandes

A viuva, filhos e mais parentes de ANTONIO EDESIO DE LARA FERNANDES, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar, hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa (largo da Lapa) e desde já antecipam agradecimentos. 149

Senhorita Rosaura de Mendonça

O capitão pharmaceutico do Exercito Farias de Mendonça, sua senhora, d. Virginia d'Oliveira Mendonça, a viuva do dr. Lima Barreto, filho, paes, tia e primo da senhorita ROSAURA DE MENDONÇA, agradecem a todas as pessoas que a acompanharam á sua ultima morada e convidam a assistirem á missa de setimo dia, que terá logar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas. Aqui renovam os seus eternos agradecimentos por mais este acto de caridade.

Elisa Alvares

Frederico Hor-Meyr Alvares e seus filhos fazem rezar missa de trigesimo dia do fallecimento da sua saudosa esposa e mãe ELISA ALVARES, hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 63

Carolina Amelia Domingues

Francisco Jayme Domingues (ausente) e familia, Gil Domingues e familia e Carlos Antonio Domingues, filhos e noras da sempre lembrada CAROLINA AMELIA DOMINGUES, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes, e convidam os mesmos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, confessando-se eternamente gratos por este acto de caridade.

Dr. Leopoldo Jorge Moreira da Rocha

Augusta Ribeiro da Rocha, filhas e filho, dr. Alberto Moreira da Rocha, monsenhor Francisco Hildebrando Gomes Angelim, d. Augusto de Carvalho Souza Ribeiro e, ausentes, commendador José Antonio Moreira da Rocha, desembargador José Moreira da Rocha, senhora e filhos, agradecem a todos que se dignaram acompanhar o enterro do seu saudoso marido, pae, irmão, tio cunhado, primo, sobrinhos, esposa, filhas e filho do dr. LEOPOLDO MOREIRA DA ROCHA previnem que as missas de setimo dia serão rezadas hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos aos que assistirem a este acto de religião.

Faustino de Souza

(CONTINUO DO BANCO DO BRASIL)

Seus collegas de repartição convidam os parentes e amigos do fallecido a assistirem á missa de setimo dia, que, por alma do mesmo, mandam rezar, hoje, sabbado, 2 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 8 horas, e, por esse acto de religião e caridade se confessam gratos.

José Guedes da Silva

Analia de Oliveira Guedes, seus filhos e genro agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu esposo, pae e sogro JOSE' GUEDES DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada hoje sabbado, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Sant'Anna. 25

Maria Agrippina Ferreira

Ernesto Mattos dos Santos manda celebrar uma missa de sexto mez do passamento de D. MARIA AGRIPPINA FERREIRA, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. 275

Maria Agrippina Ferreira

SEXTO MEZ

Ezir Ferreira dos Santos e Orminda Ferreira dos Santos fazem celebrar uma missa de sexto mez, pelo passamento de sua idolatrada mãe, MARIA AGRIPPINA FERREIRA, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S.S. Sacramento. 276

D. Thereza Pecora Corrêa

Falleceu hontem d. Thereza Pecora Corrêa, esposa do dr. Jonas Corrêa da Costa. O enterro se realizará hoje, ás 5 horas da tarde, saindo da rua Saldanha Marinho n. 56, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Viuva Bethencourt da Silva

F. J. Bethencourt da Silva Filho, Eugenio Bethencourt da Silva, Ethelvina Bethencourt G. Pereira, Theophilo G. Pereira, Maria Mendes Gonçalves e Nahyda Guimarães agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua mãe, sogra, irmã e tia e convidam os mesmos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas. 163

Dr. Otto de Alencar Silva

O corpo docente e o administrativo da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro convidam a familia e todos os amigos e admiradores do illustre professor dr. OTTO DE ALENCAR SILVA para assistirem ás solennes exequias que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula no dia 4 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas. 229

Thereza de Jesus Pires

Luiz Antonio Pires e irmãos, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de sua saudosa mãe, THEREZA DE JESUS PIRES, vêm por este meio convidar as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que por alma da mesma senhora mandam celebrar na proxima segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, por cujo acto desde já agradecem, reconhecidos 145

José Ribeiro de Araujo

Augusta Carlota Garcia d'Araujo, seus filhos José Ribeiro d'Araujo Filho, Armando d'Araujo, Angelina d'Araujo, Leopoldina d'Araujo Ayres e suas filhas, dr. Luiz dos Santos Afflictos, sua esposa e filhas (ausentes), José Antonio da Cunha e suas filhas e coronel Alfredo Braga gradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu prezado esposo, pae, genro e avô, parente e amigo, JOSE' RIBEIRO D'ARAUJO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada segunda-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Desde já agradecem o acto de religião e caridade. 168

Ermelinda Pinto Ferraz

Josephina Gonçalves Ferraz e Leopoldo Pinto Ferraz e familia convidam os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua filha e irmã, ERMELINDA PINTO FERRAZ, saindo o feretro hoje, da rua D. Anna Nery 67 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde. 319

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot todo o necessario para luto

PROFESSORA

Uma ex-discipula de Faulhaber lecciona piano e musica por preços modicos; recados a M. R., rua da Assembléa 123, charutaria. 523

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos so a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes.

Não suja roupa nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se da travessa do Ouvidor, para Avenida Mem de Sá n. 115. Bondes da Lapa e de Silva Manoel.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGA-SE um moço para servente de escriptorio ou para copeiro, dando fiança da sua conducta; na rua Farani n. 16, Botafogo. 239

ALUGAM-SE creadas para todos os misteres domesticos, trazidas diariamente do interior pelo commissario Agenor Portugal. Pedidos por cartas para a rua da Misericordia n. 45. 120

ALUGA-SE uma ama de leite, com leite de dois mezes, com attestado medico, precisando dirija-se á rua Dr. Manoel n. 50, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Cosme Velho n. 233, quarto n. 9.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua Marquez de Abrantes n. 82, quarto n. 24. 247

ALUGA-SE uma moça para casa de familia de tratamento, para serviços de arrumadeira. Aluga-se tambem uma menina de 14 annos, para serviços leves; na rua Mariz e Barros n. 289, varanda, 1º quarto. 237

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, engommadeiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiros vindas do interior (roça); trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262. 159

ALUGA-SE uma moça vinda do Interior para arrumadeira, em casa de familia de tratamento, ordenado 40$; cartas para a rua General Camara n. 243, ao sr. Agenor Portugal.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Barro Vermelho n. 27. 1013

ALUGA-SE aqui uma senhora séria de bom comportamento, para lavar e passar roupa, mas prefere-se casa de familia, que seja séria; na rua D. Anna Guimarães n. 77 casa n. 1, estação de S. Francisco Xavier. 1361

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; trata-se na rua do Trem n. 8. 1907

PRECISA-SE de uma cozinheira nortista, que durma no aluguel, para uma familia, de quatro pessoas. Travessa Muratori n. 35, começo da rua do Riachuelo. Telephone, 4.057, Central. 4

PRECISA-SE de um homem de edade para serviços externos e que entenda alguma coisa de horta; na rua da Concordia n. 48. Paula Mattos.

PRECISA-SE de bons officiaes de barbeiro, que sejam de compleição robusta; bastante forte preferindo-se de nacionalidade turca; no salão Brasil; avenida Rio Branco. 9

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Dr. Dias da Cruz n. 301. Meyer. 24

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 15 annos, para serviços leves; na ladeira do Ascurra n. 1, Aguas Ferreas. 44

PRECISA-SE de uma boa lavadeira; na rua Dr. Dias da Cruz n. 301. Meyer. 23

PRECISA-SE de um pequeno esperto com alguma pratica de padaria, para servir uma pequena freguezia, que saiba ler e escrever alguma coisa, de edade de 12 a 14 annos; na rua Senador Eusebio n. 210, deposito de pão. 19

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal de tratamento, que dê apresentação de sua conducta; na rua D. Maria numero 103, estação da Piedade. 29

PRECISA-SE de uma pequena até 14 annos, preferese de côr, para serviços domesticos, paga-se 10$ por mez e veste-se; na rua Magalhães n. 59. (Catumby). 18

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar para pequena familia; na rua da Passagem n. 38 sobrado. 16

PRECISA-SE de uma pessoa para o serviço de limpeza da escola, situada á rua Marechal Floriano n. 207. Quer-se pessoa activa e de boa conducta. Ordenado de 45$000. 93

PRECISA-SE de um official confeiteiro com pratica para dirigir um pequeno fabrico; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 128.

PRECISA-SE de uma rapariga de côr, de 15 a 16 annos, para ama secca e serviços leves, que seja de confiança; na rua Pinheiro Guimarães n. 27. Botafogo. 71

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e faça mais serviços para casa de um casal, que durma no aluguel; na rua Dois de Dezembro n. 18. Exige-se pessoa séria. 81

PRECISA-SE de uma boa lavadeira; na rua Barão de Pirassinunga n. 60. Fabrica das Chitas. [illegible]

PRECISA-SE de creada para lavar e serviços leves, paga-se 25$; na rua do Hospicio n. [illegible]

PRECISA-SE de dois officiaes barbeiros; na rua Senador Eusebio n. 542. [illegible]

PRECISA-SE de uma senhora portugueza, para ir para a Bahia tomar conta da casa de um cavalheiro solteiro [illegible]

[illegible]

Casas, commodos e terrenos

[illegible]

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua das Marrecas n. 22 (casa de familia). 119

PRECISA-SE de bons officiaes de carpinteiro para officina; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 186. Villa Izabel. 132

PRECISA-SE de um homem portuguez para feitor de uma chacara, que cuide do jardim, horticultura, trato de animaes, etc.; trata-se na rua Paula Ramos n. 142, Santa Alexandrina, das 8 ás 10 horas da manhã.

PRECISA-SE de empregada que durma no aluguel; na rua Santo Antonio dos Pobres 18, Encantado.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 188, 2º andar.

PRECISA-SE de um cozinheiro para pensão que saiba fazer alguns pratos á bahiana; na rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar. 1930

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para quitanda; na rua dos Invalidos n. 116.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial para casa de familia, paga-se bem; na avenida Passos n. 90, sobrado. 1902

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 18 annos, para serviços domesticos, em casa de pequena familia; na rua Barão de Petropolis n. 100. Rio Comprido. 1884

PRECISA-SE de uma engommadeira; na rua Corrêa Dutra n. 80. 1915

PRECISA-SE de pintores de liso; na rua Senhor dos Passos n. 60. 1916

PRECISA-SE de bons pintores de liso; na rua Conde de Bomfim n. 44, esquina da rua Aguiar.

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e lavar para um casal; na rua Pereira de Almeida n. 18. Mattoso. 1283

PRECISA-SE de um menino de 11 a 13 annos para serviços leves; na travessa Alice n. 23, largo da Cancella. S. Christovão. 1276

PRECISA-SE de uma rapariga que saiba cozinhar e lavar para um casal; na rua Pereira de Almeida n. 18. Mattoso. 1284

PRECISA-SE de uma creada moça para cozinhar e mais serviços leves, em casa de pequena familia, e que durma no emprego; na rua José Bonifacio n. 89. Todos os Santos. 1291

PRECISA-SE de uma cozinheira e que faça mais algum serviço, lavar, etc.; e que durma no aluguel, prefere-se de meia edade; na rua Imperial n. 230. Meyer. 1350

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Pereira Nunes n. 190. Prefere-se que durma em casa. 1352

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros que trabalhem em gradis e portas de aço, pagando-se bons ordenados; na rua Dr. Manoel Victorino n. 563. Piedade. 1300

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos; para serviços de casa; na rua de Santo Christo n. 197, sobrado. 1348

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua do Riachuelo n. 216. 1357

PRECISA-SE de um bom official de pedreiro; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.325, proximo á rua Treze de Maio, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia, dormindo no aluguel; na rua D. Marianna n. 186.

PRECISA-SE de um copeiro de 15 a 19 annos; na rua D. Marianna n. 186. 1364

PRECISA-SE de bons agenciadores de annuncios, com pratica, paga-se boa commissão adeantada, com A. D. LUZORIAGA; rua do Rezende n. 58-A, das 11 ás 12 e das 5 ás 6. 1365

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na travessa Muniz Barreto n. 20. Botafogo. 1281

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, engommar e mais serviços da casa; na rua da Alfandega n. 380. 1275

PRECISA-SE de um creado moço, prefere-se portuguez, e que dê boas referencias de sua conducta; na rua da Carioca n. 39. 1368

PRECISA-SE de um compositor de bico. São Pedro 213. [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE um bom commodo independente, para rapaz, com ou sem pensão; na rua de São Pedro n. 249, andar terreo. 128

ALUGA-SE, com pensão, um magnifico quarto mobilado, com todo o conforto, illuminado a luz electrica, á rua do Resende n. 103.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, na rua Barão do Rio Branco n. 33, antiga travessa do Senado. 137

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, por 50$, com todas as servidões e bom quintal; na rua Capitão Salomão n. 249. S. Christovão.

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes; na rua do Riachuelo n. 168. 148

ALUGA-SE, em casa de familia, a senhores do commercio, um confortavel aposento interno, por 35$000; na Praia do Flamengo n. 8.

ALUGAM-SE a sala de frente e um quarto ou só a sala; no predio da rua Senador Dantas n. 86, sobrado. 169

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia séria, a uma ou duas senhoras tambem sérias; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 2, botequim, com o sr. Valentim. 129

ALUGA-SE o 2º andar da casa n. 8 da rua Municipal, muito proximo á Avenida, é proprio para uma pensão; trata-se no 1º andar do mesmo predio. 131

ALUGAM-SE dois quartos; na rua General Camara n. 318. 130

ALUGA-SE um sobrado; na travessa Coronel Julião n. 17; para informações, na loja. 123

ALUGA-SE um esplendido quarto com ou sem mobilia, e boa pensão; perto dos banhos de mar, em casa de familia, a cavalheiros distinctos; na rua de Santa Luzia n. 196. 132

ALUGAM-SE uma bella sala de frente e quartos mobilados com luz electrica a preços muito modicos; na Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar 14, perto dos banhos de mar, Cattete.

ALUGAM-SE dois bons commodos a casaes sem filhos ou a rapaz solteiro, entrada independente; na rua Alzira Brandão n. 25, c. 3.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Monte Alegre n. 296, fundos, em Santa Thereza, com tres quartos e cozinha, sómente para duas ou tres pessoas. Tem bondes á porta e pagamento dois mezes adeantados ou fiador idoneo. Preço 81$; trata-se no sobrado com o proprietario. 26

ALUGA-SE uma casa nova, propria para negocio e morada; para tratar na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.294, o casa é n. 2.381, aluguel 100$, Piedade. 233

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com janellas de frente, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 78. 195

ALUGA-SE o excellente predio da rua General Argollo n. 41, proximo ao Campo de São Christovão, com excellentes accommodações para familia e luz electrica; as chaves estão na venda proxima. 196

ALUGA-SE por 71$ uma casa na rua Amelia n. 52, casa 2. S. Christovão; a chave está no vizinho, e trata-se na avenida Central n. 177. Papeis pintados. 249

ALUGA-SE uma boa sala por 60$; na rua Senador Dantas n. 56. 189

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Mesquita Junior n. 37. 245

ALUGAM-SE quarto e saleta, a moços do commercio, em casa de familia; na rua de São Pedro n. 114, 2º. 242

ALUGA-SE por 61$, o pavimento inferior, assobradado, de um sobrado, illuminado a luz electrica, com quatro compartimentos, cozinha, tanque, chuveiro, etc.; a casal sério; Bondes de 100 réis, S. Luiz Durão. Informa-se á rua do Hospicio numero 247, casa de moveis. 236

ALUGA-SE em casa de uma professora de piano, a outra professora de portuguez, um bom commodo; na rua D. Anna Nery n. 361, Rocha. 233

ALUGA-SE a casa da rua da Gamboa n. 84, proximo ao Cáes do Porto, propria para qualquer negocio, logar de futuro; trata-se na mesma. [illegible]

[illegible]

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos ou a senhor só, do commercio, pessoas sérias, logar muito bonito e saudavel, fresco e socegado, tem bom banheiro e bondes de 100 réis; na rua Aristides Lobo n. 115. Rio Comprido.

ALUGA-SE uma casa acabada de pintar com tres quartos, duas salas cozinha quintal, pelo preço de 80$; na rua Felicio n. 53; as chaves estão no n. 57, bondes de Cascadura parar em frente á egreja do Amparo. 159

ALUGA-SE uma boa sala e um gabinete de frente com tres sacadas, preço 70$; na rua Americo n. 11.

ALUGAM-SE quartos espaçosos, independentes, a preços commodos; informa-se na rua do Cunha esquina da Lione, venda. Catumby. 256

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala com janellas e entrada independente em porão habitavel, perto dos bondes e trens; na rua Magalhães Castro n. 11, estação do Riachuelo. 261

ALUGAM-SE duas casas assobradadas com tres salas, tres quartos, com janellas, porão, grande terreno arborisado e todas as commodidades para familia, aluguel 140$; outra menor, por 120$; as chaves á rua Chaves Faria n. 72, armazem. 263

ALUGA-SE em casa de familia, a moços do commercio ou a casal sem filhos uma sala e alcova com banhos frios e quentes paz e limpeza. Avenida Mem de Sá n. 119, sobrado. 274

ALUGA-SE uma boa sala, para escriptorios, moços do commercio, a casal, com ou sem pensão; na rua General Camara n. 123, 1º andar, moderno.

ALUGA-SE uma loja com uma porta propria para qualquer negocio; na rua da Relação n. 1, esquina da rua do Lavradio.

ALUGAM-SE dois magnificos aposentos; na rua do Riachuelo n. 155. 273

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Guimarães n. 17, em Santa Thereza, as chaves estão na mesma rua n. 54 armazem do Povo e tratar na rua Visconde de Inhauma 46.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a um casal ou senhora que trabalhe fóra; no largo dos Arcos n. 133, sobrado. 270

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Carioca n. 28; trata-se na loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua Miguel Frias n. 2 esquina da avenida do Mangue; trata-se embaixo, com das Palmeiras. 384

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 20 com dois quartos e duas salas, aluguel 101$; trata-se na mesma rua n. 38. 301

ALUGA-SE a casa n. 29 da rua Alice (Laranjeiras), com excellentes commodos para familia, tendo pequeno jardim e grande quintal; as chaves e informa-se na travessa Cruz Lima n. 29 casa 1.

ALUGA-SE a casa n. 23 da avenida Leopoldo Figueira (rua Ypiranga), completamente reformada; trata-se na travessa Cruz Lima n. 29 casa 1. 301

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a senhor sério em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar.

ALUGAM-SE magnificos commodos, com ou sem mobilia e com ou sem pensão, a pessoas muito sérias, em casa de familia; na rua Mariz e Barros n. 369. 302

ALUGA-SE uma boa sala de frente e diversos quartos, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 1º andar proximo á Avenida. 296

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, serve para officina, escriptorio ou morada; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 181, sobrado. 313

ALUGA-SE o predio da rua Passos Manoel numero 21; as chaves estão na venda da rua das Laranjeiras n. 212. 318

ALUGA-SE uma sala de frente e outras, mobiladas, a pessoa de tratamento; na rua do Riachuelo n. 156. 329

ALUGA-SE para pequena familia a casa nova da rua Ernesto de Souza n. 68; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 769; e trata-se na rua Francisco Eugenio n. 380, armazem estação de S. Christovão. 327

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 42, 1º andar. 324

ALUGAM-SE duas esplendidas salas, a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua Rio Branco, antiga travessa do Senado, 33, sobrado. 316

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou a um casal sem filhos, que não cozinhe em casa; na rua do Riachuelo n. 413, sobrado. 314

ALUGAM-SE dois quartos separados com mobilia, a pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 64.

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia, por 60$, e um bom quarto por 40$, a pessoas sérias e decentes do commercio ou que trabalhem fóra; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar. 308

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiro um quarto de frente, com entrada independente luz e banheiro; na rua da Carioca n. 38, 2º andar. 307

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma linda sala de frente, mobilada, para consultas; na rua General Caldwell n. 240, antiga Formosa.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um commodo a pessoas que trabalhem fóra; na rua General Caldwell n. 240, antiga Formosa. 14

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, em casa de familia, a casal sem filhos, entrada independente; na travessa Navarro n. 52.

ALUGA-SE, com ou sem pensão, em casa de familia, espaçosa sala de frente para casal sem filhos ou cavalheiros; na rua Machado de Assis n. 37, antiga Pinheiro, Cattete. 309

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma boa sala bem mobilada, com entrada independente, a pessoa de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48; 1º andar. 334

ALUGA-SE um quarto mobilado, a casal de tratamento, com pensão, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 383, baixos do sobrado. 332

PRECISA-SE de um servente; na rua Uruguayana n. 139, pharmacia. 333

ALUGA-SE em casa de familia um commodo independente; na rua Silva Manoel n. 139.

ALUGA-SE uma sala e um quarto decentemente limpo; na rua D. Julia n. 64. 164

ALUGA-SE na rua de S. Christovão, um barracão, coberto de telha, para uma garagem; trata-se na rua Figueira de Mello n. 313. 1401

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, com pensão, a um casal distincto; na rua Treze de Maio n. 37, sobrado. Não tem moveis. 126

ALUGA-SE espaçosa e limpa sala de frente, com ou sem mobilia; na rua Leste n. 35.

ALUGA-SE excellente limpo commodo para casal ou cavalheiro; na rua Leste n. 35. 129

ALUGA-SE um quarto a senhora decente, que trabalhe fóra, que não tenha compromissos; na rua General Camara n. 318. 27

ALUGA-SE por 55$ uma pequena sala de frente, com banheiro, gaz e entrada independente. Só se aluga a rapaz solteiro; na rua do Cattete numero 204, sobrado. 113

ALUGA-SE bom commodo em casa de familia, só a moços do commercio, com bom banheiro; na rua dos Arcos n. 41, 2º.

ALUGA-SE por 55$ um bom quarto com entrada independente, em predio novo e elegante, a pessoa de tratamento, serve para dois rapazes; na rua do Riachuelo n. 317. 130

ALUGA-SE um quarto muito arejado, com ou sem pensão, em casa de familia, a uma senhora séria, que seja só; na rua Cassiano n. 43.

ALUGA-SE a casa da rua Araujo Gondim numero 64, Leme; as chaves estão na mesma rua n. 62, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 25, das 6 ás 11 da manhã. 17

ALUGA-SE a casa da rua de S. João Baptista n. 86, Botafogo, com excellentes accommodações; a chave está no botequim da esquina da rua General Menna Barreto, e trata-se na rua Barata Ribeiro n. 238, (Copacabana).

ALUGAM-SE bons aposentos para casaes de tratamento. Entrega-se comida a domicilio e acceitam-se pensionistas mensaes; na rua Haddock Lobo n. 13. Pensão Haddock Lobo. 561

ALUGA-SE um bom commodo muito arejado; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55. Cattete.

ALUGA-SE bons quartos a moços do commercio, perto de banhos de mar Praia do Flamengo 84.

ALUGAM-SE por 40$ casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe, não lave nem tenha creanças; na rua do Mattoso n. 108; trata-se no n. 106. 932

ALUGAM-SE bons quartos para senhores do commercio; na rua dos Arcos n. 27, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de S. Vicente n. 21 (Gavea); trata-se na rua de São Pedro n. 68, sobrado.

ALUGAM-SE quartos a casaes e solteiros, dá-se pensão, em casa de familia, com asseio, generos de primeira qualidade, temperada com toucinho, cozinha de primeira ordem, tendo um bom chefe artista da cozinha, acceita pensionistas na mesa e manda a domicilio, preços commodativos; na rua do Riachuelo n. 124, antigo Freitas Hotel. 1067

ALUGAM-SE 2 bons salas de frente, sendo uma com alcova, perto dos banhos de mar, a pessoas de commercio ou casal sem filhos; Praia do Flamengo 84.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos; na rua do Monte n. 35, 2º andar; na ladeira do Livramento. 1204

ALUGA-SE um predio novo, á rua da Alegria n. 171-A; as chaves estão no n. 171. 931

ALUGA-SE uma boa sala independente, com gaz, casa nova e de respeito, propria para moços ou casal sem filhos; na rua Andrade Pertence numero 43. Cattete. 996

ALUGAM-SE um quarto e uma sala com serventia da mesma, a casal ou pequena familia; na rua de S. Bento n. 5, sobrado.

ALUGA-SE em casa particular magnificos e arejados aposentos, com ou sem mobilia, a senhores de tratamento, mesa bem situada e com bondes á porta; á rua das Laranjeiras 241.

ALUGA-SE o predio da rua General Pedra n. 104, com um armazem, para negocio e casa para familia, com dois quartos, uma grande sala, cozinha, quintal; avenida n. 106, tem duas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 56, tem electricidade.

ALUGAM-SE commodos mobilados, com pensão e fornece-se comida a domicilio por preços rasoaveis, na Pensão Allemã, á rua do Riachuelo, 381.

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos, com ou sem pensão; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4. Cattete. 324

ALUGAM-SE boas e confortaveis salas e quartos, com pensão; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4. Cattete. Pensão Turino. 428

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa da rua Roberto Silva n. 29, com dois quartos duas salas, saleta, cozinha, despensa, latrina interna, pia, lavatorio, fogão economico, tanque, calheiro, grande chacara, estação de Ramos (E. F. Leopoldina), tres minutos distante da mesma 80$; as chaves estão defronte, por especial favor; trata-se na mesma. 1936

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, Estacio de Sá. Avenida de França. 1935

ALUGAM-SE quartos com pensão a rapazes do commercio, acceitam-se pensionistas á mesa e fornece-se pensão a domicilio: na rua da Alfandega 50, sobrado, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um bom salão e aposento, juntos ou separados, no palacete da rua do Lavradio n. 98 onde se trata.

ALUGA-SE o esplendido 2º andar da rua Municipal n. 11, proprio para familia ou escriptorios; trata-se no primeiro andar. 1901

ALUGA-SE a casa da rua Jacintho n. 63, Meyer; trata-se na mesma. 1906

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a casal ou a senhora viuva, preço 35$; na rua dos Coqueiros n. 125. 1909

ALUGA-SE um quarto mobilado, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou a senhor do commercio, preço 60$; na rua Corrêa Dutra n. 24. Cattete. 1917

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem arejada, propria para escriptorio e um bom quarto bem arejado, casa de familia; na avenida Central n. 145, 2º andar. 1918

ALUGA-SE a casa da rua D. Polyxena n. 55 Botafogo; as chaves estão no n. 46, armazem da esquina, e trata-se na rua de S. Clemente numero 168, casa 28. 1922

ALUGA-SE uma casa na rua de S. Francisco Xavier n. 197, fundo; para tratar na rua da Assembléa n. 98. Casa Veado. 1876

ALUGA-SE a um senhor de tratamento, um bom gabinete de frente e uma boa alcova, bem mobiladas, com direito á sala de visitas, limpo e arejado, em casa de pequena familia, que não tem crianças, sendo unico inquilino; para mais informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, quartos com ou sem mobilia, cozinha franceza, independencia e boa ventilação; na praia do Flamengo n. 368. 1919

ALUGAM-SE um quarto e uma sala numa grande chacara com entrada independente, a um casal sem filhos, fornecendo-se comida; na rua Barão de Itapagipe n. 214, moderno, em casa de familia séria. 1282

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com ou sem mobilia, a casaes sem filhos ou cavalheiros sérios, em casa de pequena familia respeitavel; na rua Farani n. 43, proximo á praia de Botafogo. 1277

ALUGA-SE o predio n. 135 da rua Leopoldo, Andarahy, com jardim e chacara, a 120$; chaves no armazem em frente e trata-se na rua dos Ourives n. 18, moderno, das 3 ás 4 horas.

ALUGA-SE um commodo mobilado, com pensão, em casa de familia que não tem outro inquilino; na rua das Marrecas n. 36 (2º andar). 1289

ALUGA-SE na rua do Rezende n. 80, 1º andar, em casa de familia, a rapazes sérios, dois quartos (sendo um com arcado), com ou sem pensão. 1306

ALUGA-SE por contrato um terreno que mede 25X125, proprio para garage; ver e tratar na rua de S. Francisco Xavier n. 577. 1312

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de familia; na rua da Carioca n. 53, sobrado.

ALUGA-SE por 60$ uma casa na rua Aurelia n. 51, Meyer; está pintada de novo; bondes de José Bonifacio; trata-se na rua Luiz Barbosa n. 19.

ALUGA-SE uma esplendida sala com tres janellas espaçosa e arejada; para casal ou senhores solteiros, com ou sem pensão; na rua Conde de Bomfim n. 94. 1334

ALUGA-SE um quarto a casal ou senhor sério, por 40$, com direito á casa toda; para tratar das 3 ás 6; na rua Barão de Guaratiba n. 136-A.

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 89, em Copacabana; as chaves estão no n. 77. 1326

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, por 132$ mensaes; as chaves estão na travessa Fernandina n. 103. 1374

ALUGAM-SE magnificos e arejados commodos a moços solteiros e casaes sem filhos; na rua Figueira n. 65. S. Francisco Xavier. 1327

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova, a casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado largo dos Arcos. 1872

ALUGA-SE o bom predio da rua Miguel de Paiva n. 28, moderno, com quatro quartos, tres salas, cozinha, etc., e bom quintal; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Benedicto Hyppolito n. 49, pavimento terreo.

ALUGAM-SE magnificos commodos, com luz electrica, a casaes sem filhos e a empregados do commercio; na rua do Lavradio n. 153.

PRECISA-SE de um quarto mobilado ou não, independente, no centro; cartas a Julia, neste jornal. 1307

PRECISA-SE de alugador para um barracão com boa chacara arborisada, por preço modico, em Cascadura; Estrada Real de Santa Cruz numero 2.993.

PRECISA-SE alugar um 1º andar, nas immediações da rua Primeiro de Março; cartas nesta redacção a D. Oliveira. 1900

PRECISA-SE de um commodo em casa de familia de respeito, no centro da cidade para uma senhora, que não exceda de 30 mil réis; quem tiver dirija-se á rua do Carmo n. 55, sobrado.

PRECISA-SE alugar um sotão ou um andar, nas vizinhanças da avenida Rio Branco, Lapa ou Gloria, para pequena familia; paga-se até 100$; dá-se muito boa carta de fiança; quem tiver dirija carta a F. A. C., rua da Alfandega n. 147, sobrado. 893

PRECISA-SE, para um casal sem filhos, de uma pequena casa, nas immediações do Estacio ou do Maracanã. Cartas neste jornal, a Carlos Frederico.

PRECISA-SE de um pequeno quarto com jantar por 50$, em casa de familia. E' para um moço. Lapa, Cattete ou centro. Cartas para Cinegro neste jornal. 98

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, fazse construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE em prestações mensaes de 5 $, lindos lotes de terrenos desde 280$ cada lote, no aprazivel suburbio de Campo Grande, dispondo já de diversos melhoramentos como sejam ruas calçadas, bondes, agua encanada, etc. A construcção é livre e não paga imposto predial; trata-se com Macedo aos domingos das 7 ás 11 horas da manhã na Villa de Santo Antonio, estação de Campo Grande.

VENDEM-SE, em prestações mensaes de 10$, 15$ e 20$, lindos lotes de terrenos proximo á estação; trata-se com Macedo, aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã, na villa de Santo Antonio, estação de Campo Grande.

VENDEM-SE diversos sitios, na estação de Maxambomba, com grande plantação de laranjeiras, 10 minutos da estação; 7:500$; uma casa, ao pé da estação da Piedade; trata-se á rua Gonçalves n. 85, com o Britto. 27

VENDE-SE um esplendido predio em Copacabana, perto do Leme, tendo no andar terreo: entrada ao lado, sala de espera, dois quartos, sala de jantar, cozinha, despensa, banheiro e w. c., e no andar superior: sala de visitas, cinco dormitorios, banheiro e w. c.; a casa é de esquina e tem jardim na frente; para tratar com A. Batalha, rua do Rosario n. 148.

VENDEM-SE duas casas novas, no Meyer, dois quartos, duas salas, etc.; para ver e tratar, rua Getulio n. 63, Todos os Santos, com o dono. 33

VENDE-SE, em Jacarépaguá, um magnifico sitio, boa casa, grande terreno e pomar; para mais informações rua Getulio n. 63, Todos os Santos com o dono. 34

VENDE-SE um terreno na rua Torres Homem, dá para fazer tres casas; trata-se na rua Felippe Camarão n. 59, casa 3, das 5 ás 7 horas da tarde.

VENDE-SE um optimo terreno, em Copacabana, proximo ao tunnel novo; informações á rua Humaytá n. 110 ou á rua do Riachuelo n. 287 com o dr. Moscoso. 20

VENDE-SE importante chacara, bom pomar de laranjeiras e fruteiras de conda e muitas outras plantações, capinzal e pasto cercado, boa matta, boa casa de morada, agua do rio d'Ouro e enorme terreno, logar saluberrimo, distante [illegible] minutos da estação de Maxambomba; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, Gaspar José Soares. 28

VENDEM-SE os seguintes terrenos: rua Visconde de Silva, 11 X 50; rua Thereza Guimarães 21 X 15; rua Visconde de Itamaraty, 15 X 48; rua Pereira de Siqueira, 47 X 47. Rua do Rosario n. 148, com A. Batalha. 66

VENDE-SE um bom predio, com duas salas, tres quartos, duas latrinas, banheira com agua quente e fria, cozinha, despensa, etc.; á rua Maria Antonia n. 14, Engenho Novo; preço 17:000$000. Negocio directo. 80

VENDE-SE um predio á rua Luiz de Camões, tem esplendida loja e bom sobrado; trata-se á rua Humaytá n. 144, Botafogo, das 10 1/2 ás 12 do dia. 38

VENDE-SE um bom predio á rua do Lavradio, proximo á avenida Mem de Sá; trata-se á rua Humaytá n. 144, das 10 1/2 ás 12 do dia. 39

VENDE-SE um estabulo com 9 vaccas, um boi, chacara com capim, freguezia e casa para alugar, e licenças novas; para ver e tratar na rua Vidal de Negreiros n. 86. O motivo da venda dir-se-á ao pretendente. 158

VENDE-SE o terreno fronteiro ao n. 455 e seguintes da rua Lins de Vasconcellos (Meyer Boca do Matto). O terreno mede 70 metros de frente por 80 de fundos. A rua tem bonde da Light até ás Barcas, gaz, agua e esgoto. Tratar á rua Messias n. 52, Sampaio, de manhã ou á tarde. 169

VENDE-SE uma fantasia de cabocla em perfeito estado, por 50$000, na rua de S. Christovão n. 623, casa 24, das 12 ás 5 da tarde. 161

VENDE-SE um sitio em Campo Grande, muito barato, com casa de telha, pomar, agua corrente; para informar á rua de S. Pedro n. 356, sobrado. 133

VENDE-SE um sitio por 4 contos á vista, ou em prestações, dando bom rendimento com trinta mil metros quadrados de bons terrenos, agua encanada, casinha, com cerca de duas mil arvores fructiferas podendo augmentar o terreno; 15 minutos a pé de uma estação da Central, passagem, $200; informações com o sr. Britto, rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 240

VENDE-SE por 7:500$000 na Boca do Matto uma grande chacara com duas casinhas, rendendo 120$000, podendo-se construir uma grande avenida. Para ver e tratar á rua D. Adelaide n. 112, Meyer, aos domingos. 155

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos:

40:000$ — 8 lotes de terrenos em Ipanema, com frente para o mar, e ruas Prudente de Moraes, avenida Vieira Souto e Dario Silva.

4:000$ — um terreno á rua Leopoldo, no Andarahy com 13 1/2X132 no ponto dos bondes.

6:000$ — um terreno na rua Garibaldi, junto ao n. 99 — 20X33.

35:000$ — um grande predio, na rua da Gamboa, occupado por um deposito e familia; rende 12:000$000; um bom predio na rua Felippe Camarão, tem jardim na frente 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro e mais dependencias, o terreno mede de frente 6 metros mais ou menos por 43 de fundos.

44:000$ — 2 predios velhos na rua do Hospicio, medindo de frente 12,80 por 33 de fundos.

110:000$ — um grande predio na rua Senhor dos Passos rende mensal 1:150$. E' novo e occupado por negocio e familia.

8:000$ — um superior predio na Piedade tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro, latrina, etc.; o terreno mede 14X32 todo bem plantado e cercado a arame e zinco.

28:000$ — um predio novo em Folha com 3 quartos, 8 salas e mais dependencias; na rua Dr. Rego Barros.

32:000$ — 2 predios novos, na rua Taylor, com 3 quartos, 2 grandes salas, cada um e mais dependencias.

32:000$ — dois predios na travessa D. Elizão novos e bem divididos para familia.

48:000$ — dois predios á rua Dr. José Hygino; 75:000$, um predio na rua D. Alice.

24:000$ — um predio novo na rua Senhor dos Passos, rendendo 300$000.

23:000$ — um predio velho na rua Senhor dos Passos, rendendo 320$000.

7:000$ — um predio na rua da Concordia em Paula Mattos com dois quartos, 2 salas, cozinha latrina e mais dependencias.

38:000$ — um bom terreno na rua Humaytá com 38X39, do lado esquerdo.

15:000$ — 7 lotes de terreno em Santa Thereza.

90:000$ — um terreno junto á villa Marechal Hermes, com uma área de 192.820 metros quadrados.

350:000$ — um bom terreno nos suburbios, com uma área de perto de 800 mil metros quadrados.

450:000$ — um bom terreno situado em um dos melhores pontos dos suburbios e que pela sua topographia e facilidade em conducção, não tem melhor logar. E' de perto de dois mil metros quadrados.

28:000$ — um predio novo, dividido em duas moradas, na rua Pinheiro Guimarães, rendendo 124$ por mez.

9:000$ — um terreno á rua Araujo Lima com 14X44.

22:000$ — um bom predio na rua de São Jorge occupado por povo da lyra, rendendo 260$000; 15:000$, na mesma rua, rendendo 600$000.

25:000$ — seis predios pequenos para renda na rua Ferreira de Almeida; no Alto da Boa Vista; 3:000$ — uma pequena fazenda no Estado do Rio.

7:000$ — um terreno na rua Taylor, com duas frentes; 42:000$, um bom predio todo reformado de novo; na rua Aurea, em Santa Thereza; 14:000$ um bom terreno no Engenho Novo, na rua Souza Barros, 66X129.

200:000$ — um predio com 33 metros de frente, na avenida Beira-Mar.

Dá-se dinheiro sob hypothecas de predios, a juros desde 8 o/o ao anno; empresta-se qualquer quantia de cinco contos para cima; tambem se precisa de um socio solidario com um capital de cem contos para augmento de uma industria já funccionando assim como tenho muitos predios e terrenos em differentes pontos, com especialidade de para industrias. Para mais informações e tratar com Ismael Motta, na rua do Rosario n. 73 Restaurante Palmeira; das 12 ás 3 da tarde.

VENDE-SE uma importante fazenda de café, com cerca de 400 mil pés de cafeeiros, todos novos montada com tudo quanto possa precisar uma fazenda bem organizada, como sejam: machinismos completos, carros, bois, tropa, etc. etc. Boa estrada de rodagem, a 11 ou 12 kilometros da cidade e estação da Central. Fruto pendente de 7 a 8 mil arrobas. Tambem se vende uma fazenda annexa, especial para crear, especiaes pastagens e aguadas correntes e abundantes; preço... 22:000$000; tem duzentos e tantos alqueires. Informa-se na rua de S. Christovão n. 167, sobrado; das 8 ás 12 e das 4 ás 8 horas, e em Rezende, Estado do Rio com o sr. Nicolino Gulhot.

VENDE-SE, a oito minutos da estação de Anchieta, um terreno de 11X100 com uma casinha em condições de ser augmentada por preço modico. Informa-se no botequim do sr. Alexandre, na mesma estação. 17

VENDE-SE um bonito chalet acabado de pintar com 2 quartos, 2 salas, cozinha, pia e tanque: o terreno tem 11 metros por 66$ 403928 17 171 o terreno tem 11X50, todo cercado de tela de arame e plantado; preço 5 contos. Para ver á rua Emilia n. 57, bondes de Cascadura e Pedaldo. Informações com o sr. Francisco á Estrada Real n. 2.540.

VENDEM-SE terrenos a 100 réis o metro quadrado na E. Andrade Araujo, ou lotes com dois mil metros. Trata-se na rua São Pedro n. 159. 143

VENDEM-SE terrenos de esquina, rua Violante e futura, que sae para a Estrada Real; E. Piedade. Trata-se á rua de S. Pedro n. 159. 141

VENDEM-SE lotes de terra na linha auxiliar perto do ponto de Inharajá, de 100$000 a 250$000. Para ver e tratar, aos domingos e dias feriados com o sr. Luiz Machado. Informações na venda do Brigido. 142

VENDE-SE, por 4:500$000 na estação do Encantado, uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua e esgoto, com um terreno de 12 por 70 metros. Informa-se na rua Gonçalves Dias n. 83 com o sr. Campos. 165

VENDE-SE por 10:000$000 o predio n. 34, á rua Fazenda da Bica, estação Dr. Frontin, com 10 metros de frente por 50 de fundos, tem altos e baixos; está rendendo, tem agua encanada, a tres minutos da estação; tratar no mesmo, com Ferreira. A construcção é solida. 162

VENDE-SE um magnifico predio com accommodações para familia de tratamento na praça Marechal Deodoro n. 155. (antigo Campo de São Christovão.) Trata-se no mesmo, com o proprietario. Preço 32:000$000. Não se acceita intermediario.

VENDE-SE, na Muda da Tijuca, esplendido lote de terreno, com 10 1/2 metros de frente por 45 de fundos, situado á rua Garibaldi esquina da Pinto Guedes; tratar com Simões á rua Visconde de Inhauma n. 81, 1º andar, das 3 ás 4 da tarde. 214

VENDE-SE na rua Senador Vergueiro um terreno que mede 20 metros de frente; trata-se na rua da Alfandega, 56. Britto. 220

VENDE-SE por 4:000$000 o predio n. 23, da travessa 16 de Maio com duas salas, dois quartos, saleta, e cozinha, em Cupertino, onde se trata. 225

VENDE-SE por 15:000$000 uma linda chacara com cem mil metros quadrados de superiores terrenos, casa de moradia, dita para empregado capinzal, agua encanada do Rio Douro, isento de pagamento por cinco annos, grande pomar novo realiada a fruta que está no pé em 4:000$000, com mais dois annos dará no minimo dois contos por anno, em laranja e limão; 15 minutos a pé de uma estação dos suburbios da Central; logar muito saudavel como poderá ver na grande familia que habita a casa. Informações com o sr. Britto, Rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 241

VENDE-SE um terreno á rua Bella Vista, na estação Dr. Frontin n. 40, e trata-se com Anna.

VENDE-SE na Gloria por 75 contos, um soberbo predio novo, com accommodações para numerosa familia de alto tratamento, na rua São Pedro n. 28, sobrado, com o sr. Monteiro. 152

VENDE-SE no Meyer, por 25 contos, uma boa casa assobradada, com cinco quartos tres salas e mais dependencias, porão habitavel chacara jardim, varanda, logar saluberrimo, vista admiravel; na rua S. Pedro n. 28 sobrado, com o sr. Monteiro.

VENDE-SE por 20 contos, na Boca do Matto uma linda casa nova, á rua D. Adelaide n. 112; tendo grande terreno, bondes á porta, construida a capricho, para o seu dono morar. Para informações na rua S. Pedro n. 28, sobrado com o Monteiro. 154

VENDE-SE um predio novo, na rua do Rocha na estação do Rocha, com jardim e grande terreno. Informa-se com o sr. A. Nunes rua da Alfandega n. 134, sobrado.

VENDE-SE por 18 contos, proximo ao Collegio Militar, (São Francisco Xavier), uma magnifica casa nova, assobradada; com accommodações para familia de tratamento, tendo boa chacara. Para informações com o sr. Monteiro, na rua de S. Pedro n. 28, sobrado. 156

VENDEM-SE lotes de terrenos e casas, em Bom Successo; trata-se na Estrada do Engenho da Pedra n. 04, armazem. 161

VENDE-SE um grupo de quatro casas, rendendo 180$000 por mez, com dois quartos duas salas e cozinha, cada uma; á rua Moreira n. 20 bondes de Cascadura. Preço, 9 contos.

VENDE-SE em conta, por ter o dono de retirar-se para fóra, uma bonita chacara toda arborizada de fructeiras de todas as qualidades e ajardinada, com dois predios de construcção regular, com agua em abundancia, estando um alugado e outro occupado pelo proprietario, logar saluberrimo e muito prospero, onde passa o traçado da futura Avenida Rio-Petropolis; passam gaz e força electrica muito proximo dos bondes do Meyer, Inhauma, e da estação de Terra Nova, da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil. Trata-se com o proprietario, na Estrada Nova da Pavuna n. 214. 61

VENDE-SE um magnifico terreno, com frente para duas ruas, com quatro casas, agua encanada e pascente, distante dos bondes de Cascadura 3 minutos; na estação da Piedade, rua das Pinheiros n. 109, esquina do becco dos Pinheiros.

VENDE-SE, nas Laranjeiras, em rua transversal uma magnifica propriedade, com confortaveis commodos para familia de tratamento; para mais informações com A. Batalha, rua do Rosario 148, sobrado. 163

VENDE-SE uma casa com dois quartos, sala cozinha, bom terreno, na estação de Olaria, E. F. Leopoldina; trata-se na mesma; para informações no barbeiro proximo. Preço razoavel.

VENDE-SE uma casa a [illegible] Estrada do Engenho da Pedra. Bom Successo. 209

VENDE-SE um lindo predio, reformado de novo, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; á rua Itapirú n. 182. 154

VENDE-SE bom terreno por 4:000$, na rua São Gabriel n. 63 Meyer, tendo 22 metros de frente por 120 de fundos, no qual se acham edificados 5 barracões, que rendem 125$000. E' pechinchal Trata-se á rua do Rosario n. 82, sobrado, com A. Falcão. 107

Vende-se por 28:000$ elegante e moderno predio no fim da rua Haddock Lobo; por 37:000$ e outro por 42:000$, no começo da rua Conde de Bomfim; trata-se directamente na rua da Quitanda n. 63, com o sr. Dart. 1386

VENDE-SE um lote de superior terreno, prompto para edificar, medindo 12 metros de frente, 8,50 de fundos por 44 de extensão por 2:500$; na rua Uruguay, trata-se na mesma rua 158.

VENDE-SE um terreno alto, frente, rua Maxwell e Uruguay, medindo 20 metros de frente para a rua Uruguay, 48 metros para a rua Maxwell e 10 metros no extremo. trata-se na rua Uruguay 158, serve para uma avenida em o terreno no meio de 2 fabricas de tecidos, Villa Isabel, Cruzeiro.

VENDE-SE uma boa situação, muito bem localizada, em logar saluberrimo, de clima superior, tendo duas boas casas, estando uma alugada e a outra onde reside o proprietario, completamente nova, grande, apalacetada, construcção moderna, e com todas as commodidades para familia de tratamento, agua encanada em abundancia, quartos para empregados, uma grande cocheira, muitas terras boas e proprias, com fruteiras, capinzaes, matta, etc., com bondes á porta, no [illegible] Pião, em S. Gonçalo, distante uma hora de Nictheroy e hora e meia desta cidade. Trata-se com Ubaldo Pinho, na mesma, ás terças, quintas, sabbados e domingos, ou á rua General Castrioto n. [illegible] Barreto, Nictheroy, ás segundas, quartas e sextas. 157

VENDE-SE um bonito terreno, com 22 metros de frente por 60 de comprido e 22 de fundos, prompto a edificar, logar muito saudavel e bonita vista, perto da estação de Todos os Santos e de bondes; para tratar com o dono, á rua José Bonifacio n. 81, venda, preço modico.

VENDEM-SE os optimos terrenos da Estrada de Irajá, esquina das ruas Sylvio e Ramos, já cercados; trata-se na rua Quatro de Novembro, 115, Ramos. 676

VENDEM-SE E COMPRAM-SE os melhores predios e terrenos aqui da capital, e dá-se qualquer quantia sob hypotheca rapidamente e a juros desde 8 %, conforme a localidade. Negocio sob o maximo respeito; na rua da Quitanda n. 63, 1º andar, com J. G. Dart, que attende a chamados por escripto ou pelo telephone Central 339.

VENDE-SE o predio da rua S. Francisco Xavier n. 718, com dois pavimentos, tres salas, quatro quartos; trata-se no mesmo, até ás 10 horas da manhã. 781

VENDE-SE um lote de terreno, rua Luiz Barbosa n. 15; tratar rua Coronel Figueira de Mello n. 184. 531

VENDE-SE um lote de terreno com 22X30 na rua Bernardo, estação do Encantado. Preço 1:200$000; Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDE-SE por 16:000$ um solido predio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, fogão e gaz e economico, quarto com tanque e chuveiro, water-closet, 2 caixas d'agua terreno proprio logar saluberrimo, construcção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, toda concretizada, reformada de novo illuminada a gaz e mais um barracão nos fundos, que alugado rende 30$; em centro de terreno arborizado com arvores fructiferas, cannas, etc., rendendo de aluguel 160$, proximo aos bondes, no Estacio de Sá; trata-se na rua Uruguayana n. 162. O terreno tem de frente 20 ms. e fundos 37. 1036

VENDEM-SE lotes de terrenos, com casas de madeira, a prestações de 30$ mensaes, ou simplesmente terrenos e sitios com pomar, suburbio da linha auxiliar, estação de Andrade Araujo: trata-se com Benigno Armada. 1438

VENDEM-SE e compram-se terrenos, predios, sitios e fazendas; trata-se de negocios forçados. Rua da Quitanda 56, sobrado, com o sr. Faria, das 9 á 1 hora da tarde. 176

VENDE-SE um bom sitio na Estação do Bangú, com muitas plantações e arvores fructiferas, duas casas e boa agua de poço. Informa-se na rua Marechal Floriano, 137, com o sr. Donato.

VENDE-SE — Vende-se um excellente e solido predio de dois pavimentos, com amplas accommodações, todas as condições hygienicas, livre e desembaraçado de qualquer onus, na rua Barão de Mesquita. Trata-se á rua do Hospicio n. 91.

VENDEM-SE os predios seguintes, para renda:

40:000$ uma avenida com 10 casas novas, [illegible] rendendo 0265 mensaes, muito bem localizada nos suburbios.

26:000$ quatro casas, sendo duas para negocio e duas para familia, rendendo 320$ mensaes, na estação do Sampaio (em frente).

24:000$ [illegible] novas e uma em bom estado dando renda de 430$ mensaes, em São Christovão.

Para residencia:

60:000$ elegante predio de construcção moderna com grande terreno e todo conforto, em rua [illegible]

42:000$ uma bem confortavel, á rua Aguiar.

38:000$ uma [illegible] accommodações, em rua transversal á rua Haddock Lobo.

24:000$ um palacete com seis quartos e no centro de grande terreno meio arborizado, na estação do Meyer.

11:500$ boa casa com tres quartos, tres salas, gaz e [illegible] quintal, todo arborizado, junto ao Meyer.

7:000$ uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal de 11 X 60, rua Senador Pires.

5:500$ uma com duas grandes salas e dois grandes quartos, quintal e jardim, pintada e forrada de novo, no Engenho de Dentro.

Vendem-se terrenos ás ruas Imperial, Cardoso, Castro Alves e Adelaide, no Meyer. Dinheiro a 10 e 12 o/o, nos suburbios. Trata-se na rua do Carmo n. 66, sobrado, sala 1. 131

VENDE-SE por 7:000$ um predio assobradado, na rua Machado Coelho, tem rendido 120$; tem excellente inquilino. Informa-se na rua Itapagipe n. 287, com Almeida. 1879

VENDE-SE um pequeno terreno, na travessa José Bonifacio; para tratar rua José Bonifacio n. 81, estação de Todos os Santos. 1831

VENDE-SE, em Anchieta, rua S. José n. 19, por 1:800$, uma casa de tijolos e telhas com sala e quarto assoalhados, cozinha terrea e terreno de 50 por 11 metros; informa-se na mesma.

VENDE-SE, no melhor trecho da Gloria, um optimo predio, com esplendida vista para o mar, construcção de rara solidez e occasião rara. Informa-se á rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, com José Domingues, das 12 ás 4 da tarde. 1836

VENDEM-SE: por 30:000$, solido palacete, no Rocha.

55:000$, predio, na rua das Laranjeiras.

15:000$, magnifico terreno, á rua Visconde de Silva.

11:000$, um predio, em frente á estação do Sampaio.

Rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá, por 3:000$, tendo duas salas, tres quartos e cozinha, pomar, bem como todos os moveis necessarios para uma casa de familia; trata-se na rua Emilia n. 7, com o sr. Trancoso. 244

VENDE-SE a boa casa toda mobilada da rua Torres Homem n. 267 (Villa Isabel), com tres quartos, duas salas etc. e grande quintal, logar salubre e perto da praça Sete de Março.

VENDEM-SE predios e compram-se, para collocar capital; papeis de casamento e naturalizações; dinheiro, 250:000$ a 2:000$, sob hypotheca, a juros de 9 e 10 o/o ao anno, heranças e juros de apolices; rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Louzada. 535

VENDE-SE o solido predio da rua Nova de S. Leopoldo n. 20, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal por preço razoavel; trata-se na rua General Camara n. 334 A.

VENDE-SE um chalet com commodos para familia, duas salas, tres quartos, corredor e cozinha, com 50 ms. de fundos e 11 de frente; trata-se no mesmo, com a senhoria, rua Felicia n. 50, Cascadura. 510

VENDEM-SE duas casas novas, apalacetadas, tendo uma dois quartos e duas salas, um quarto para creado e gaz, e a outra, um quarto e duas salas, com cozinhas, porões, tanques, varandas nos lados e fogões economicos; á rua Tavares ns. 111 e 113, estação do Encantado. 645

VENDEM-SE á rua Nossa Senhora de Copacabana, tres predios modernos, seguidos, rendendo mensal 800$; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Otto Simão, canto da rua Barata Ribeiro, lindo predio moderno, acabado de construir; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240 das 10 ás 5.

VENDEM-SE por 38 contos dois predios á rua do Roso; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240, das 10 ás 5.

VENDE-SE por 120:000$ lindo emprego de capital; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240, das 10 ás 5.